SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.945 RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1914 Jornal independente, politico, literario e noticioso

A grande catastrophe

OS BELLIGERANTES FACE A FACE

Batalhas sanguinolentas

As noticias da guerra são ainda hoje imprecisas. Não se desfez a tortuante anciedade despertada pela batalha do Aisne, em que algumas centenas de milhares de homens pagam, com sacrificios terriveis, a posse de alguns metros de terreno, avançando e recuando, conforme a sorte das armas faz victoriosa uma parcialidade por um momento, para infligir-lhe pouco depois, um novo e sangrento desastre. Nada se póde affirmar de positivo quanto a esse atterrorante combate que dura ha sete dias; os prognosticos, apesar dos telegrammas de uma e outra parcialidade, são prematuros e infundados: sabe-se que se morre aos milhares, e isto é tudo que se póde, desgraçadamente, affirmar.

Os telegrammas de fonte ingleza ou franceza continuam a proclamar a situação favoravel dos alliados e os seguros prenuncios de proxima victoria destes, mão grado a violenta offensiva dos allemães; os de fonte germanica dizem exactamente o contrario. Quem ler os telegrammas, attenta e despreoccupadamente, sente que a situação dos alliados, mesmo através dos despachos franco-inglezes, não é tão lisonjeira quanto seria de esperar.

Fóra disso, as noticias de hoje sobre a guerra são imprecisas. Respondendo ao naufragio do "Crecy", do "Hogne", e do "Aboukir", ha um telegramma de Londres noticiando que foram postos a pique, por um cruzador russo, cujo nome não se declara, um cruzador e dois torpedeiros allemães, cujo nome tambem não são conhecidos. O que se diz, com caracter [illegible], é que a Inglaterra, depois daquelle desastre, vai tomar uma attitude mais energica contra as costas e a esquadra germanicas.

O resto são noticias já conhecidas ante-hontem, inclusive o caso do fuzilamento do vice-consul argentino em Dinant. O governo da Argentina pediu informações ao seu ministro em Berlim.

De communicações officiaes ha apenas a seguinte, da legação ingleza:

"O Sr. Robertson, encarregado de negocios da Grã-Bretanha, recebeu o seguinte telegramma do Foreign Office:

LONDRES, 23 (ás 23 horas) — Um communicado do almirantado britannico, datado de hoje, diz que aeroplanos da armada ingleza atacaram hontem o "hangar" de zeppelins de Dusseldórf. As condições deste ataque foram bastante difficeis, devido ao nevoeiro que fazia, mas, ainda assim, foram lançadas tres bombas sobre o "hangar".

A extensão dos prejuizos é ainda inteiramente desconhecida.

Os apparelhos regressaram sãos e salvos ao ponto de partida."

Como se vê, os aviadores inglezes não puderam calcular a extensão dos prejuizos e aqui não se póde igualmente fazel-o.

Nos actos reflexos da guerra sobre o nosso paiz, temos a entrada, hontem, no porto do Rio, do cruzador inglez "Cornwall", para abastecer-se de viveres, tendo, antes, aprisionado lá fóra um cargueiro hollandez, cujo carvão apresou. Nada mais.

A guerra no mar

MADRID, 24.

Segundo noticias recebidas no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, morreram 1.500 tripulantes dos tres cruzadores inglezes que foram postos a pique pelo submarino allemão "U 9", nas costas da Hollanda.

LONDRES, 24.

Noticias aqui recebidas de Calcuttá informam que o cruzador auxiliar allemão *Emden* passou ao largo de Madrasta e bombardeou o porto durante quinze minutos. Dois depositos de oleo estão a arder.

(Serviço do *Paiz.*)

NOVA YORK, 24.

Noticias procedentes de Berlim dizem que foi o submarino "U Q" que metteu a pique os cruzadores inglezes *Aboukir, Hogue* e *Cressy*. A divulgação dessa victoria da marinha allemã causou no publico indescriptivel enthusiasmo.

LONDRES, 24.

Está confirmada a noticia de ter um cruzador russo mettido a pique, no mar Baltico, um cruzador e dois torpedeiros allemães.

LONDRES, 24.

Annuncia-se que os cruzadores austriacos *Maria Thereza* e *Almirante Spaun* chegaram a Sebenino com grandes avarias.

Suppõe-se que tenham sido perseguidos e atacados pelas esquadras franceza e ingleza que cruzam o Adriatico.

MONTEVIDÉO, 24.

Todos os jornaes trazem extensas noticias contando minuciosos detalhes sobre o encontro do cruzador auxiliar inglez *Carmania* com o paquete allemão *Cap Trafalgar*, transformado em cruzador auxiliar, que foi mettido a pique por aquelle navio.

BUENOS AIRES, 24.

Ancorou hoje, pela manhã, na enseada desta capital o navio allemão *Wassermann*, trazendo a seu bordo 18 officiaes e 292 marinheiros naufragos do *Cap Trafalgar*, que foi mettido a pique pelo *Carmania*, na altura de Pernambuco.

(Agencia Americana.)

As hostilidades na Belgica

ROMA, 24.

Os russos preparam-se para se apoderar de Cracovia, auxiliados fortemente pela estrategia e heroicidade dos servios e montenegrinos.

CETTINHE, 24.

As tropas austriacas que se retiram diante do avanço das forças servias e montenegrinas incendeiam e devastam todas as aldeias slavas da Bosnia e Herzegovina.

(Serviço do "Paiz".)

NOVA YORK, 24.

O correspondente do *New-York Times*, na Belgica, em telegramma enviado áquelle jornal, annuncia que os allemães estão se preparando para atravessar o rio Escalda e atacar Antuerpia.

ANTUERPIA, 24.

Numa escaramuça entre forças belgas e 2.500 allemães, estes tiveram numerosos soldados mortos e feridos, bem como muitos prisioneiros.

(Agencia Americana.)

A peleja em territorio francez

PARIS, 23 (*ás 23,40*).

Um communicado official, fornecido á imprensa ás 23 horas, annuncia que a situação dos exercitos continúa inalterada.

LONDRES, 24 (*via Nova York*).

A batalha do Aisne parece caminhar para um proximo desfecho.

A lucta prosegue dia e noite, estando agora travado um violento combate, determinado por um movimento de avanço das tropas francezas.

Os allemães bombardearam furiosamente as cidades de Soissons e Noyon.

PARIS, 24. (*Communicado official de 24 de setembro, ás 15 horas.*)

"Estamos fazendo progressos na zona entre o Somme e Oise, em direcção a Roye.

Peronne foi occupada pelas nossas tropas.

Os allemães redobram de violencias nos ataques a léste de Argonne e ao sul do Alto Mosa. O combate continúa com alternativas de avanço e recuo.

Os russos fecharam o cerco de Prezmysl e proseguem na offensiva sobre Cracovia."

BERLIM, 24 (*via Nova York*).

Um communicado official do estado-maior do exercito allemão, hontem publicado, annuncia que a artilheria de grosso calibre allemã bombardeou com grande resultado as localidades de Troyon, Les Paroches, Camp des Rompams e Lionville.

LONDRES, 24 (*via Nova York*).

As noticias recebidas hoje de Paris, sobre os acontecimentos na frente de batalha, dizem que a offensiva allemã foi hoje ferocissima no extremo occidental da longa linha que acompanha os cursos do Oise e do Aisne e se prolonga na região de Woevre.

Recentemente reforçados, os alliados conseguiram repellir as massas de tropas allemãs atiradas contra as suas forças e deram diversos contra-ataques coroados do maior exito. Assim, ganharam uma área de terreno consideravel e retomaram definitivamente Peronne, depois do mais serio de todos os combates de hoje.

PARIS, 24 (*via Nova York*).

Os alliados avançaram consideravelmente na sua ala occidental e occuparam Peronne, a despeito da desesperada resistencia que lhes oppoz o inimigo.

Uma declaração official do Ministerio da Guerra, hoje publicada, é do teor seguinte:

"No extremo léste da linha de batalha, em França, tem havido constantes combates, em torno de posições sobre o rio Meuse, ora ganhando, ora perdendo terreno os alliados."

(Serviço do *Paiz.*)

WASHINGTON, 24.

Os jornaes desta capital publicam uma nota da embaixada franceza confirmando a noticia de ter a ala esquerda das tropas allemãs atravessado a fronteira da Lorena, occupando Nomeny, Domevre e Dilme.

Uma nota da embaixada allemã, tambem communicada á imprensa, diz que tem diminuido a offensiva franceza, sobretudo no centro, onde se nota grande fraqueza.

Accrescenta essa nota que o bombardeio dos fortes de Verdun pelos allemães prosegue com exito.

BORDÉOS, 24.

O governo annuncia que as forças francezas occuparam as aldeias de Mesnilles, Hurlus e Massiges.

ROMA, 24.

Os russos se concentram nos arredores de Przemyal, para onde marcham grandes contingentes de tropas.

LONDRES, 24.

As tropas alliadas continuam a avançar, forçando o inimigo a recuar. A linha de combate, que se estendia, até hontem, desde a região de Noyon, passando pelo norte Nicsur-Aisne, Soissons, descampados de Laon, alturas do norte e noroeste de Reims, oeste da região de Argonne, norte de Varennes até o Mosa e norte de Verdun, conquistou hoje novas posições na região de Valenciennes, que está sendo evacuada pelas tropas inimigas.

LONDRES, 24.

Telegrammas transmittidos do theatro da guerra communicam que os allemães saquearam Cambrai.

PARIS, 24.

A batalha continúa encarniçada ao longo de toda a linha, anteriormente descripta, sem resultados apreciaveis no sentido da victoria para nenhum dos lados. O máo tempo continúa em todo o norte e noroeste da França, difficultando, sobremodo, os movimentos dos colossaes exercitos.

(Agencia Americana.)

A campanha da Russia

PARIS, 24.

O *Matin*, em telegramma de Petrogrado, noticia que os allemães, attraidos para a Russia pelo general Rennenkampf, soffreram uma grande derrota.

Os russos reoccuparam Soldau e os allemães evacuaram a Prussia Oriental, afim de reforçarem a linha Kalisch-Thorn.

PETROGRADO, 24 (*via Nova York*).

Um telegramma enviado pelo correspondente da *Central News* annuncia que as guardas avançadas russas já se acham defronte da cidade de Cracovia.

(Serviço do *Paiz.*)

LONDRES, 24.

Está officialmente publicado que os russos, nos combates travados com os allemães nas cercanias de Tannemberg, pequena povoação da Bohemia, soffreram consideraveis perdas, avaliadas em 150.000 homens, entre mortos, feridos e extraviados. O numero de soldados que cairam prisioneiros nas mãos dos allemães é de 92.000.

WASHINGTON, 24.

A embaixada da Allemanha affirma que os russos que invadiram a Polonia perseguem e martyrizam todos os judeus que lhes caem nas mãos.

(Agencia Americana.)

Nos Balkans

CETTINHE, 24.

Os montenegrinos, depois de terem infligido uma grande derrota aos austriacos, occuparam Pratghe, proximo de Serajevo.

Os austriacos, no meio de grande panico, refugiaram-se em Serajevo, deixando no campo de batalha numerosos mortos e feridos.

ROMA, 24.

O *Giornale d'Italia* publica um telegramma de Bari dizendo que as tropas montenegrinas se portaram com admiravel bravura no ataque que dirigiram contra Serajevo, onde travaram uma batalha decisiva contra os austriacos.

Estes, ao que diz o telegramma, precipitaram-se sobre o inimigo, empregando toda a artilheria de que dispunham.

A batalha continúa encarniçada, estando os montenegrinos bastante enthusiasmados com as victorias dos servios, que lhes dão grande preponderancia.

(Serviço do *Paiz.*)

No oriente europeu

WASHINGTON, 24.

O embaixador da Turquia declarou hoje ao presidente Wilson que não era seu intuito modificar as opiniões que expuzera numa conferencia recentemente tida com S. Ex. e em que foi discutida a deliberação, attribuida ao governo de Washington, de enviar navios para a Asia Menor, no intuito de assegurar a protecção da collectividade christã.

(Serviço do *Paiz.*)

Os horrores da guerra

PETROGRADO, 24.

O *Novoyé Vremya* abriu uma subscripção, cujo producto se destina á construcção de um monumento em Reims, para perpetuar a recordação da cathedral destruida pelos allemães.

(Serviço do *Paiz.*)

LONDRES, 24.

O Dr. Mason, medico do exercito inglez, que acaba de chegar a esta capital, vindo da França, narra coisas pavorosas a respeito da conducta das tropas allemãs, que commettem verdadeiras barbaridades.

O Dr. Mason affirma que os soldados allemães decapitam e mutilam homens e mulheres, sem motivos que justifiquem essas atrocidades.

BUENOS AIRES, 24.

O ministro da Republica Argentina em Haya, respondendo ao telegramma do ministro do exterior, Dr. José Luiz Murature, confirma o fuzilamento do vice-consul argentino em Dinant.

O ministro do exterior telegraphou novamente áquelle diplomata, ordenando-lhe que procure obter as mais amplas informações sobre o facto.

(Agencia Americana.)

No Extremo Oriente

TOKIO, 24.

O Ministerio da Guerra annuncia que as tropas inglezas que constituem a guarnição do norte da China desembarcaram no dia 23 de setembro, nas proximidades da bahia de Lao-Shang, afim de tomar parte nas operações militares contra os allemães em Tsing-Tau.

TOKIO, 24 (*official*).

Nas vizinhanças da bahia de Lao-Shan desembarcaram alguns contingentes de tropas inglezas, que vão cooperar com os japonezes nas operações contra os allemães, que estão entrincheirados em Tsing-Tau.

(Serviço do "Paiz".)

As informações sobre a guerra

LONDRES, 24.

A organização official allemã para espalhar noticias é admiravel. Duas agencias allemãs de publicidade distribuem gratuitamente por todos os paizes neutros, e especialmente na Hollanda, Italia, Hespanha, America do Sul e peninsula scandinava, milhares de palavras por dia com tendenciosas ou falsas noticias e dizendo sempre que os exercitos allemães estão victoriosos por toda a parte.

A maior parte dessas noticias, por serem evidentemente falsas, foram recusadas pelos jornaes hespanhoes, que estão particularmente inundados de noticias allemãs, que lhes são enviadas gratuitamente.

Na realidade, até o presente momento, os allemães não alcançaram nenhuma victoria sobre os alliados. Conseguiram atravessar a Belgica e chegar até as proximidades de Paris, em consequencia da superioridade numerica dos seus exercitos sobre os alliados. Mas não fizeram baixas importantes nos exercitos francez e inglez, que se retiraram em ordem admiravel e com todos os seus effectivos completos. Os alliados bateram em seguida completamente os allemães, fazendo-os recuar em toda a linha. Os allemães encontram-se agora reforçados nas margens do Aisne, onde ha doze dias se trava uma batalha encarniçada. Os exercitos francez e inglez ganham todos os dias um pouco de terreno e os allemães têm soffrido perdas consideraveis e não conseguiram deter a marcha dos seus adversarios, que avançam lentamente, porém com segurança. Os canhões francezes de 75 mm. fazem nas fileiras inimigas terriveis devastações.

O resultado proximo da grande batalha mostrará claramente de que lado está a verdade.

Por outro lado, os russos estão completamente victoriosos, assim como os servios.

A Austria militar está esmagada.

(Serviço do *Paiz.*)

Na Africa do Sul

LONDRES, 24.

Todos os jornaes commentam favoravelmente os termos da carta que o Sr. Smith, ministro da defesa da União Sul-Africana, dirigiu ao general Bayers, aceitando a demissão que solicitara do cargo de commandante geral das tropas sul-africanas.

(Agencia Americana.)

Pelos feridos

BUENOS AIRES, 24.

O *comité* patriotico francez recolheu até hoje a quantia de 29.954 pesos, destinada a soccorrer os soldados feridos e as familias dos soldados mortos na guerra.

(Agencia Americana.)

A repercussão da guerra no exterior

ROMA, 24.

O *Messaggero* desmente os boatos que circularam dizendo que o governo tinha resolvido chamar a serviço diversas classes de reservistas.

LISBOA, 24.

A Bolsa de Lisboa reabrirá na proxima segunda-feira. As operações serão feitas sómente a dinheiro á vista.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 24.

Em vista da conflagração européa, não haverá recepção na legação da Dinamarca no proximo sabbado, dia do anniversario natalicio do soberano dinamarquez.

LONDRES, 24.

Assegura-se com fundamento que, dentro de poucos dias, Portugal assumirá a attitude do Japão e declarará guerra á Allemanha.

(Agencia Americana.)

Interior

FLORIANOPOLIS, 24.

Continua ancorado no porto o "destroyer" *Matto Grosso*, aguardando a substituição do seu commandante para proseguir viagem para o Rio Grande do Sul.

FLORIANOPOLIS, 24.

O Banco do Commercio desta capital recebeu carta dos seus correspondentes em Hamburgo, com data de 18 de agosto, declarando ter sido ali decretada a moratoria geral, que deve findar em 17 de novembro proximo.

S. PAULO, 24.

A colonia ingleza aqui domiciliada, reunida hoje, ás 4 horas da tarde, no London Bank, tomou varias providencias para angariar donativos em favor das familias dos soldados feridos e mortos na guerra.

(Agencia Americana.)

A lucta na Alsacia

UMA CARTA DE UM PAULISTA EM PARIS

O "Seculo" publicou, hontem, o seguinte telegramma do seu correspondente, que "data venia" transcrevemos:

"S. PAULO, 24 — Carta do Dr. Clovis de Mello Nogueira, que está em Paris, recebida aqui, por seu irmão, diz, entre outras coisas, que a invasão da Alsacia custou muitas vidas aos francezes. Batalhões inteiros foram dizimados pelos allemães, ficando então prisioneiros dez mil francezes.

Refere ainda a carta, que é datada de 27 de agosto, que causou indignação em Paris o facto de alsacianos atirarem contra as tropas francezas.

Em Paris, conta a carta, já estão nos innumeros hospitaes de sangue cerca de 50.000 feridos belgas, francezes, allemães e inglezes. Diariamente chegavam áquella capital, procedentes da Belgica, milhares de pessoas famintas e semi-nuas.

Fome não havia na capital franceza, e os necessitados eram immediatamente soccorridos.

Feridos, procedentes da Alsacia, diziam que o combate foi um inferno, havendo grandes actos de heroismo, de parte a parte.

Terminava a carta dizendo que, em Paris, de modo algum se receiava o ataque á cidade, estando o povo confiante e disposto a ajudar as tropas."

O "Cornwall"

Entrou hontem em nosso porto, afim de abastecer-se de viveres e entregar os tripulantes de uma barca hollandeza, cujo carregamento de carvão apresou, o cruzador inglez "Cornwall", um dos navios de guerra britannicos que se acham cruzando a costa brazileira, para dar caça aos navios allemães.

O "Cornwall" entrou ás 8 horas da manhã, salvando á terra e ao pavilhão de almirante içado no "S. Paulo", que correspondeu ás salvas. O cruzador inglez lançou ferro perto da prôa do "Floriano", vindo á terra um escaler, que levou para bordo o encarregado de negocios da Inglaterra.

A "Noite", noticiando a entrada desse navio, traz a interessante narrativa que transcrevemos a seguir:

"Correu immediatamente no cáes o boato de que o "Cornwall" trazia grande numero de prisioneiros de um vapor cargueiro hollandez.

Em uma lancha nos dirigimos para bordo, onde nos foi vedada a entrada por um official que estava de guarda no portaló, da escada do cruzador.

Bastante enferrujado estava o barco de guerra britannico, mostrando claramente que uma cruzada longa pelos mares do Atlantico acabava de fazer.

A B. B. do cruzador dois escaleres recebiam bagagens e alguns paizanos.

Approximámo-nos dos botes e conseguimos falar a esses paizanos, que nos declararam:

— Somos tripulantes do vapor carvoeiro hollandez "Kelberquen" e estamos prisioneiros deste vapor inglez.

— Contem-nos, pois, a sua historia.

— Saimos de Norfolk, nos Estados Unidos, com grande carregamento de carvão destinado ao Rio de Janeiro.

Navegámos sempre perto da costa e tudo corria bem, pois a bandeira hollandeza na pôpa do barco parecia que nos garantia. Na altura do Equador encontrámos uma barca italiana completamente desarvorada, que pediu ao nosso commandante soccorro.

Esse não teve piedade dos tripulantes da barca e respondeu que só os soccorria caso elles pagassem 30 mil libras.

O capitão da barca respondeu que entregava a sua vida a Deus.

Seguimos a nossa derrota com destino ao Brazil.

O castigo pelo descaso que o nosso commandante ligou á sorte da barca italiana não tardou. Bem perto da ilha da Trindade apparece o cruzador inglez "Cornwall", que nos intimou a parar, dando tres tiros de canhão.

Em seguida, foi passada revista a bordo por um official britannico. Este, segundo dizem, encontrou os documentos do "Kelberquen" falsificados, isto é, trazia carvão para uma esquadrilha allemã, que opera na America do Sul. Em seguida, o nosso commandante, officiaes de bordo, em numero de tres, quatro machinistas e 26 homens de tripulação, fomos immediatamente considerados prisioneiros.

Doze marinheiros armados vieram para o nosso navio, que lançou ferros perto da ilha da Trindade. Passámos assim dez dias, até que chegou um outro cruzador inglez no local onde estavamos.

Ahi passámos então para o "Cornwall", que, depois de dois dias, fez rumo ao porto do Rio, onde chegamos.

Nossa prisão foi feita no dia 11 de setembro e até hoje fomos todos tratados a bordo do "Cornwall" com toda a distincção.

Abordámos alguns officiaes do "Cornwall", que estavam no cáes Pharoux.

Estes, ao perceberem a nossa intenção, fizeram signal para a boca dizendo que eram mudos.

Quando os tripulantes do "Kelberquen" começaram a nos dar amplas informações sobre os navios de guerra allemães que estão prisioneiros e o logar onde estão os navios de guerra inglezes, um official do "Cornwall" fez signal para que nada dissessem.

Não cumpriu essa ordem, porém, o de nome Koeldson, de nacionalidade rumaica, que nos prestou as informações acima. Segundo algumas notas que ainda conseguimos apurar, existem em Abrolhos dois cruzadores inglezes, tres navios mercantes allemães e mais dois, que foram presos e que estão feitos transportes de guerra. Esses dois navios, segundo dizem, são austriacos.

A tripulação do "Kelberquen" é composta na maior parte de rumaicos, tendo alguns portuguezes de S. Vicente, hollandezes e hespanhóes. Seu commandante, que é hollandez, chama-se Graaf.

Outra versão que corria sobre a carga do carvoeiro hollandez, era que vinha consignada a uma firma allemã de nossa praça.

Os tripulantes do "Kelberquen" foram apresentados ao consul da Inglaterra, que os deverá enviar no primeiro paquete para a Hollanda.

Até a hora em que fechamos a folha, o "Cornwall" estava ainda no porto.

Brazileiros na Europa

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu as seguintes informações sobre brazileiros na Europa:

De Berna — O Sr. Luiz Guimarães, partir, via Genova, pelo primeiro vapor da companhia Savoia, a 6 de outubro; Mme. Velardo está bem.

De Roma — O secretario Carlos Martins está bem em Vienna; o deputado João Simplicio, bem, esperando partir pelo vapor "Cavour", a 3 de outubro; Mme. Luiza Rocca partirá sómente em novembro, deixando os filhos no collegio; a familia Perrapina será repatriada brevemente.

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu o seguinte telegramma da nossa legação em França:

Paris — Sras. Alexandrina Dyott e Adelina Wright estão bem em Nice; Ary Santos, em Bordéos; Augusta Dureuil está bem em Cannes; Braziluzo Lopes e Fabio Galvão acham-se em Roubaix, perfeita saude; Antonio Pereira de Carvalho partiu para o Brazil; Claudina Nunes Sá, Euzebio Nunes Sá e Archimedes Cavalcanti de Albuquerque, bem em Paris.

O ministro da instrucção publica communicou á legação do Brazil que a escola dos Roches se acha actualmente installada em Veneuil, para onde a mesma legação se dirigiu, solicitando noticias dos estudantes brazileiros que ainda ali se encontram.

Os congressistas francezes

O Sr. René Viviani, presidente do conselho de ministros, dirigiu aos presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, da França, a seguinte carta:

"Sr. presidente — Depois da dissolução das camaras, um grande numero de congressistas, cuja idade impede de tomar armas, se offereceram ao governo, com admiravel enthusiasmo, para preencher junto delle as funcções, mesmo as mais infimas, que lhes fossem designadas. Eu estimo, e commigo todo o governo, esses offerecimentos espontaneos e desinteressados. O paiz não esperaria menos dos seus representantes.

Não podendo responder a todos, não podendo, sobretudo, designar a cada um papel determinado, peço-lhe que lhes faça conhecer o serviço eminente que esperamos delles.

Por toda a parte, na provincia, como em Paris, são organizadas obras de assistencia, de segurança, de caridade. Todos os partidos se confundem nessas obras, e a mais nobre emulação os anima.

Para dirigir esses serviços, para os aconselhar, para lhes levar o auxilio da experiencia e o apoio da autoridade moral, os representantes do povo são designados em primeiro logar. Queira dizer-lhes, da parte do governo, e pedir-lhes nos ajudar nesta obra de decentralização, até o dia em que a victoria nos seja trazida nas dobras da nossa bandeira."

"Boletim da Guerra"

Deve circular hoje, nesta capital, cuja falta já se fazia sentir: o "Boletim da Guerra".

O novo jornal nada mais é do que o repositorio do formidavel choque de armas que faz, neste momento, estremecer a Europa, nos seus fundamentos politicos, illustrado abundantemente.

"A Guerra"

Recebemos hontem o 2º numero da "Guerra", publicação de Calvet & Vidal, sobre a conflagração européa.

A primeira pagina é dedicada á tomada de Liége pelos allemães, seguindo-se muitas e interessantes noticias sobre todos os factos ultimamente occorridos no velho mundo.

A "Guerra", que appareceu bem impressa e em bom papel, tem oito paginas com diversas gravuras e retratos.

O segundo numero da "Guerra" veiu acompanhado de um magnifico retrato do imperador Guilherme, fardado de coronel da guarda do corpo.

(CONTINÚA NA 3ª PAGINA)

DE LISBOA

PORTUGAL NO CONFLICTO EUROPEU

15 de agosto.

Na sessão do Congresso, reunido extraordinariamente, logo ás primeiras noticias da guerra, para que ao governo fossem concedidas as necessarias autorizações, afim de acudir de prompto á todas as eventualidades, o presidente do ministerio, Dr. Bernardino Machado, de pleno accordo com o sentimento nacional e o mais completo apoio de todos os partidos da Republica, claramente definiu a situação de Portugal, no actual conflicto europeu.

Obedecendo ás clausulas de differentes tratados, que ainda hoje regulam a nossa alliança com a Inglaterra, e porque assim convem, mesmo que tratados não existissem, aos interesses reciprocos da politica internacional dos dois paizes, Portugal, mais uma vez, se colloca ao lado da nossa fiel e tradicional alliada, com a qual mantemos, póde-se dizer, que desde os primeiros annos de nossa historia, as mais estreitas relações de amizade.

Nesse interessante e bem documentado trabalho sobre essas nossas relações com a Inglaterra, um distincto diplomata portuguez, o Sr. Jeronymo da Camara Manoel, recorda-nos como foi que em uma frota de expedicionarios *Navalis Dei Exercitus*, saida de Inglaterra com destino á Lyria, no começo do seculo XII, chegaram a Portugal os primeiros cruzados inglezes, que muito ajudaram Affonso Henrique, na campanha de Lisboa. Annos depois, no reinado de D. Sancho I, novos legionarios inglezes partilham das nossas glorias, nas luctas contra os sarracenos, em terras do Alemtejo e Algarve.

Com D. Diniz enceta Portugal as suas primeiras relações commerciaes com a Inglaterra, compromettendo-se os dois monarchas a consentirem a reciprocidade de tratamento para os seus mercadores, e, em 1353, é assignado em Londres, entre Eduardo III e Affonso Martins, mensageiro e representante dos mercadores maritimos portuguezes, um contrato de accordo que, durante 50 annos, regulou as nossas relações commerciaes com os inglezes.

Mas, quando verdadeiramente se inicia a nossa alliança com a Inglaterra é no reinado de D. Fernando, firmando-se os termos dessa alliança em um tratado, assignado na cathedral de Londres, aos 16 de julho de 1373, entre o rei Eduardo, de Inglaterra, e de França, e o rei D. Fernando, de Portugal, e sua mulher, a rainha D. Leonor. E' já um pacto de alliança offensiva e defensiva, no qual fica assente e estabelecido "que entre os dois monarchas e seus successores nos ditos reinos de Inglaterra e Portugal, e seus reinos, terras, dominios, provincias, vassallos e subditos, que fielmente lhes obedecem, haverá uma verdadeira, fiel, constante, mutua e perpetua amisade, uniões, alliança e ligas de sincera affeição, e que, como verdadeiros e fieis amigos, ficarão dahi em diante reciprocamente amigos dos amigos e inimigos dos inimigos, assistirão, manterão e auxiliarão um ao outro mutuamente por mar e por terra contra todos os homens, qualquer que seja a dignidade, posição, jerarchia, ou condição de que elles forem, e contra as suas terras, reinos e dominios".

Vêm as guerras da independencia contra Castella; e logo em seguida á batalha de Aljubarrota, em que a infanteria ingleza jura com os cavalleiros portuguezes que a nossa terra havia de ser livre... e foi, é assignado, em Windsor, a 9 de maio de 1386, um segundo tratado de alliança.

Tanto este, como o primeiro, de 1373, são tratados de alliança defensiva e offensiva, em que os dois chefes de Estado se compromettem a auxiliarem-se mutuamente, tanto em terra, como no mar, para defesa da independencia e integridade dos respectivos paizes, prestando-se auxilio armado, de homens e navios, contra invasores, perseguidores e inimigos.

Todos os outros tratados que se seguem, os de 1642, 1654, 1660, 1661, 1703, e o tratado de 1815, de Vienna, e a declaração á Camara dos Lords em dezembro de 1898, pelo governo britannico, são a confirmação da alliança consignada nos dois primeiros tratados, e já depois de proclamada a Republica em Portugal, declarou Sir Ed. Grey, na Camara dos Communs, em sessão de 28 de março de 1912, em resposta á uma interpellação do deputado Fell, que o tratado de alliança de 1661, e portanto, os dois primeiros de que esta era a confirmação, estava ainda em vigor nos dois paizes. E de facto, o tratado de 23 de junho de 1661, a que Sir Ed. Grey alludiu, declara em tudo e por tudo vigentes os dois tratados anteriores (1373 e 1386) e consigna a clausula nova de *assistencia da esquadra ingleza no caso de bloqueio de Lisboa, do Porto ou de qualquer outro porto de mar portuguez.*

Pretendem alguns insinuar que esses tratados de alliança caducaram com a quéda da monarchia, em Portugal. As categoricas declarações de Ed. Grey, no parlamento inglez, são o mais formal desmentido a tão disparatados e tendenciosos boatos, que só visam, como arma de combate contra o regimen, a alarmar a opinião publica.

Mas, como já tive occasião de dizer, mesmo que ella não correspondesse a um facto previamente firmado, nem por isso a alliança deixaria de existir, imposta pelos interesses reciprocos dos dois paizes e por uma norma tradicional de conducta nas suas mutuas relações internacionaes.

Num recente trabalho sobre a alliança ingleza, um dos nossos mais illustres diplomatas de carreira, mas que discretamente se occulta, sob o pseudonymo de Viriato, entre varios factos e argumentos tendentes a mostrar que a nossa alliança com a Inglaterra está mais na pratica secular das duas nações do que na propria letra dos contratos, invoca a opinião do marquez de Barbacena, que já em 1828 fazia notar que "não é sómente na letra dos tratados, mas em seu todo e nas intimas relações, que elles têm produzido e mantido entre os dois paizes, que o seu verdadeiro sentido se deve procurar".

E na sua resposta ao marquez de Barbacena, em 29 de janeiro de 1829, o conde d'Aberdeen, ministro dos estrangeiros da Grã Bretanha, depois de admittir que "os tratados de alliança podem servir de explanação uns aos outros e que o seu espirito colhe-se melhor do teor de todos do que das estipulações particulares de cada um", observa que "a continua pratica das partes contratantes forma o mais seguro commentario sobre a natureza dos seus contratos e que a verdadeira posição dos dois paizes um para com o outro se define melhor pelos actos subsistentes dos seus respectivos governos, em longo periodo de annos".

Quer dizer que mais ainda do que da letra dos tratados a nossa alliança com a Inglaterra resulta de uma pratica secular das duas nações, motivada por considerações de ordem geographica, economica, politica e commercial, que ainda hoje prevalecem e que são exactamente as mesmas que eram hontem, nada influindo nas relações entre os dois povos quaesquer modificações da sua politica interna.

Asselada com sangue nos campos de batalha, a origem dessa nossa antiga alliança — já o dizia Alexandre Herculano — tem a sua data escripta no mais grandioso monumento do paiz: "Quando o povo portuguez deixar de ser o irmão e o amigo do povo inglez, tem de derribar primeiro o templo de Santa Maria da Victoria, e de lá, do cimo das suas ruinas, sobre os ossos de D. João I, o arauto da discordia tem de annunciar ao mundo que o velho pacto expirou. Ha perto de quatro seculos, nos campos de Aljubarrota, em frente dos esquadrões francezes e castelhanos, a invencivel infantaria ingleza jurava, com os cavalleiros portuguezes, que esta terra seria livre, e uns e outros cumpriram heroicamente o seu dever".

E este mesmo dever, Portugal, fiel aos seus compromissos e ás suas nobres tradições, mais uma vez o saberá cumprir, sejam quaes forem os sacrificios que as circumstancias lhe exijam.

Dr. Bettencourt Rodrigues.

O tempo.

Depois de alguns dias de tão agradavel temperatura, foi para a população desta cidade uma verdadeira decepção a sua subida brusca. O boletim do Observatorio communicou hontem que a temperatura oscillou entre 23,3, ás 6,05, e 33,0, ás 14,05. O dia correu todo abafado, quente e com um sol causticante.

O céo esteve sempre limpo, tendo soprado fracos e variados ventos durante o dia.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

Foi hontem recebido solemnemente, em audiencia especial, pelo Sr. presidente da Republica, o novo ministro da Italia nesta capital, Cav. Mercatelli.

O novo representante italiano foi conduzido em carruagem do Estado, ás 3 horas da tarde, e acompanhado de um piquete de cavallaria em 1º uniforme.

Ao chegar aquelle diplomata ao palacio do Cattete, o 52º de caçadores, que ali se achava, igualmente em grande gala, prestou-lhe as continencias da pragmatica e a banda marcial tocou o hymno italiano.

O marechal Hermes da Fonseca, acompanhado dos Srs. ministro das relações exteriores, secretario da presidencia e membros das casas civil e militar, recebeu o novo ministro no salão de honra, onde foram trocados discursos muito cordiaes e fez-se a entrega das credenciaes.

Ao retirar-se de palacio, o Sr. Mercatelli recebeu as mesmas homenagens.

O futuro governo.

Nada se sabe de positivo sobre a constituição do ministerio do futuro governo, apesar de circularem, de ha muito, a respeito, os mais desencontrados boatos, os mais absurdos palpites e um sem numero de conjecturas mais ou menos razoaveis.

Comquanto ainda não haja sido escolhido o ministerio do Sr. Wenceslão Braz, uma informação vinda de Bello Horizonte communica que o futuro presidente, ao que se diz na capital mineira, teria já escolhido os militares que devem constituir a sua casa militar, que deverá ter como chefe o tenente-coronel Dr. Affonso Fernandes Monteiro, actual director do Collegio Militar de Barbacena.

Farão ainda, segundo a communicação a que nos reportamos, parte da casa militar do futuro chefe da Nação o commandante Thiers Fleming, o tenente de engenheiros Dr. Pedro Serra e o capitão Junqueira.

Sabe-se em Bello Horizonte que o tenente-coronel Affonso Monteiro deve descer para esta capital, por estes dias, afim de tomar casa para a residencia da sua familia.

Estiveram hontem com o Sr. presidente da Republica o deputado Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara; Dr. Edmundo Moniz Barretto, procurador geral da Republica, e conselheiro João Alfredo, director do Banco do Brazil.

O Sr. presidente da Republica conferenciou hontem, no palacio do Cattete, com o senador Pinheiro Machado.

A applicação do emprestimo.

Estamos autorizados a declarar que a nota publicada pelo *Commercio de São Paulo* e divulgada hontem nesta capital, por um despacho da Agencia Americana, não tem o menor fundamento.

Diz a nota em questão que a direcção politica nacional e a União estão empenhadas em amparar a situação afflictiva em que se encontra a lavoura de café. E' a attitude dos nossos pro-homens é de tal ordem, que haviam resolvido pôr de parte qualquer providencia legislativa, pela demora provavel que terá, para lançar mão de 50 mil contos da ultima emissão para emprestimos sobre *warrants* de café.

O que os homens de responsabilidade neste momento cogitam de amparar não é, como se afigurou ao informante do *Commercio de S. Paulo*, a lavoura do café, que constitue a producção de cinco Estados, mas a lavoura em geral, cujos productos de exportação para o estrangeiro estão agora passando por uma crise muito séria, quer com a falta de mercados, quer com a falta de meios de transporte.

Não ha a preoccupação de soccorrer a uma determinada lavoura, nem a determinados Estados.

O Sr. ministro da guerra conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica, sobre as ordens expedidas sobre as forças que vão operar no Paraná.

Esteve hontem com o Sr. presidente da Republica o Dr. Feliciano Sodré Junior, presidente eleito do Estado do Rio.

Foi nomeado o 2º tenente pharmaceutico Mario José Venturi para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital.

O contra-torpedeiro *Parahyba* foi hontem fundear na enseada do Flamengo.

Politica fluminense.

A minoria dissidente da Assembléa Fluminense, orientada pelo senador Nilo Peçanha, envida todos os esforços, lançando mão de todos os *trucs*, para ver se consegue, por qualquer fórma e de qualquer maneira, fazer o ex-presidente da Republica no quatriennio passado tomar conta da suprema administração do Estado do Rio de Janeiro.

O ultimo, por emquanto, dos golpes tentados pela minoria da Assembléa Fluminense, contra a situação fluminense é o processo do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, que ella procura responsabilizar por um pretendido desacato a uma sentença de *habeas-corpus*, que foi concedida á mesma pelo Supremo Tribunal Federal.

A minoria da Assembléa Fluminense esbarrou, porém, para levar avante o seu proposito, com uma barreira intransponivel, a que determina que o presidente do Estado só póde ser processado perante a Assembléa Legislativa e julgado por um tribunal de justiça composto de deputados e membros do Tribunal da Relação, em numero igual, nos crimes de responsabilidade, ou deve ser, nos crimes communs, processado e julgado no fôro ordinario, depois de autorizada a accusação pela maioria dos deputados.

Ora, em um ou em outro caso, portanto, mistér se faz, para o processo do presidente do Estado do Rio, consentimento de sua Assembléa Legislativa, isto é, da maioria dos seus membros, e é exactamente neste ponto que os correligionarios do senador Nilo Peçanha encontraram um grande entrave á sua acção, porquanto a Assembléa Fluminense está constituida de 27 deputados correligionarios do governo do Estado e 18 correligionarios do senador Nilo Peçanha.

Vê-se, pois, que não ha de ser com o processo do presidente do Estado do Rio de Janeiro, o illustre Dr. Oliveira Botelho, que o senador Nilo Peçanha conseguirá se apossar do governo do seu Estado.

Hontem, a proposito do aggravo que os partidarios do senador Nilo Peçanha fizeram do conflicto de jurisdição suscitado pelo advogado do presidente do Estado do Rio, no processo que aquelle moveu a esse, affirmámos, por equivoco, que o feito coubera, em distribuição feita pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, ao illustre ministro Sr. Leoni Ramos, quando, de facto, o relator designado foi o honrado ministro Sr. Coelho e Campos.

O Sr. ministro da marinha solicitou do seu collega da fazenda as necessarias providencias para que seja habilitada com o numerario sufficiente a Delegacia Fiscal no Paraná, afim de attender ao pagamento dos navios quando estacionados em aguas daquelle Estado, garantindo a neutralidade do Brazil.

Foi exonerado o capitão-tenente Dr. Nuno Alvares Rodrigues Baena de medico da Escola Naval e nomeado para igual cargo na Escola de Grumetes.

Foi exonerado o capitão-tenente Dr. Julio Portocarrero, do cargo de medico da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital.

Para esse cargo foi nomeado o 1º tenente medico Dr. João da Cunha Gaspar.

O Sr. Gordo e o café.

O senador Adolpho Gordo foi hontem, muito justamente, ouvido na alta Camara, com um grande acatamento, quando S. Ex. julgou esclarecer o entendimento dos seus pares sobre a discutida protecção ao café.

O illustre paulista, sentencioso e profundo, deixou que ficasse nos annaes uma phrase, que é, póde-se dizer, o resumo do seu pensamento: "amparar no actual momento os productores do café não é defender um interesse regional, mas nacional".

Isto assim dito com a emphase natural do digno representante paulista póde e deve impressionar mesmo o auditorio de eleição que o cercava no momento.

Mas já um moderno philosopho affirmou que, se existira a stenographia ao tempo de Cicero, certo os seus famosos discursos muitas falhas revelariam.

Ora, é justamente isto o que acontece com o conspicuo embaixador de S. Paulo. S. Ex. é austero, illustrado, estudioso e grave nas coisas que diz; mas, affirmar que proteger o café paulista é proteger a industria nacional não nos parece muito certo. Que nos perdôe o eminente politico, mas quer nos parecer que podem perfeitamente fazer parte da riqueza nacional, riqueza originaria da producção, a borracha, o algodão, o assucar, o cacáo, para só falar nos productos que custeiam grandes Estados e entram com formidaveis contingentes no computo geral das arrecadações.

D'ahi, porém, é possivel que S. Ex., na sua grande sabedoria, consiga provar que a sua phrase não fôra simplesmente uma figura de rhetorica...

Foi exonerado o 1º tenente Dr. Fabio Alves de Vasconcellos de auxiliar de clinica do sanatorio naval em Nova Friburgo.

Para substituil-o foi nomeado o 1º tenente Dr. Ranulpho Pedral de Almeida Sampaio.

Foi exonerado Manoel José dos Santos de mestre de natação e gymnastica da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Pará.

Foram hontem nomeados para a commissão que tem de examinar diversos artigos que se acham em máo estado e pertencentes ao acervo do almoxarifado, pharmacia e gabinete dentario do Hospital Central do Exercito o coronel Democrito Ferreira da Silva, 1º tenente pharmaceutico Licinio Lirio dos Santos e 2º tenente dentista Antonio Jansen Tavares, que deverão se apresentar ao director do referido hospital.

O general Souza Aguiar, inspector permanente da 9ª região militar, convidou os generaes commandantes de brigadas, de corpos e respectivas officialidades para se acharem hoje, ás 13 horas, no quartel-general da região, afim de, incorporados, irem cumprimentar o general Vespasiano de Albuquerque, pela sua recente nomeação de ministro do Supremo Tribunal Militar.

Foi nomeado o 1º tenente Luiz de Areia Leão ajudante de capitania do porto do Estado do Piauhy.

Já se acham em mãos do Sr. ministro da guerra os requerimentos do coronel Trogilio de Oliveira e do capitão Luiz Marques de Souza, ambos da arma de infanteria, pedindo reforma.

O Sr. ministro da guerra baixou portaria nomeando o 1º tenente de cavallaria Ptolomeu de Assis Brazil para o quadro do pessoal do serviço de estado-maior, afim de exercer o logar de auxiliar do grande estado-maior.

O 1º tenente Genserico de Vasconcellos, addido militar do Brazil na Republica Argentina, remetteu ao grande estado-maior do exercito varias publicações sobre o exercito dessa Republica.

O concurso para a matricula de officiaes na Escola de Estado-Maior será em novembro proximo, de accordo com as instrucções que baixaram com o aviso do Ministerio da Guerra, de 16 de março, publicado na ordem do dia do exercito n. 485, de 5 de abril de 1906.

A lavoura, a crise e a guerra.

Quando a conflagração européa começou, em circular expedida aos inspectores agricolas nos Estados, recommendou-lhes o Ministerio da Agricultura que desenvolvessem todos os esforços no sentido de aconselhar aos lavradores que ampliassem o mais possivel as suas plantações de cereaes, pois os productos dessa especie encontrariam a mais vantajosa das collocações nos nossos mercados e nos mercados estrangeiros.

De facto, não só os generos alimenticios estão em alta, como o governo inglez já adquiriu aqui grandes partidas de assucar e xarque.

A guerra veiu aggravar as crises com que já luctavamos e occasionar outras. A da borracha accentuou-se. E estão quasi sem mercados productos como o café, o cacáo, o fumo. A situação de certas industrias continúa a ser muito precaria, e o numero de operarios sem trabalho e de desoccupados de toda a especie augmenta consideravelmente.

Num paiz da extensão e da feracidade do nosso não seria facil encontrar um derivativo, senão um remedio seguro, para todas essas crises, procurando desenvolver o mais possivel o plantio dos cereaes?

Para os capitaes e sacrificios que empregassem nisso, os lavradores encontrariam rapidamente as melhores compensações. E nessas culturas milhares de braços, milhares de individuos ameaçados pela fome encontrariam regular occupação.

E' preciso, pois, tornar mais intensa a propaganda ordenada pelo Ministerio da Agricultura. Nella se doviam empenhar os governos dos Estados, os governos dos municipios, os jornaes. E' preciso que um rigoroso movimento nesse sentido se generalize por todas as zonas agricolas do paiz.

E' de notar que já alguns jornaes do interior iniciaram uma campanha nesse sentido, e alguns com grande vigor, como o *Diario de Noticias*, o grande jornal bahiano. Esse, num dos numeros que acabam de chegar aqui, abre espaço a uma interessantissima carta assignada por Cincinnatus Agricola. Destacamos della o seguinte trecho:

"Volto do interior e asseguro-vos que lavra nos campos não a enxada, mas o desanimo, o desalento; e nas zonas assucareiras, onde os poderes municipaes e estadoaes deveriam mandar abrir os olhos dos lavradores, incitando-os a não perderem um dia de trabalho, porque os paizes maiores productores da beterraba estão em guerra, permitte-se que tome vulto a propaganda perversa, que alguns espiritos fazem, aconselhando o abandono das cannas nos cannaviaes e do fumo nas malhadas.

Emquanto pelas ultimas gazetas, recebidas da Argentina e da America do Norte, vemos todos ali envidando esforços para obter compensações, nesta quadra difficil, nós cruzamos os braços, discutimos as forças belligerantes, esquecendo as nossas condições de pobreza, mesmo em plena paz."

Esse desanimo assignalado no interior do Estado da Bahia lavra, desgraçadamente, em muitos outros logares.

Em grandes e adiantados Estados como S. Paulo os plantadores de café não encontram outra solução para a situação difficil em que se acham, senão gritar desesperadamente por um auxilio directo e em dinheiro, do governo federal, mediante mais uma forte emissão de papel.

Plantemos cereaes! Desenvolvamos a cultura dos productos que neste momento não crescem nos campos assolados pela guerra!

E que toda a imprensa do interior tome a peito, patrioticamente, uma calorosa campanha nesse sentido.

Reune-se hoje a commissão de promoções dos officiaes do exercito, para o preenchimento das vagas existentes nas armas de infanteria e cavallaria.

O Sr. ministro da guerra transferiu o 2º tenente José de Oliveira Pimentel da companhia regional do Alto Purús para o 47º batalhão de caçadores.

A thesouraria da Alfandega arrecadou hontem a importancia de réis 169:508$516, sendo 66:119$055 em ouro e 103:389$461 em papel.

De 1 a 24 do corrente a renda arrecadada foi de 2.861:[illegible]$952 e, em igual periodo do anno passado, de 7.318:772$917, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 4.457:189$965.

Ao Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, enviou a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"Em nome da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, como legitima interprete do commercio nacional, cumpro o grato dever de vir trazer a V. Ex. as expressões do mais sincero reconhecimento pela patriotica solicitude com que V. Ex. se dignou attender ás solicitações que lhe foram dirigidas com respeito á reducção das quotas ouro e á prorogação das armazenagens na Alfandega. Esta directoria folga em registrar o valioso interesse que V. Ex. sempre tem demonstrado pelo bem estar do commercio, de quem se evidenciou sempre um grande e devotado amigo, tornando-se, por esse facto, credor do seu reconhecimento. Sirvo-me do ensejo para reiterar a V. Ex. a segurança de minha mais alta estima e mui distincto apreço — *Barão de Ibirocahy*, presidente."

Para accusações graves provas irrefragaveis.

O Sr. Mauricio de Lacerda levou ao conhecimento da Camara uma accusação gravissima e que, por isso mesmo, só devia ser formulada em termos claros e baseada em provas irrefragaveis.

Não nos parece que o joven deputado tenha sido muito feliz na que fez ante-hontem contra o Sr. general Barbedo e hontem contra um dos filhos do Sr. presidente da Republica.

O *leader* da maioria fez ver que não existia no Thesouro nem a conta nem o numero do livro nem o proprio livro em que o Sr. Mauricio affirmara que se devia encontrar a ordem de pagamento feita a favor do honrado chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica. Só isso basta, não só para provar a inanidade da accusação, como a leviandade estranhavel do joven fluminense aceitando pressurosamente o encargo de uma diffamação afinal de contas anonyma, porquanto o accusador se serviu do Sr. Mauricio como um instrumento de facil manejo para os fins tenebrosos que se propunha occultamente.

O Sr. Mauricio, respondendo ao Sr. Fonseca Hermes, mudou, então, de tactica e leu tres telegrammas assignados por *Euclides*, nos quaes se falava vagamente em pagamentos a serem feitos no Thesouro. De resto, nesses despachos não ha nem uma phrase nem uma palavra de que se possa deprehender que o *Euclides* tem de receber qualquer quantia e nem mesmo fulão *Taroquella*, a quem se dirige o dito Euclides. Fala-se apenas por alto que do Thesouro informam que não se pagará por isso ou por aquillo. Não se precisa nada e muito menos o que quer que seja em desabono de filhos ou parentes do Sr. marechal Hermes.

Esses telegrammas, porém, foram passados, o primeiro a 1º de setembro e os dois outros entre esta data e o dia 8 deste mesmo mez, do corrente anno.

Ha, porém, um detalhe curioso: esse Taroquella era empregado do palacio do Cattete, e, por qualquer motivo, esteve preso cerca de dois mezes na Colonia Correccional de Dois Rios.

Nos ultimos dias do mez de agosto é que foi posto em liberdade. A prisão delle fôra, aliás, promovida parece que pelo proprio general Barbedo e prende-se ás razões que motivaram a decretação do sitio. Pergunta-se: Seria razoavel ou intelligente servir-se de um homem, victima de uma reclusão de dois mezes, para cumplice de uma maroteira planejada pelos seus proprios perseguidores?

Se os telegrammas tivessem sido datados do tempo em que *Taroquella* servia no Cattete, poder-se-hia ainda dar-lhe um certo possivel cunho de veracidade; mas, sendo todos elles datados de poucos dias após a sua reclusão de dois mezes, ordenada por aquelles mesmos, que agora o associariam a uma negociata, eis o que ninguem comprehende.

Mas, os telegrammas existem... E' verdade.

Se o Sr. Mauricio, porém, não leva a mal, poderemos exhibir, no dia que elle quizer, telegrammas insinuando claramente que foi elle quem ordenou o incendio de Louvain ou a destruição da cathedral de Reims. Resta provar apenas se esses telegrammas *foram effectivamente escriptos* por aquelles a quem se attribue a sua autoria.

Por isso mesmo, com razão dissemos que accusações ha que, pela gravidade de sua natureza, exigem um exame muito maduro e provas irrecusaveis.

O Sr. Mauricio nem reflectiu sobre a responsabilidade que assumia, nem sobre o máo papel que distribuiram á sua sofrega ingenuidade de opposicionista precoce e inexperiente.

A proposito deste incidente, o general Luiz Barbedo, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, nos dirigiu a seguinte carta:

"Peço a fineza da publicação das linhas abaixo.

Grande foi a minha surpresa, ao ver hoje, em varios diarios desta capital, que o Exmo. Sr. Dr. Mauricio de Lacerda lêra, em sessão de hontem na Camara dos Srs. Deputados, uma ordem de pagamento concebida nos seguintes termos: "Pague-se a Sebastião Taroquella a quantia de 52:350$, para pagamento do pessoal que trabalhou sob as suas ordens, para a vigilancia do presidente da Republica durante o estado de sitio (assignado) Barbedo". (Livro 32, registro 10.645 e 36 do protocollo, fls. 232.)

Fiquei desde logo convencido de que se me batia á porta, tentando-se atacar coisa que muito prezo.

Lembrei-me, porém, da possibilidade de me haverem falsificado a firma, e por ahi deviam começar as minhas pesquizas. Desde que ignoro quem seja Sebastião Taroquella, e me falta competencia para dar ordens de pagamento, quer ao Thesouro, quer á policia, precisava averiguar se de facto existia tal documento.

Pois bem; fique o publico sabendo que nem no Thesouro Nacional, nem no Tribunal de Contas, nem na policia central existe o tal livro 32, registro 10.645 e 36 do protocollo!!!

Tudo isso é producto de imaginação de alguem que se compraz em abalar reputações, sendo o Exmo. Sr. Dr. Mauricio de Lacerda mais uma vez illudido por um documento que prova apenas que ha mais um falsario a pôr em logar proprio, estando por tolerancia confundido com os homens de bem.

Não será difficil ao Exmo. Sr. Dr. Mauricio de Lacerda verificar, por si mesmo, que não existe o tal registro 10.645; as portas do Thesouro, do Tribunal de Contas e da Policia Central estão bem abertas para S. Ex., que, facilmente, se convencerá de que foi victima de um vigarista, e que eu o fui de um falsario.

Seja S. Ex. tão ardoroso em defender as boas causas, quanto o é nos ataques que dirige aos seus adversarios, reaes ou imaginarios, e veremos ambos mais um tratante castigado como merece."

O Sr. ministro da fazenda recebeu do Sr. Barros Silva, delegado da repressão de contrabando na fronteira do Rio Grande do Sul, um telegramma communicando que, durante a semana finda, foram feitas quatro apprehensões de mercadorias, sendo duas em Livramento e duas em Santa Maria.

Hontem, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, visitou as importantes obras da Serra do Mar, para a duplicação da linha.

S. S. só regressou á noite a esta capital, trazendo boa impressão desses trabalhos.

O Sr. ministro da viação prorogou os prazos da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação para conclusão de suas linhas. Foram marcados os seguintes prazos: para a linha de S. Sebastião do Paraiso a Santa Rita de Cassia, 30 de junho de 1917; para a linha de Guaxupé a Jacuhy, 31 de dezembro do corrente anno, e para a linha de Jacuhy a Passos, 31 de dezembro de 1918.

O Sr. ministro da viação autorizou o inspector federal de portos, rios e canaes a fazer modificações na construcção de um moinho de trigo que a firma Just, Basto & C., arrematante de um terreno no porto de Recife, solicitou nas condições estabelecidas por occasião da venda em leilão do referido terreno.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. Carlos Perdigão da Silva Monte e Carlos Frederico Quadros, que foram agradecer ao Dr. Barbosa Gonçalves as suas promoções a chefe de contabilidade e engenheiro de 1ª classe da inspectoria de estradas, e o Sr. José Niepi da Silva, á sua nomeação para engenheiro fiscal de 2ª classe.

Pela paz.

Felizmente que, como uma suave aragem que sopra beneficamente em uma ardentissima canicula, as manifestações *pro pace* se succedem, entre nós, agora que a conflagração européa está no seu auge.

A principio foi a Associação Christã de Moços que tomou a iniciativa de tão bello movimento, fazendo espalhar lindos chromos em que uma garrula criança interrogava á sua mãi, ao partir para a lucta o seu pai — E' verdade que os inimigos tambem têm irmãos, têm pais, têm crianças?

Nessa interrogação reside um mundo de cogitações superiores que o espirito desenvolve ao idear apenas os horrores da guerra.

Depois desta interessante propaganda pacifista, surgiu, hontem, em pleno Parlamento, na Camara dos Deputados, contrastando com os discursos bellicos de outros oradores que o precederam na mesma casa do nosso Congresso, a palavra do Sr. Coelho Netto, a entoar um hymno magnifico á paz, á ordem universal, sem as quaes o progresso é apenas a retrogradação ás éras primeiras de barbaria, em que homens e féras se disputavam os abrigos contra as intemperies, e luctavam corpo a corpo.

Ainda ciciavam aos nossos ouvidos as palavras deliciosas de Coelho Netto em seu maravilhoso discurso, quando nos chegou o *Appello pro pace*, que o Grande Oriente do Brazil dirige ás potencias maçonicas do orbe, concitando-as a se esforçarem para o restabelecimento da concordia universal.

O *Appello maçonico* está assignado pelo illustre grão-mestre da maçonaria brazileira, senador Lauro Sodré, e é uma longa e detalhada exposição da acção pacifista de sempre, da maçonaria e um concitamento a todos os maçons para que se restabeleça a paz no mundo, restituindo-se os povos agora em lucta á vida normal, fecunda e ás conquistas do trabalho.

Ainda bem que os corações bem formados e os espiritos superiores não se deixam seduzir pela obsessão que arrasta tanta gente a se embriagar de sympathias e de prazer pela guerra, e se compenetram da grande vereda por onde deve trilhar a humanidade para a consecução de gloriosos destinos.

Pró pace!

"Dirija-se ao Ministerio da Agricultura, por onde corre o serviço de que trata o seu requerimento" foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que a Sociedade Nacional de Agricultura pedia transporte gratuito de plantas, sementes, animaes reproductores e material para a lavoura na Estrada de Ferro Central do Brazil.

"Não ha necessidade de providencia alguma" foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que a Companhia Port of Pará pedia fosse redigida a clausula II do decreto n. 8.977, de 20 de setembro de 1911, de modo a adaptal-a ás disposições em vigor.

O ouro regressa.

Segundo se dizia hontem, em nossa praça, torna-se provavel que, dentro em breve, se verifique no mercado uma grande entrada de soberanos.

Com effeito, e ao que constava, uma grande partida de libras aqui embarcadas, em um vapor allemão, com destino a Europa, terá de ser recambiada á nossa praça.

Esse vapor, segundo ouvimos, teve de aportar em consequencia da guerra européa, em Pernambuco, onde se encontra ha bastante tempo. Dizia-se que grande parte desse ouro será transferida para aqui, onde será negociada, afim de ser a sua importancia transferida, por meio de letras, pelos bancos a que o mesmo pertence.

O Sr. ministro da viação lançou o seguinte despacho no requerimento em que Antonio Pereira Braga, em grão de recurso, reclamava contra o acto da Repartição de Aguas e Obras Publicas, relativo á cobrança de depositos supplementares de agua, com a capacidade para 1.200 litros, em predios de sua propriedade á rua Barão de Bom Retiro (casas ns. I, II e III): "Deferido quanto á multa, devendo ser instalado o reservatorio de accordo com as indicações da Repartição de Aguas e Obras Publicas, que marcará o prazo necessario para ficar executado o serviço".

O Sr. ministro da viação mandou registrar o diploma em que a Escola Polytechnica da Bahia conferiu o titulo de engenheiro civil ao Sr. Abilio Nery.

Tendo o director, lentes e alumnos da Escola Pratica de Agricultura de Quixadá requerido concessão de um terreno proximo ao açude Quixadá, para o estabelecimento de campos de cultura e de demonstração, o Sr. ministro da viação mandou que os requerentes se dirigissem ao poder legislativo, unico capaz de resolver o assumpto.

OS FANATICOS NO CONTESTADO

O Sr. ministro da guerra recebeu um despacho telegraphico do general Fernando Setembrino de Carvalho communicando-lhe que houve no Contestado um encontro entre fanaticos e outros bandidos.

O Sr. ministro da guerra declarou que ás familias das praças do 56º batalhão de caçadores, que foram tomar parte nas operações contra os fanaticos na 11ª região militar, foi mandada abonar uma etapa e mais meia, como foi publicado no boletim do Departamento da Guerra, de 21 do corrente.

CORITIBA, 24.

Os jornaes publicam o discurso pronunciado no Senado Federal pelo senador Alencar Guimarães, rebatendo as accusações do deputado Mauricio de Lacerda, referentes á questão de limites com o Estado de Santa Catharina.

Toda a imprensa, mesmo os jornaes opposicionistas, contesta as affirmações contra o senador Alencar Guimarães e o Dr. Affonso Camargo, vice-presidente do Estado, feitas pelo deputado fluminense.

O *Republica*, refutando as accusações lançadas contra o vice-presidente do Estado, mostra como elle, desde a sua formatura, exerceu a profissão de advogado, como unico meio de subsistencia.

O caso das cadernetas está amparado por successivas sentenças dos mais altos tribunaes do paiz, reconhecendo que a justiça nada tem que ver agora, com a concessão de credito para pagamento aos poderes da União.

Admira-se de ver uma campanha tão ingloria, quando o Dr. Affonso Camargo, pelo seu trabalho e honestidade, fez da sua banca de advogado uma das mais procuradas do Estado, sendo elle um advogado acatado pelos seus collegas e considerado pelos membros da magistratura, pelo modo digno como sempre se apresentou no patrocinio de suas causas, sendo agora recebida com geral surpresa a noticia de estar sendo o seu nome atacado na tribuna da representação nacional, com o unico intuito de marear a reputação de quem preza, acima de tudo, a honra de seus filhos e da terra que o viu nascer.

CORITIBA, 24.

O general Setembrino de Carvalho já organizou os planos de campanha contra os fanaticos, guardando-se a maior reserva a este respeito.

Desfeitas as accusações contra o coronel Fabricio Vieira, que actualmente se acha aqui, a chamado, parece que serão aproveitados os seus serviços e os dos seus homens, na expedição contra os fanaticos.

RIO NEGRO, 22. (*retardado*).

No logar denominado Butiasinho, a tres leguas d'aqui, os chefes bandoleiros Joaquim Junglez, Francisco Salvador e Henrique Voltanna conseguiram alliciar numerosos grupos de fanaticos, que sobem a cerca de 400 pessoas, compondo-se de homens, mulheres e crianças, seguindo hontem, ás 14 horas, em direcção do reducto dos fanaticos, á margem esquerda do rio Canoinhas. O grande prestito composto dos fanaticos e de tropas de cargueiros, desfilou formando uma fileira de gente e animaes, com a extensão de mais de tres kilometros.

Durante tres dias os bandoleiros conservaram as suas guardas reforçadas nas estradas de Butiasinho, afim de evitar que a força regular pudesse surprehendel-os, assim como impedir o transito de pessoas, que pudessem ir denunciar os trabalhos dos sediciosos.

A força estacionada aqui e em Itanopolis, sciente do destino do numeroso grupo, nenhuma providencia tomou no sentido de evitar que elle se fosse reunir aos fanaticos, visto ter ordem terminante de se não internar no sertão.

FLORIANOPOLIS, 24.

Nota-se que se estabeleceu em todo o Estado uma grande confiança devida ás medidas energicas, tomadas pelo governo federal, no intuito de reprimir o procedimento dos fanaticos.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da marinha exonerou o 1º tenente José Maria Magalhães de Almeida do logar de ajudante da capitania do porto do Estado do Maranhão.

CONSELHO MUNICIPAL

Tendo respondido á chamada apenas oito intendentes, hontem não pôde haver sessão.

O Sr. Ozorio de Almeida, que presidia á reunião, despachou o expediente.

O Sr. ministro da viação deferiu o requerimento da Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras pedindo prorogação, por seis mezes, do prazo para conclusão do ramal de Tres Corações a Lavras, na rêde sul-mineira.

O A. B. C.

O Dr. Lauro Müller, ministro de Estado das relações exteriores, dirigiu hontem o seguinte telegramma ao Dr. José Manoel Cardoso de Oliveira, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil junto ao governo do Mexico:

"O Sr. presidente da Republica autorizou-me a louvar e agradecer, em seu nome, a V. Ex., a maneira por que procedeu junto a esse governo no interesse do bom exito da missão confiada ao A. B. C., e, bem assim, a felicital-o pelos agradecimentos do governo dos Estados Unidos da America, pela attitude de V. Ex., a favor dos interesses da paz no continente e no Mexico. Transmittindo a expressão dos sentimentos do Sr. presidente da Republica, faço-o com o mais vivo prazer de ver realizados e reconhecidos os bons serviços por V. Ex. igualmente prestados á diplomacia do Brazil."

Foi promovido a chefe de secção da sub-administração dos correios de Juiz de Fóra o official Octavio Bello Pimentel Barbosa.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senadores José Murtinho e Alcindo Guanabara, deputados Joaquim Pires, Caetano de Albuquerque, Maximiano de Figueiredo e Nicanor do Nascimento, contra-almirante Velloso Rebello, Drs. Carlos Perdigão da Silva Monte, José Niepce da Silva, Carlos Frederico Quadros, Castro Barbosa, José Silverio Barbosa, Mario Ramos, J. C. de Souza Bandeira, Alfredo Pinto Guimarães, Eugenio Hollender e Paul Helborn.

A Prefeitura deu numero ao decreto do presidente do Conselho Municipal autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, á professora de instrucção primaria elementar da Casa de São José, Maria Gloria Rodrigues, determinado tempo de serviço prestado a esse estabelecimento, quando dependente do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

A grande catastrophe

A insurreição da Polonia

Em começo da guerra, telegrammas noticiaram uma insurreição na Polonia contra os russos. Esses telegrammas, que tiveram maior curso na Bahia e em Pernambuco, Estados em que as communicações radio-telegraphicas feitas por intermedio dos navios allemães libertavam do "controle" dos cabos submarinos, foram pouco depois dados como mentirosos, forjados em forja allemã para crear uma falsa opinião contra a situação dos russos.

Os jornaes recem-chegados do Paraná, onde ha, como se sabe, uma grande colonia polaca, trazem noticias que deixam ver que os telegrammas não eram tão mentirosos quanto se disse.

O "Diario da Tarde", de Coritiba, publica, em data de 18 do corrente, a seguinte noticia:

A POLONIA

"Pelo ultimo correio vindo da Europa, a colonia poloneza, residente nesta capital, recebeu o manifesto dirigido ao povo polonez, communicando a organização, na Polonia, do governo nacional, como abaixo damos:

"Polonezes!

Em Varsovia constituiu-se o "governo nacional". E' dever de todos os polonezes, solidariamente, reunir-se ao seu poder.

Foi nomeado commandante de todas as forças militares da Polonia, o cidadão Josef Pilsuski, a cujas ordens devem todos obedecer.

Varsovia, 3 de agosto de 1914 — O governo nacional."

Outro manifesto foi distribuido, assignado pelo cidadão Josef Piludsky:

"Chegou a hora decisiva!

A Polonia deixou de ser a escrava e quer, por si só, decidir de sua sorte, construir o seu futuro, atirando-se ao redomoinho do acaso com a sua propria força armada.

Os batalhões do exercito polonez já penetraram nas terras do reino da Polonia, confiscando-as para seus fins, para seu verdadeiro dono, que é o povo polonez, que as regou com o seu sangue, que as cultivou e as enriqueceu.

Confiscamol-as em nome do poder central do governo nacional. Trazemos a toda a nação o desvencilhamento das algemas e á toda a collectividade as condições de desenvolvimento normal.

Com o dia de hoje a nação deve reunir-se debaixo de um só estandarte, á frente do qual se acha o governo nacional.

Fóra desse estandarte, ficarão sómente os traidores, para os quaes saberemos ser severos."

O mesmo "Diario da Tarde" insere no numero immediato um extenso manifesto, cuja publicação lhe foi pedida, diz aquelle vespertino, "por membros da colonia poloneza", no qual é exposta aos polacos residentes no Estado e fóra delle a attitude dos insurgidos e onde, depois de historiar os factos referentes ao desmembramento da Polonia e ás insurreições em que os polacos tentaram rehaver a independencia, com as violencias e martyrios que soffreram, se diz o seguinte:

"Eis de onde vem o nosso odio á Russia!

Emquanto as tres nações nossas oppressoras eram ligadas pela Santa Alliança para nos aniquilar, pouca esperança existia de livrarmos nossa nação da escravidão.

Mas, no momento em que esta "alliança" começou a desapparecer, quando se tornou publico que a guerra entre a Austria e a Russia era inevitavel, surgiram a questão poloneza e a pergunta: — que attitude devem assumir os polonezes?

Para resolver esta pergunta, realisou-se, em 1912, o congresso de todos os partidos politicos polonezes, que trabalham em prol da independencia da nação. Nesta reunião foi assumida a attitude anti-moscovita pelo seguinte: 1) que a Russia é o maior e mais atróz inimigo dos polacos; 2) que da collectividade fanatizada pelo governo despota e favorecida em prejuizo dos polonezes, a Polonia não póde esperar nenhuma sympathia, sem auxilio; 3) a collectividade poloneza só póde ter desenvolvimento normal, quando livre e protegida pelo seu governo independente; 4) que a Russia arbitrariamente annexou ao imperio a mais rica e populosa parte da Polonia, sem a qual não se póde constituir a nação independente da Polonia.

Na Polonia, sob o dominio austriaco, onde os polonezes gozam de liberdade relativa, foram iniciados preparativos para a lucta com a Russia. Os delegados de partidos politicos polonezes que tomaram parte no congresso mencionado, constituiram o governo provisorio com a denominação de "Commissão Provisoria", com tres divisões: militar, politica e financeira.

Começou-se a organização do exercito polonez, linhas de tiro e escolas militares.

O auxilio monetario começou a vir para este fim, de todas as partes do mundo, onde se acham espalhados os polonezes. Na America do Norte, nasceu a organização para auxiliar a manutenção do exercito polonez; na America do Sul, organizou-se a commissão militar poloneza."

Historia depois a marcha dessa organização, salientando, a seguir, que dos polacos do Brazil já seguiu forte concurso em dinheiro para isso. Depois de dizer que a promessa da independencia da Polonia feita pelo czar era um movimento de terror e fallaz, que ella annularia depois de victoriosa, e que a Polonia só confia nas proprias forças, conclue deste modo:

"O braço forte da Polonia arranca do jugo oppressor 25 milhões de polonezes.

Hoje, a divisa da Polonia é: —Fóra o czar da terra conquistada!

Viva a Polonia!"

Esse manifesto é assignado—"Commissão militar poloneza na America do Sul."

O documento em questão, se não representa um facto victorioso, é, pelo menos, um reflector do estado dos espiritos na Polonia.

E' bem possivel, aliás, que os polacos, auxiliados por allemães e austriacos, tentam este golpe de mão contra a Russia, reservando-se para no futuro recuperar o resto...

O "Prussia"

Segundo noticias recebidas de Santos, entrou ali, arribado, o vapor allemão "Prussia", que daqui saira ha muitos dias com o cano pintado com as côres do Lloyd Brazileiro e com destino áquelle porto.

O "Prussia" chegou de cano novamente pintado, entrando á barra com a tinta ainda a escorrer, levando a seu bordo nove tripulantes, commandante e dois officiaes do vapor inglez "Indian Prince", posto a pique ao sul da ilha da Trindade, pelo paquete allemão, armado em guerra "Kronprinz Wilhelm".

O "Kronprinz" ao encontrar o "Prussia", entregou os naufragos do "Indian Prince".

Consta que o commandante do "Prussia" negou-se a dar informações e arriar o apparelho de telegraphia sem fio. O "Prussia" chegou bastante avariado.

O que é curioso é que o "Prussia" tendo saido com destino ao porto de Santos, ao sul, tivesse tomado rumo muito diverso e gastasse uma dezena de dias para ir daqui á Santos, viagem que os cargueiros fazem commumente em 18 ou 20 horas.

Le Brésil et l'Allemagne

Sob esta epigraphe, publicou "L'Information", de Paris, em sua edição da noite, de 21 de agosto ultimo:

"Paris, 14 aout 1914.

A monsieur Irineu de Mello Machado, membre de la Chambre Fédérale du Brésil:

Monsieur le député.

Les applaudissements unanimes dont la Chambre Fédérale Brésilienne a salué vos paroles et vos voeux en faveur du succès des armes de France, ont profondément ému tous les coeurs français, car vous savez [illegible] quelles vives sympathies votre beau pays du Brésil jouit ici dans toutes les classes de la société.

Mais notre émotion s'est encore accrue d'une joie indicible en apprenant hier soir par l'intermédiaire de votre légation à Paris avec quelle fière énergie votre gouvernement venait de s'opposer, sous peine d'embargo et de confiscation, à ce que les paquebots allemands s'arment en guerre dans les ports brésiliens, comme ils avaient la prétention de le faire. Nous tenons à remercier la noble Nation Brésilienne, notre soeur latine.

La lutte aujourd'hui engagé contre l'Allemagne et l'Autriche est celle de la civilisation et de la liberté des peuples [illegible] conquête et d'asservissement.

Le plus gros de l'effort au début aura à être supporté par la France. Nous le savons, et nous sommes prêts aux sacrifices, mais il est indispensable que dans les deux hémisphères toutes les nations sans exception se rendent compte de l'enjeu qui est en cause.

Il n'y a rien à vous apprendre à cet égard au Brésil. Personne de vous n'ignore quelle lourde domination le germain projette de faire peser sur la terre entière, lorsque dans son orgueil sans limite il crie comme un dément à tous les échos: "l'Allemagne au-dessus de tout".

Les énormes colonies d'Allemands stratégiquement créées sur votre territoire et qui restent fermées d'une façon systématique à tous les manifestations de la vie nationale brésilienne montrent assez quels desseins perfides se cachent derrière elles. Elles sont là comme des pions d'attente pour le jour où l'empire allemand, débarrassé de toute préoccupation en Europe aurait jugé à propos de mettre la main sur l'Amérique du Sud; on vous aurait inondé d'espions, on aurait suscité dans vos rangs des divisions de toutes sortes, et un beau matin: Querelle d'Allemand, bombardement de vos ports, débarquements de troupes, soulèvement des colonies d'allemands, et la belle République Brésilienne devenait une colonie de l'empire allemand.

Ce rêve insensé et criminel será brisé dans les batailles qui vont se dérouler ce mois-ci dans les plaines de Belgique et dans le Luxembourg.

En attendant cette heure, tous nos remerciements, monsieur le député, à vous pour votre intention, au Parlement brésilien et à votre gouvernement — Le Comité Central Franco-Brésilien: Le président d'honneur, Louis Pauliat — Senateur du cher, le président, Vicomte de Saint-Léger — Botaniste explorateur, le vice-président, Emilie Gautier — Chroniquer scientifique, le secrétaire général, Alphonse Vial — Explorateur chargé de mission du Ministère du Commerce."

A radio-telegraphia furtiva

Ha dias os jornaes noticiaram a apprehensão, no Recife, de apparelhos clandestinos de radio-telegraphia, destinados a interceptar e a transmittir noticias da guerra.

Esse caso não é unico, nem é o primeiro. No começo deste mez, na Bahia, o delegado da 1ª circumscripção da capital, Dr. Aurelio Velloso, em consequencia de denuncia dada pelo chefe do districto telegraphico Dr. Liborio de Almeida, apprehendeu um apparelho radio-telegraphico, que o cidadão americano William F. Shay instalara no seu quarto da avenida Saudavel, no Rio Vermelho. Apprehendido o apparelho, o cidadão americano declarou que o instalara para "se divertir", "não sabendo que isso era prohibido".

Os jornaes da Bahia deram larga divulgação ao caso, mas elle não teve repercussão aqui.

ULTIMA HORA

LONDRES, 24.

A ala esquerda dos alliados adianta-se na offensiva contra o inimigo, que continúa a recuar, offerecendo, entretanto, vigorosa resistencia.

LONDRES, 24.

Os allemães bombardearam Soissons, soffrendo a cidade sérios damnos materiaes e pessoaes. Entre os edificios damnificados está tambem a cathedral.

Assegura-se que Noyon tambem foi alvejada pela terrivel artilheria allemã.

LONDRES, 24.

Criticos militares acreditam que a grande batalha travada nas margens do Aisne continue ainda por algum tempo, devido ás chuvas que têm caido nos campos de combate.

LONDRES, 24.

A imprensa desta capital, não obstante haver tirado a importancia dos cruzadores inglezes postos a pique por navios de guerra allemães, julgando-os velhos, não escondem que a acção dos submarinos allemães foi digna de menção.

Referindo-se ao telegramma que sobre esse assumpto o almirantado allemão dirigiu aos ministros do seu paiz, a imprensa não acredita em que a acção movida contra os cruzadores inglezes tenha sido praticada unicamente pelo submarino "U 9".

COPENHAGUE, 24.

Ainda não foram publicadas officialmente as perdas resultantes do combate naval travado entre as esquadras russa e allemã no golfo de Bothnia.

COPENHAGUE, 24.

O kaiser vai dirigir pessoalmente as operações de guerra, no oeste, contra a Russia.

Antes de partir presidirá a uma conferencia, para a qual foram convocados todos os soberanos dos paizes que compõem o imperio allemão, afim de nella ser exposto o plano de acção dos exercitos allemães contra os exercitos inimigos.

Essa conferencia realizar-se-ha brevemente, em Bruxellas ou em Luxemburgo.

PARIS, 24.

As ultimas noticias, procedentes do oeste da França, sobre a grande batalha, são todas favoraveis aos alliados.

COPENHAGUE, 24.

Noticia-se um novo encontro entre unidades das esquadras russa e allemã, no mar Baltico, dizendo-se que os russos conseguiram metter a pique alguns navios allemães, tendo-se salvado parte das tripulações.

LONDRES, 24.

As tropas montenegrinas continuam a sua marcha invasora no territorio austriaco, auxiliadas pelos servios e slavos.

Hoje os montenegrinos occuparam Pratcho, depois de forte resistencia da guarnição local.

LONDRES, 24.

Communicam de Calcuttá que o cruzador *Emden* bombardeou Madras, incendiando, com a sua artilheria, os depositos de azeite ali existentes.

ROMA, 24.

O *Popolo Romano* publicou hoje um artigo sobre a attitude da Italia no actual conflicto.

Depois de fazer um estudo sobre a sua situação, diante das potencias, assegura que o governo italiano saberá conservar-se na posição que realmente lhe cabe e que o povo italiano póde ficar plenamente confiado que elle tem sabido zelar os interesses nacionaes, no grave momento, sem precisar recorrer aos inconvenientes de uma alliança com a Russia, a que quizeram levar os interesses nacionaes em jogo.

LONDRES, 24.

Os allemães que invadiram a Polonia foram rechassados pelas tropas sob o commando do general Ranemkampf.

Mal succedidos no ataque, voltaram á Prussia Oriental, afim de darem combate aos russos invasores.

NOVA YORK, 24.

Reputa-se a perda dos tres couraçados inglezes, no mar do Norte, como consequencia de um equivoco technico do almirante Jellicoe, commandante em chefe da esquadra britannica.

NOVA YORK, 24.

O cruzador russo *Bayan* metteu a pique tres cruzadores allemães, no mar Baltico.

TOKIO, 24.

Chegaram grandes contingentes de tropas inglezas, que vêm cooperar com as forças japonezas no assedio de Kiau-Tchau.

As tropas inglezas foram recebidas com enthusiasmo pelos japonezes.

BERLIM, 24 (*via Nova York*).

Os jornaes allemães, sem distincção de partidos, estampam artigos enaltecendo o patriotismo allemão, que, apesar da situação que toda a Europa atravessa, cobriu o grande emprestimo lançado para as despezas da guerra.

(Agencia Americana).

Foram solicitadas multas, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite, contra a leiteria Victoria, á rua Frei Caneca n. 185 (entregador n. 1.670), e Maximino Pereira da Silva, á rua Senador Euzebio n. 93, por venderem leite desnatado, e o proprietario do estabulo á rua Souza Barros n. 163 (entregador numero 365), por falta do fecho hermetico e inviolavel no vasilhame do leite.

Foram concedidas numeração e matricula ao estabelecimento de Machado & Filhos, á rua Haddock Lobo n. 454 (1.961 a 1.964).

Devem ser apresentadas hoje nessa repartição as contra-provas das amostras ns. 18 e 32.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 57 analyses.

Foram visitados oito depositos de leite e 15 estabulos, sendo verificada a importação feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Sr. Fonseca Hermes occupará hoje a tribuna da Camara dos Deputados para defender o tenente Euclides da Fonseca, das accusações que foram feitas, hontem, a este militar, pelo deputado Mauricio de Lacerda.

Festas.

Em beneficio das obras pias da igreja do Divino Salvador, na Piedade, realizar-se-ha no proximo dia 1 de outubro, no Royal Theatro, em Cascadura, um esplendido festival, ás 20 1|2 horas.

O concerto constará do seguinte programma:

Primeira parte

1º — L. Densa — "Fristo", barcarola, para vozes e orchestra.

2º — a) Henrique Vogeler "Gavotte"; b) F. Volpatti (Junior) "Rêverie", para instrumento de arco.

3º — F. Sangiorge — "Piccolo quartetto originale", para flauta, oboé, clarineto e fagote, com acompanhamento de piano.

4º — E. Pinzutti — "Il libro santo", romanza para barytono, pelo Sr. Franklin Rocha, com acompanhamento de violoncello e piano.

5º — a) Cesare Molar "Chiacchierata"; b) E. Elgar, "Salut d'Amour" (morceau mignon) — para orchestra.

Segunda parte

1º — Ch. Widor, "Serenade" quinteto para flauta, violino, violoncello, piano e harmonium.

2º — a) Anton M. Oudshoorn — "Meditation pour violoncelle"; b) Leopoldo Miguez — "Sylvia", elegia, para instrumento de arco.

3º — Th. Lalliet — "Terzetto", para oboé, saxophone e piano.

4º — Ch. de Beriot — Setimo concerto para violino, pela senhorita Judith Barcellos.

5º — Marcel Chapuis — "Ké-sa-ko" (Napo-Niaiserie), fantasia para orchestra.

Os executantes serão os seguintes:

Vozes — Sras. Nisia Baldraco Teixeira, soprano-solo; Zulmira Sotto-Maior, soprano; Lydroneta Lobo da Rocha, soprano; Olga Costa, soprano; senhoritas Hilda Calazans, soprano; Carmelita Sotto-Maior, soprano; Carolina Artayett, soprano; Irene Ramidoff, soprano; Aloha Ramidoff, soprano; Abigail Lobo da Rocha, soprano; Maria Tavares, contralto; Srs. Henrique Schmidt, tenor; Victorino dos Santos, tenor; Franklin Rocha, barytono, e Alberto Saldanha, baixo.

Pianista, Sra. Clemencia Rocha.

Organista, senhorita Rosa Marques.

Violinos, Judith Barcellos, solista; Dr. Jorge Jacobsen, Emilio Malheiros, Henrique Schmidt, Julio Spiegel, A. Fernandes, Paula Rosas, Merker e senhorita Batalha.

Violas, Srs. Francisco Marques e Henrique Vogeler.

Violoncellos, Srs. Augusto Rocha e Carlos Schmidt.

Basso, Sr. Alfredo Rocha.

Clarinetes, Srs. João Ignacio e João da Cruz.

Saxophone, Sr. João Ignacio.

Flauta, Sr. J. Paula Rosas.

Flautim, Sr. Alvaro Lacerda.

A vocal-instrumental será organizada pelo Sr. Augusto Rocha.

♣

Sob os auspicios de uma commissão de senhoras da nossa sociedade, composta das Sras. Dr. Brazilio Luz, capitão-tenente Gomes Carneiro, Dr. Sylvio Portella, general Bezerra, tenente Campos Góes e tenente Caldas, realiza-se hoje, á noite, no theatro Phenix, uma festa civica em prol da paz e em beneficio da Cruz Vermelha.

O programma constará de partes musical e literaria e está a cargo de conhecidos homens de letras e festejados musicistas. Na parte literaria figuram a poetisa senhorita Rosalina Coelho Lisboa e Sr. Bastos Tigre.

♣

No elegante Club da Tijuca realizar-se-ha, depois de amanhã, um grande festival, em beneficio de diversas obras pias.

O festival constará de uma conferencia feita pelo conhecido escriptor Sr. Viriato Correia, que falará sobre o thema seguinte: *Como vivem os sertanejos*, e um concerto, em que tomarão parte a Sra. Lydia de Albuquerque, a senhorita Estella Oliveira e os Srs. Rubens de Figueiredo e Eurico Costa, eximios amadores, muito applaudidos na nossa alta sociedade.

No theatrinho do club haverá um magnifico espectaculo infantil. Diversas senhoritas encarregam-se de servir ás mesas do chá.

Recepções.

O Sr. presidente da Republica e a Sra. Hermes da Fonseca deram hontem a sua costumada recepção, das 9 ás 11 horas, no palacio do Cattete.

Nem por ser uma recepção semanal, a de hontem perdeu de importancia.

O palacio do Cattete esteve resplendente de luzes: as bandas marciaes tocaram no pateo interno, e nos salões, onde se reuniu uma selecta sociedade, fez-se musica.

Estiveram presentes muitos officiaes de altas patentes de terra e mar, congressistas, membros do governo, magistrados, altos funccionarios e muitas familias.

A Sra. Hermes da Fonseca fez, como sempre, as honras dos seus salões com a maior distincção.

Concertos

Dedicado, pela directoria da Sociedade de Concertos Symphonicos, ao general Bento Ribeiro, prefeito, e ao legislativo municipal, se realizará amanhã, no theatro Municipal, o 20º concerto symphonico da actual temporada.

Será observado o seguinte programma:

I—Quarta symphonia em sib (a pedido), Beethoven, op. 60; a) adagio, allo vivace; b) adagio; c) allegro vivace; d) allegro ma non troppo.

II—Der Freischütz; Ari di Caspar, C. M. von Weber (pelo barytono Sr. Heraclito Cardoso).

III—Dansa macabra, poema symphonico, C. Saint-Saens.

IV — Concerto para violoncello, C. Saint-Saens (pelo violoncellista Alfredo Gomes).

V—Napoli (impressões de Italia), G. Charpentier.

Conferencias.

Commissionados pelo Circulo Charitas de Botafogo (rua Voluntarios da Patria), seguirão no proximo domingo, 27 do corrente, para Capivary, afim de realizarem duas conferencias nessa localidade os propagandistas espiritas Dr. Vianna de Carvalho e capitão Ignacio Bittencourt.

Espectaculos.

A directoria do Club 24 de Maio, que tão bellas festas tem proporcionado aos seus socios e convidados, vai ainda amanhã fazer representar, pelo seu grupo de amadores, a magnifica opereta em quatro actos, *Qual dos tres?*, musica de Freire Junior e letra de Oscar Motta.

O cuidado e a capacidade dos amadores que tomam parte no espectaculo, já por tantas vezes comprovadas, garantem o successo da noite.

Almoços.

O Sr. Acevedo Diaz, ministro do Uruguay, offerece hoje um almoço de despedida a D. Ramón Lara Castro, ministro do Paraguay, no palacio da legação, á rua Carvalho Monteiro.

Jantares.

O Sr. ministro argentino e sua Exma. esposa a Sra. Lucas Ayarragaray offerecem hoje, no palacete da legação, um jantar ao Dr. José Carlos Rodrigues, director do *Jornal do Commercio*, e que acaba de chegar da Europa.

Manifestações.

O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, recebeu hontem, ás 14 horas, os cumprimentos dos officiaes superiores e subalternos que servem sob as ordens do general Pedro Pinheiro Bittencourt, chefe do departamento da guerra; dos officiaes do departamento central, dos officiaes da administração do Collegio Militar do Rio de Janeiro e dos auditores de guerra que servem no departamento da guerra.

Interpretou os sentimentos de seus camaradas o general Pedro Bittencourt, a quem respondeu o Sr. ministro agradecendo.

O general Vespasiano, acompanhado de todos os officiaes de seu gabinete, recebeu os seus camaradas no salão de audiencias do Ministerio da Guerra, onde acabam de ser inaugurados os bellos quadros de Pedro Americo representando um episodio da batalha de Campo Grande, no momento em que o conde d'Eu atravessava o Passo de Perybebuy, e o do barão do Triumpho. Esses quadros se achavam encostados na Academia de Bellas Artes, com a téla furada e sem moldura.

Tendo agora passado por uma limpeza geral todas as dependencias daquelle ministerio o general Vespasiano mandou retirar a téla do primeiro dos ditos quadros e emmoldural-o de novo, e são esses quadros que hoje ornam o referido salão.

♣

Muito penhorado deve achar-se o Dr. Carlos Portocarrero, lente da Faculdade Livre de Direito e da Escola Normal desta capital, pelas provas de apreço que recebeu hontem, data do seu anniversario natalicio.

Além de grande numero de telegrammas, cartas e cartões de felicitações, recebeu innumeras felicitações pessoaes, quer dos seus amigos, quer dos admiradores e parentes.

O distincto escriptor tornou-se lido e conhecido no Rio pela suas traducções em verso, maxime pela brilhante versão de *Cyrano de Bergerac*.

Rostand e Heine, principalmente, têm em Portocarrero o seu mais fiel traductor.

Viajantes.

Segue hoje para o Estado da Bahia, a bordo do *Araguaya*, o Dr. Mario Affonso de Ferreira Pontes.

Seu embarque será ás 11 horas, no cáes do porto.

♣

Pelo paquete *Ceará* chega hoje o chefe dos serviços dos portos do Ceará, F. Firmino Ferreira Costa Lima.

Ao seu desembarque comparecerão amigos e pessoas de suas relações.

♣

Acha-se nesta capital, chegado pelo nocturno de luxo, o Dr. Cesar Lacerda de Vergueiro.

♣

Do Maranhão regressa hoje, em companhia de sua Exma. esposa, o Dr. João Barreto da Costa Rodrigues.

♣

A bordo do *Bahia* é esperado no começo do mez proximo, do Maranhão, o 1º tenente José Maria Magalhães de Almeida.

♣

A bordo do *Ceará* chega hoje o coronel Ernesto Pereira Carneiro, industrial no Estado de Pernambuco.

♣

Seguiram hontem, para Leopoldina, afim de assistirem ás exequias por alma sua mãi e parenta, o Dr. Rodolpho Chagas e sua Exma. familia.

♣

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel as seguintes pessoas:

Americo Samuel, Heraclito Maylart, Juvenal Soares, Elias Zumo, José Amora, Nuno Machado, Franklin Lima Fonseca, Luiz Silvestre, Olyntho Simeirinni, Miguel Sain, Belisario Netto, tenente Dr. José Novaes, Luiz Carvalho de Castro, coronel José Augusto Lopes, Ramiro de Barros, Sra. Mario Belli, Sra. Natali Belli, Pedro Timponi e filho, Francisco Timponi, Feliciano Campagnani e senhora, P. F. Almeida, Alexandre Freitas, Jayme Rezende, Francisco Antonio Silva e familia, Vicente Timponi, Virgilio Mendes, José Carlos Oliveira, Dr. Eugenio Brandão e familia, Felicio Rocha, coronel Adolpho Magalhães, Gastão Reis e Dr. Alberto Furtado e filho.

♣

No hotel familiar Globo hospedaram-se hontem os senhores:

Emiliano Novaes e filho, Luiz de Azevedo Macedo, Christiano Pinheiro, Pedro Virginio dos Reis, Dr. Getulio Lima, João Horacio da Costa, Francisco Garcia, Ozorio Ribeiro, Tobias Novaes Netto, José Rangel de Gusmão, Francisco de Assis Rodrigues, pharmaceutico Carlos Moniz, José de Almeida, coronel Ernesto Leite, coronel João Ildefonso Fressard, Antonio Pedro Lopes Junior e José Botelho Ribeiro.

Nascimentos.

O lar do Dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, auditor auxiliar de marinha e deputado ao Congresso maranhense, acha-se enriquecido com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Evandro e que vem a ser neto do nosso director-secretario Dr. João Maximiano de Figueiredo, deputado federal pela Parahyba.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre jurisconsulto e brilhante escriptor Dr. Pedro Lessa, integro ministro do Supremo Tribunal Federal.

♣

Faz annos hoje o marechal Firmino Pires Ferreira, senador pelo Estado do Piauhy.

♣

Por motivo do seu anniversario natalicio, quarta-feira ultima, 23 do corrente, o commandante Eulino do Rosario Cardoso, digno director da Imprensa Naval, recebeu em sua residencia numerosos cumprimentos.

A' noite foi surprehendido por uma commissão de operarios da repartição que dirige, composta dos Srs. Antonio Ferreira, Henrique Stepple Junior, Benevides Simões dos Reis e José da Rocha, que offereceram, em nome de seus collegas, ao anniversariante, além de um apparelho de prata para toilette, uma riquissima pasta de couro da Russia.

A' sua Exma. Sra. offereceram tambem uma *corbeille* de flores naturaes.

Saudou o anniversariante o Sr. João Lucio de Oliveira.

Ao champagne usou da palavra o Sr. Octavio Dourado.

♣

Faz annos hoje o major Oliveira Junqueira, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica. S. S., porém, por estar de lucto, retira-se desta capital, não dando aos seus amigos a costumada recepção que nesse dia realizava em sua residencia.

♣

A data de hoje é a do anniversario natalicio da senhorita Olga Henninger, filha do Dr. Daniel Henninger, lente da Escola Polytechnica.

♣

A menina Zelia, filha do coronel Paulino José Soares Ribeiro e de D. Amelia Lins Ribeiro, commemora hoje a data de seu primeiro anniversario natalicio.

♣

Faz annos hoje o Sr. Francisco Telles, bibliothecario do Club de Engenharia.

♣

Completa hoje mais um anniversario o menino Iberê Goulart, filho do capitão Paulino Goulart, funccionario municipal.

♣

Faz annos hoje o Dr. Collatino de Araujo Góes, promotor no Estado do Rio.

♣

Commemora hoje seu natalicio a senhorita Nair Monteiro de Carvalho, filha do capitão Antonio Monteiro de Carvalho.

♣

Passa hoje a data do anniversario natalicio do capitão José Duarte Lopes Correia, capitalista nesta praça.

♣

O dia de hoje registra a passagem do anniversario natalicio da senhorita Celina de Godoy, filha do Dr. Candido José de Godoy, engenheiro chefe das obras do porto do Pará.

♣

Faz annos hoje o Sr. Plinio de Lacerda, funccionario publico.

♣

Completa hoje o seu primeiro anno de existencia a menina Iza, filha do coronel Manoel Madruga.

♣

Passa hoje o anniversario natalicio do juiz em disponibilidade, Dr. José Vicente de Castro Amaral, que por se achar em convalescença da enfermidade que o prostrou ao leito, durante alguns dias, deixará de dar recepção.

Um grupo de amigos offerecerá ao anniversariante um mimo.

♣

Passa hoje a data natalicia do capitão João Fernandes da Costa Junior, industrial em Bangú.

♣

Passa hoje o anniversario natalicio do major Octavio Miranda, pharmaceutico estabelecido nesta praça.

Casamentos.

O Dr. Octavio Tarquinio de Souza, advogado e escriptor, filho do saudoso jurisconsulto Dr. Tarquinio de Souza, contratou casamento com a senhorita Maria de Lourdes Alves, filha do senador João Luiz Alves.

♣

O Dr. Francisco Soares de Gouveia Junior, advogado em nosso fôro, contratou casamento com a senhorita Eugenia Gordilho, filha do Dr. Pedro Gordilho, consul do Brazil em Paris.

♣

Casam-se, amanhã, a senhorita Umbelina Rosalina Cordeiro, filha do tenente da Brigada Policial Antonio Luiz Cordeiro, e o tenente Bartholomeu Pessoa de Mello, tambem dessa corporação militar.

Os actos civil e religioso serão realizados na residencia dos pais da noiva, á rua D. Maria, Piedade.

♣

Casa-se, amanhã, a senhorita Guilhermina A. da Silva, filha do Sr. Rufino Antonio da Silva, funccionario municipal, com o Sr. Luiz Gonçalves, funccionario do Correio Geral.

O acto civil se effectuará na residencia dos pais da noiva, no Monteiro, e o religioso na matriz de Campo Grande.

♣

Está contratado o casamento da senhorita Iracema Noronha de Carvalho, filha do capitão de corveta Pacheco de Carvalho, chefe do trafego do Lloyd Brazileiro, com o Sr. Elyseu Linhares, do commercio desta praça.

Bodas de prata.

Commemorando a passagem das suas bodas de prata, fizeram rezar, hontem no altar-mór da igreja do Sagrado Coração de Jesus, missa solemne, em acção de graças, o Dr. Raymundo de Castro Maia e sua senhora, D. Theodosia Ottoni de Castro Maia.

A missa foi cantada por distinctas senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

Dos solos incumbiram-se a senhorita Dinah Barbosa e o Sr. F. Guerra Duval; ao côro fizeram-se ouvir as senhoritas Maria Luiza Frias, Olga Carapebús, Luiza Oliveira, Carmita de Almeida, Olga Campista, Glorinha Cosme Pinto, Odilia Tarquinio de Souza, Myriam Hime e Rosa Penaforte e as Sras. Adail Alecrim e David Samsom, todas discipulas da Sra. Guerra Duval.

As senhoritas Carapebús e Penaforte interpretaram a *Ave Maria*, de Saint Saens, e a Sra. D. Luiza Oliveira fez-se admirar no *Salutaris*, de Massenet.

Ao orgão, o Sr. Luiz Wettezlé acompanhou as alludidas composições sacras.

Bodas de ouro.

Completaram hontem 50 annos de consorcio o commendador Conrado Jacob de Niemeyer e a Exma. Sra. D. Maria de Niemeyer.

Os filhos do feliz casal fizeram celebrar missa em acção de graças, hontem, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa. A essa ceremonia, que toda intima, compareceu toda a familia Niemeyer.

Do consorcio do commendador Conrado Jacob de Niemeyer com a referida senhora nasceram doze filhos, tendo fallecido quatro e existindo hoje oito, que occupam posição saliente na nossa sociedade e que são: Dr. Carlos de Niemeyer Sobrinho, clinico, residente em S. Paulo; Conrado Henrique de Niemeyer, negociante e socio da firma Borlido Maia & C.; Dr. Alfredo Conrado de Niemeyer, engenheiro de 1ª classe das obras do porto; 1º tenente de engenharia Alvaro Conrado de Niemeyer, Henrique Conrado de Niemeyer, industrial; Alberto Conrado de Niemeyer, negociante; João Conrado de Niemeyer, negociante, estabelecido em S. Paulo, e a Exma. Sra. D. Maria Luiza de Niemeyer Barreira Cravo, esposa do estimado clinico Dr. Drausio Barreira Cravo.

Enfermos.

O tenente-coronel do exercito Miguel da Cunha Martins, que continúa enfermo, tem, felizmente, experimentado melhoras.

Esse official tem sido muito visitado.

♣

Acha-se melhor o Sr. Antonio Cavalcanti Accioly Carneiro, que ha tres dias ficou com uma das pernas embaixo de um automovel.

Fallecimentos.

Na noite de 19 do corrente falleceu repentinamente no residencia do Dr. Masson da Fonseca a Sra. Sara da Silva Flores, antiga empregada da familia Masson, a quem acompanhava ha perto de 30 annos como sincera amiga.

Seu enterramento teve logar no domingo, no cemiterio de S. João Baptista, vendo-se sobre o caixão grande numero de palmas e corôas.

Missas.

Curvello de Mendonça

A directoria do *Paiz*, para commemorar o 7º dia do passamento do nosso inesquecivel companheiro Curvello de Mendonça, fará rezar missa em suffragio de sua alma.

Esse acto de religião terá logar no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 10 horas.

Tambem ás mesmas horas e no mesmo templo a redacção desta folha manda celebrar outra missa por alma de Curvello de Mendonça.

♣

Por alma de D. Adelaide Candida das Chagas celebrar-se-hão missas ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã.

♣

Em suffragio da alma do Sr. Antonio Gonçalves Soares de Andréa será rezada missa, ás 9 1|2 horas, hoje, na igreja de S. Francisco de Paula.

• Adquiriram immoveis:

Manoel Arcos Gozende, terreno no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, por 2:000$; capitão Francisco Teixeira de Barros, terreno no mesmo local, por 1:000$; Joaquim Rodrigues Loureiro, terreno á travessa Braz e Barros, por 900$; Anna Lyra Braga Watson, terreno á rua Euclides da Cunha, por 5:000$; Luso de Souza Coelho, terreno á rua Visconde de Nitheroy, por 3:500$; José de Souza Figueiredo, metade do predio á rua General Julio Roca n. 12, por 2:000$; Manoel Cal Paz, predio á rua Barão de Guaratiba n. 178, por 8:000$; Dr. Pedro A. Nolasco Pereira da Cunha, predio á rua da Gloria n. 100, por 71:000$; Antonio José de Freitas, terreno á travessa Rodrigues Marques, por 1:000$; Manoel Henrique da Silva, terreno á estrada real de Santa Cruz, por 1:000$; Victor Ribeiro de Faria Braga, predio á rua das Dores n. 82 e terreno n. 14, antigo, por 13:000$; Abilio Carvalho da Silva, predio á rua Noemia Nunes, por 3:000$, e José Pereira Monteiro, predio á rua Bomsuccesso n. 146, por 6:000$000.

NA ARGENTINA

OS "FOOT-BALLERS" DO BRAZIL

BUENOS AIRES, 24.

Realizou-se o annunciado "match" entre os "foot-ballers" brazileiros e um "team" de universitarios argentinos, com enorme concurrencia, saindo vencedores os nossos visitantes por tres "goals" contra um.

Causou excellente impressão o jogo desenvolvido pelos "players" brazileiros, que foram alvos de applausos estrepitosos da grande e selecta assistencia.

Durante o "match" foram registrados passes brilhantes, de parte a parte, sendo crença geral que o "scratch" brazileiro offerecerá séria resistencia aos seus adversarios na conquista da "Taça Julio Roca", cuja disputa se realizará no domingo, 27 do corrente.

Reina grande enthusiasmo nas rodas sportivas desta capital, pelo resultado do encontro.

Os jogadores brazileiros mostram-se satisfeitos com o acolhimento que lhes têm sido dispensado pelos seus collegas portenhos.

(Agencia Americana.)

Serão recebidas propostas, na directoria geral de obras municipaes, ás 14 horas dos dias 3 e 5 do corrente, para calçamentos a parallelipipedos sobre base de macadam das ruas Vieira Lacerda e Souza Barros e do trecho da rua da Matriz, entre a de Souza Barros e a Estrada de Ferro Central do Brazil.

ECHOS DA REVOLUÇÃO MEXICANA

NOVA YORK, 24.

Telegrapham de El-Paso, no Texas:

"O general Pancho y Villa communicou á Associated Press que o governo central proclamou a sua independencia e que os Estados de Chihuahua e Sonora estão em lucta aberta contra o general Carranza."

WASHINGTON, 24.

Causou profunda sensação nesta capital a noticia da ruptura entre os generaes Carranza e Villa.

Nos meios officiaes nada se diz a esse respeito, comquanto geralmente se admitta a possibilidade do presidente Wilson adiar a partida das forças americanas, que ainda se acham em Vera Cruz.

WASHINGTON, 24.

Annuncia-se officialmente que a nova lucta intestina do Mexico não modificará o proposito em que se encontra o governo de effectuar a evacuação de Vera Cruz.

(Serviço do *Paiz*.)

QUASI UM MYSTERIO!

Tentativa de estrangulamento

UM GUARDA CIVIL SALVA A SITUAÇÃO

A cidade acaba de escapar de um sensacional crime mysterioso, que, talvez tivesse o poder de ligeiramente distrair a attenção geral, ora tão intensamente voltada para o outro continente.

Uns minutos mais e hoje teriamos um verdadeiro caso a descrever. A exactidão, porém, com que um guarda civil se manteve no seu posto rondando-o cuidadosamente, fez com que o tremendo plano dos criminosos falhasse completamente.

Esse guarda, que acaba de prestar um real serviço á segurança publica, é o n. 442, que hontem, pouco depois de 1 hora da madrugada, rondava a rua Senador Euzebio, cujo silencio era quasi absoluto, só interrompido pelo fragor de algum bond, que passava de quando em vez.

Num dado momento pareceu ao guarda que ouvia alguns gemidos; pensando ter-se enganado, o policial prestou ouvidos com mais attenção e verificou, então, que não só não se enganara como até notava que os gemidos passavam á ser gritos, embora um pouco roucos.

Procurando orientar-se pelo echo dos gritos qual o logar de onde elles partiam, pareceu ao guarda que vinham do interior do botequim n. 178, da rua Senador Euzebio, cuja casa era exactamente a unica que ainda conservava luz como s. via pelas frestas da porta.

O guarda chegou á casa, applicou o ouvido á porta, sentindo, então, que no interior luctavam violentamente. Bateu e não obteve resposta. Não mais esperou e com um violento esforço poz a porta á dentro.

Era bem tempo.

Assim procedendo, o guarda acabava de salvar um homem, cuja morte parecia inevitavel.

Esse homem era Antonio Teixeira da Costa, socio da casa citada.

Quando o guarda entrou no botequim só Teixeira ali se achava, com o rosto e cabeça completamente cobertos de sangue, estonteado, mal podendo andar e a todo momento tropeçando na grande quantidade de cadeiras que a lucta espalhara pela casa.

Teixeira mal podia falar; ainda assim, apontando para o fundo da casa, pôde articular a palavra: assassinos!

Immediatamente o guarda se dirigiu para os fundos do botequim, onde prendeu um homem que tentava pular o muro. Esse homem tinha um cacete na mão, mas delle se não pôde valer, porque o guarda em toda a acção mantivera o seu revólver em evidencia, convenientemente engatilhado.

O preso foi trazido para o botequim. Era elle Abel Antonio de Souza, socio de Antonio Teixeira. Este sempre muito alterado disse ao guarda: tem outro.

A historia estava se tornando muito complicada, para elle só, e por isso, antes de mais nada o 442 tratou de chamar alguem, apitando por soccorro. Accorreu um soldado de policia, o qual, por indicação do guarda, fez uma busca na casa, encontrando escondido em baixo de uma cama um outro individuo. Por ahi se vê como o guarda correu perigo, pois se esse individuo tivesse um revólver, quando o guarda passou para os fundos da casa, podia ter sido alvejado pelas costas.

O soldado fel-o sair de debaixo da cama, retirando tambem uma corda, que elle procurava esconder e que estava completamente tinta de sangue. O novo preso chamava-se José Rodrigues e era um rapaz de 20 annos, ex-empregado no botequim.

Não havendo mais ninguem a prender, o guarda fez vigiar o botequim por um outro policial, que appareceu e conduziu todos os personagens da complicação para a delegacia do 14º districto.

Foi ahi que o caso ficou inteiramente aclarado.

Antonio Teixeira da Costa, accumulava a sua qualidade de socio com a funcção de caixa, dormindo elle proprio nos fundos do estabelecimento.

Todos os dias, depois de fechado o botequim, Costa contava a féria e deitava-se.

Hontem estava elle já em trajes menores, contando o dinheiro. Sentado numa cadeira, cochilava o ex-empregado da casa, José Rodrigues, que ali dormia por favor, pois estava sem collocação e moradia. O socio Abel, contra os seus habitos, demorara-se até mais tarde, conversando.

Convem aqui notar que entre os socios reinava uma certa frieza, por ter Teixeira declarado que, de sociedade com a sua comadre Engracia Baptista ia abrir um armazem na avenida Pedro Ivo, para o que tinha em seu poder uma caderneta da caixa economica, onde havia o dinheiro sufficiente para fundar o novo negocio.

Teixeira estava, pois, acabando de apurar a féria quando subitamente sentiu uma violenta pancada na cabeça, só podendo ter sido dada por seu socio, que se achava na retaguarda.

Immediatamente o aggredido virou-se, com o sangue a jorrar de uma grande brecha aberta na cabeça, e atracou-se com o socio, disposto a luctar. Mas José Rodrigues, que fingia cochilar na cadeira, levantou-se e, tirando do bolso uma corda, passou-a pelo pescoço da victima: Teixeira luctava como podia, mal podendo gritar, pois o menor conseguira passar o laço que pouco a pouco suffocava Teixeira. Este abandonou o socio e passou a mão no laço, conseguindo alargal-o e gritar.

Mas, os esforços dos criminosos convergiram para o laço e emquanto o socio immobilizava-lhe as mãos, o ex-empregado apertava.

A morte de Teixeira estava por pouco, era só apertar um pouquinho mais o laço e tudo estava acabado.

Foi nesse momento que o guarda civil bateu á porta.

Se o guarda não surgisse tão opportunamente, Teixeira appareceria, hontem, pela manhã, morto, no seu estabelecimento. Este estava completamente saqueado.

O facto seria attribuido aos ladrões; alguns innocentes seriam presos, mas ninguem se lembraria de accusar o socio.

Como se vê, o plano era magnifico. Felizmente, não era infallivel e, bastou que um funccionario da policia soubesse cumprir o seu dever, estando attento, para fazel-o gorar.

Contra os dois presos foi lavrado auto de flagrante, estando a policia apurando provas da sua cumplicidade. A corda e o cacete foram apprehendidos, estando aquella completamente ensanguentada.

Obras contra as seccas.

A inspectoria de obras contra as seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação o projecto e o orçamento, na importancia de réis 26:846$228, para a construcção do açude particular Cães, no municipio de Curaçá, no Estado da Bahia, propriedade do Dr. Severino Vieira e Francisco de Paula Araujo Brito.

Esse açude, com a capacidade de 32.250 metros cubicos de agua, será construido na fazenda desse nome, a 215 kilometros da estação de Joazeiro, em uma zona, onde as seccas frequentes têm sido a causa de grandes prejuizos e destina-se, além de fornecer aguada sufficiente para o gado, principal creação daquella propriedade, a supprir as necessidades domesticas dos seus proprietarios e populações circumvizinhas.

A PROPOSITO DA MORATORIA

Uma circular da Camara Commercial Syria de S. Paulo aos negociantes da colonia residentes no Brazil.

A Camara Commercial Syria de S. Paulo dirigiu a todos os commerciantes da laboriosa colonia ottomana residente no Brazil, a seguinte circular, que encerra conceitos de uma elevada dignidade:

"A todos os commerciantes syrios da capital, do interior e de toda parte do Brazil:

Os imprevistos acontecimentos, que de uma maneira extraordinaria se desenrolam neste momento por toda parte do mundo, têm tido influencia natural em todas as atmospheras sociaes e principalmente no commercio, que é considerado como as veias no corpo da sociedade, e por isso têm soffrido o natural panico que motivou a sua paralysação, a qual exige um tratamento especial, prescripto com toda a prudencia, para evitar um desenlace fatal. Todas as associações e camaras de commercio têm, neste momento, cumprido os deveres que lhes são impostos em occasiões semelhantes, estudando o estado actual das coisas e procurando remedial-o pelos meios mais praticos que assegurem a continuação dos movimentos e evitem a paralysação geral deste corpo sensivel, que se acha entre o progresso e a ruina, entre a vida e a morte.

Todos os centros commerciaes do Brazil, seguindo este principio, têm se associado aos poderes publicos nas suas opiniões, auxiliando-os nas indicações das medidas necessarias. Ainda continuam esses dois ramos, as sociedades e os poderes publicos, aquelles nos estudos praticos e estes na adopção das medidas e sua execução, no amparo do commercio deste paiz, facilitando-lhe os meios e afastando de seu caminho os obstaculos. Mas todas as leis e medidas são por si inefficazes, se não vierem em seu auxilio aquelles para cujos interesses ellas foram feitas, combinando suas acções com o espirito da lei e exercendo os meios que a pratica lhes tem aconselhado como sendo de melhores resultados.

A Camara Commercial Syria, que apparece neste momento difficil, como o medico que surge no tempo das epidemias, julga do seu primeiro dever dirigir-se a todos os membros desta corporação para mostrar-lhes o caminho que devem seguir neste momento angustioso, tornando extensivos os seus conselhos a todos os negociantes de sua nacionalidade com o fito de orientai-os para obterem o melhor resultado no presente e no futuro.

O commercio syrio occupa uma posição de destaque: no interior, tem merecido o credito do commercio e nas capitaes, tem gozado do credito dos bancos e dos industriaes, e no estrangeiro, tem conseguido o melhor nome perante as casas que exportam para o Brazil. Essa posição, que foi conquistada independentemente de qualquer auxilio exterior, é devida unicamente ao esforço proprio daquelles que seguiram o caminho do labor e da honestidade. A ultima crise demonstrou que o commercio syrio permaneceu muito solido diante das tempestades que derubaram casas fortes no commercio. E hoje que o panico se generaliza, penetrando em todos os mercados commerciaes e perturbando todas as transacções, é dever dos nossos patricios não se afastarem da norma que têm seguido até hoje. Precisam mostrar que em toda e qualquer occasião se mantêm firmes em seus principios e conhecedores de seus deveres, e que o credito que lhes foi concedido só se solidifica com a conservação do seu bom nome, nem que seja necessario para isso o sacrificio do derradeiro recurso ao seu alcance.

Ainda mais, o estado actual, por mais angustioso que seja e por mais fortes as circumstancias que o determinaram, não deixa de ser uma crise passageira, porque o Brazil tem recursos naturaes que o ajudam a vencer todos os obstaculos e a levantar-se em occasião opportuna, por mais graves que sejam os factos da crise que o assoberba.

Quem se der ao estudo da historia das crises no Brazil, verificará desde logo que os periodos daquellas são seguidos de largo tempo de facilidade, de abundancia e de felicidades. E' caso de se dizer "Bemaventurados aquelles que nos momentos mais difficeis adquiriram, com o credito, o melhor capital, e, ai daquelles que, aproveitando o momento das perturbações, almejaram lucros por meios illicitos e foram severamente castigados pelos bons dias que os fizeram cair para nunca mais se levantarem."

Para nós, a quadra que o commercio do Brazil está actualmente atravessando é identica á de 1893, quando as fallencias começaram a apparecer com uma proporção extraordinaria; vieram depois os annos de 1894-1895 e o commerciante que se firmara no anno anterior, teve a devida compensação nos lucros que veiu a auferir. O mesmo se deu com os annos de 1903-1909, de crise mais aguda, aos quaes se seguiram os de 1910-1912, que, como todos se recordam, foram os de maior prosperidade e felicidade neste paiz.

A ultima crise do 2º semestre do anno proximo passado e 1º semestre deste anno, estava para desapparecer e a praça em geral elogiava os negociantes syrios, pela sua firmeza e perseverança, graças ás quaes estavam proximos a chegar ao porto de salvação e a colher o fructo de seu trabalho, se não surgisse a conflagração européa, que não impediu, mas afastou, temporariamente, o momento da salvação. As perturbações que se estenderam, repentinamente, por toda a parte do mundo, devido á guerra sem igual, no continente europeu, hão de fatalmente desapparecer de todos os paizes que não tomaram parte nessa tremenda lucta, inclusivé o Brazil, que tem de volver suas vistas para suas riquezas naturaes distribuindo a cada um dos que habitam o seu sólo a parte que merece daquellas riquezas.

Nossos conselhos aos patricios que exercem o commercio no Brazil é de seguirem sua vida commercial com toda a fé, não deixando por um momento de pagar seus debitos no vencimento e não conservar em seu poder um unico real, mas destinar toda e qualquer quantia que lhes venha ás mãos para consolidar o credito que têm conquistado até hoje, continuando a lucta que nobremente iniciaram até ao fim, visto que os dias da prosperidade estão proximos a chegar para aquelles que têm conservado, como patrimonio sagrado, os principios da honestidade e do bom nome commercial.

A decretação da moratoria, como medida provisoria, não deve impedir aquelle que possue dinheiro de pagar as importancias de seus debitos no respectivo vencimento; e o receio da prolongação da crise não é motivo para que o commerciante falte ao cumprimento de seus deveres, porque nada tem de meritorio aquelle que paga suas dividas forçado a isso.

O merito, todo o merito, que será registrado para nós na historia do commercio deste paiz e servirá de capital magnifico na nossa vida commercial para o futuro, é cumprir voluntariamente os nossos deveres, levados a isso pelo sentimento da honra e pelo amor á honestidade. S. Paulo, 1 de setembro de 1914".

TELEGRAMMAS

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 24.

Com o ceremonial do costume, o novo ministro da Venezuela em Madrid fez hoje entrega das suas credenciaes ao rei Affonso XIII.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 23 (*ás 20 horas*).

Os jornaes desta capital publicam retratos e extensas biographias do deputado Guido Fusinato, que hontem se suicidou em Schio, por estar soffrendo de molestia incuravel.

Os jornaes lamentam profundamente a perda que o paiz acaba de soffrer com a morte do illustre parlamentar e jurisconsulto e affirmam que a actual crise européa foi uma das ultimas causas que concorreram para lhe aggravar os padecimentos.

ROMA, 23 (*ás 20 horas*).

Telegrapham de Monza communicando ter ali fallecido o ex-deputado Pennati.

ROMA, 24.

O embaixador da Turquia nesta capital, Magi-bey, partiu hoje para Schio, onde vai assistir aos funeraes do deputado Guido Fusinato.

(Serviço do *Paiz.*)

ROMA, 24.

Os jornaes desta capital estampam hoje o retrato do deputado Guido Fusinato, que se suicidou hontem em Schio, acompanhando-o de longos necrologios enaltecendo a sua personalidade e a obra que deixa como deputado, professor de direito, diplomata e como sub-secretario de Estado dos negocios exteriores.

Guido Fusinato era deputado desde 1892.

(Agencia Americana.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 24.

O presidente Wilson assignou hoje os decretos nomeando o Sr. Frederico Jesup Stimson embaixador na Republica Argentina, e o Sr. Henrique Prather Fletcher embaixador no Chile.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23.

O Dr. Henrique Carbó, ministro da fazenda, enviou hoje ao Congresso um projecto de lei relativo ás fallencias das instituições de credito.

Nesse projecto, o Dr. Carbó pede a creação de uma junta de vigilancia bancaria, encarregada de proteger os interesses do publico.

Espera-se a approvação do referido projecto.

BUENOS AIRES, 23.

Por intermedio de um deposito feito na legação argentina, em Londres, o governo da provincia de Buenos Aires satisfez o pagamento de juros do serviço de emprestimo á municipalidade, destinados 50.000 pesos para acquisição de ferramentas e outros materiaes, afim de dar trabalho aos operarios desoccupados, empregando grande parte delles nos serviços municipaes.

—Communicam da Terra do Fogo que os generos de primeira necessidade estão ali escasseando, devido a ter o governo do Chile prohibido a exportação de generos do seu paiz, para Punta Arenas.

BUENOS AIRES, 23.

Os "foot-ballers" brazileiros estiveram hoje na cidade de La Plata, onde visitaram os seus principaes estabelecimentos, inclusive a universidade, onde foram condignamente recebidos.

Foi-lhes servido um lauto almoço, sendo erguidos amistosos brindes.

Hoje á noite realiza-se um festival athletico, no Club de Gymnastica e Esgrima, de Buenos Aires, com a assistencia dos nossos hospedes.

Amanhã, realizar-se-ha um "match" do "foot-ball" entre os jogadores brazileiros e um "combinado" de universitarios argentinos.

—Foi approvado, por unanimidade de votos, o tratado de arbitragem entre a França e Argentina.

—Assegura-se que será reeleito para o cargo de presidente do Banco de La Nacion o Dr. Iriondo.

BUENOS AIRES, 24.

Voltou o máo tempo, tendo descido bastante a temperatura. Desde hontem chove torrencialmente.

BUENOS AIRES, 24.

A Camara dos Deputados iniciou a discussão do projecto sobre a emissão de *warrants*.

BUENOS AIRES, 24.

O governo foi consultado pela chancellaria dos Estados Unidos da America do Norte sobre se o Sr. Frederico Stimson é *persona grata* para occupar o cargo de embaixador daquella nação na Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 24.

Vai aos poucos melhorando a situação do operariado que se acha sem trabalho.

O governo e a Municipalidade continuam a empregar esforços para minorar as difficuldades desses infelizes, empregando-os em diversos serviços publicos.

BUENOS AIRES, 24.

Foi aberto o credito de 150.000 marcos no Deutsch Bank, de Berlim, quantia essa que ficará á disposição da legação argentina naquella capital.

BUENOS AIRES, 24.

Ainda hoje deixou de comparecer ao seu gabinete, na Casa Rosada, o Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica.

S. Ex., que continúa enfermo, recebeu hoje innumeras visitas.

BUENOS AIRES, 24.

Será commemorado condignamente o anniversario da celebre batalha de Tucuman.

BUENOS AIRES, 24.

Foram iniciados hoje os trabalhos para a collecta annual de 2 de outubro, cujo producto reverterá em beneficio das crianças pobres desta capital.

Tomam parte nessa obra humanitaria senhoras e senhoritas da *élite* portenha.

BUENOS AIRES, 24.

Cessou o máo tempo que reinava nesta capital e fóra da barra, tendo havido hoje uma temperatura agradavel.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 23.

Acha-se enfermo o Dr. Barros Lucco, presidente da Republica.

S. Ex. tem sido muito visitado, recebendo innumeros cartões e telegrammas de amigos particulares, fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento.

Assegura-se que S. Ex. delegará poderes ao Sr. Eduardo Charne, ministro do interior, para assumir o governo, durante o seu impedimento.

—Partiram hoje, para Valparaiso, os Srs. Salinas e Yarden, respectivamente ministros do exterior e da fazenda.

Os dois titulares foram estudar naquella cidade assumpto que dizem respeito á situação da Alfandega e ao cambio internacional.

SANTIAGO, 24.

Os adiantamentos feitos pelo governo aos proprietarios de minas de salitre, com o fim de auxilial-os, diante da crise financeira que atravessam, sobem até á presente data a 22 milhões de pesos.

SANTIAGO, 24.

As bolsas desta capital e de Valparaiso reencetarão as suas operações em outubro proximo.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 23.

Foi aceita a renuncia apresentada pelo ministro da fazenda, ficando encarregado de dirigir esta pasta, provisoriamente, o Sr. Carbasal, presidente do ministerio e ministro da guerra.

LIMA, 24.

Foi promovido á general o ex-ministro da guerra Sr. Muniz.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 23.

Continúa na Camara dos Deputados a discussão sobre o projecto de moratoria.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 23.

Continúa a ser remettido para esta capital, devido á alta da farinha de trigo, pão fabricado em Buenos Aires.

A remessa de hoje, foi abundante, sendo esse genero de alimentação vendido por preço baratissimos, nas feiras.

—Diz-se que será apresentado brevemente, ao Congresso, um projecto de amnistia aos desertores das fileiras do exercito.

—Por ordem do juiz competente, foi internado no manicomio o estellionatario Mendez Alezin.

MONTEVIDÉO, 24.

Continuam as remessas de pão fabricado em Buenos Aires, em virtude da escassez desse producto no mercado desta capital e a consequente alta de preço.

MONTEVIDÉO, 24.

A Camara dos Deputados está estudando as medidas de economia apontadas no orçamento para 1915.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 23.

Acha-se enfermo o ministro da guerra, que tem sido muito visitado.

ASSUMPÇÃO, 24.

O governo da Republica resolveu não retirar o ministro deste paiz junto ao governo do Chile, por considerar de necessidade a manutenção de sua legação ali.

(Agencia Americana.)

BRASIL

PARA'

BELEM, 23 (*retardado*).

A sessão do Conselho Municipal correu muito agitada. Pronunciaram violentos discursos os vogaes Thiago Souza e Marcos Nunes, este contra o projecto elaborado por aquelle, concedendo o aforamento dos terrenos do bairro de Queluz. O debate degenerou em altercação entre os referidos vogaes, occasionando grande tumulto. Apaziguados os animos e posto a votos, foi o projecto approvado.

—Por se achar doente, embarcou para essa capital o capitão de corveta Frederico Villar. Por occasião do seu embarque, compareceram muitos collegas e amigos, sendo offerecidos varios brindes á esposa do capitão Villar pela guarnição e inferiores da canhoneira *Amapá*.

—A bordo do paquete *Bahia*, seguiu o Sr. Dionysio Bentes, presidente do Conselho Municipal, em companhia de sua senhora, tendo sido muito concorrido o seu bota-fóra.

—A Alfandega desta capital rendeu hontem 9:940$450 papel.

—O movimento do mercado da borracha tem diminuido, devido ás pequenas entradas, que foram sómente de 5.679 kilos.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 24.

Os jornaes publicam extensos pormenores sobre a viagem do bispo de Piauhy. Apenas chegado a Caxias, recebeu innumeras visitas, entre ellas a do Dr. Miguel de Paiva Rosa, governador do Estado, e familia; secretario da policia, secretario do governo, ajudante de ordens e official de gabinete, mandados em commissão, afim de receberem S. Ex.

De Caxias veiu S. Ex. Revma. em trem expresso, acompanhado pelo bispo do Maranhão, Dr. Miguel Rosa e uma commissão. Desembarcou ás 8 horas, aguardando-o na estação monsenhor Gil, governador apostolico, e muitas pessoas de consideração.

Atravessando o rio Parnahyba, recebeu S. Ex. muitas saudações e cumprimentos de varias commissões de operarios. Dirigindo-se para a cathedral, foi ali cantado um *Te-Deum* officiando monsenhor Gil.

A tribuna sagrada foi occupada pelo bispo do Maranhão, que pronunciou um magnifico discurso, exalçando as altas qualidades do bispo do Piauhy.

A acta da posse foi assignada pelos Srs. bispo do Maranhão, Dr. Miguel Rosa, monsenhor Gil, Dr. Palhano e João Cruz.

Seguiu-se um banquete, no palacio da Soledade, onde falou o bispo, e no seu discurso prevê-se que vamos entrar numa época de tolerancia, deixando as suas palavras optima impressão.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 23 (*retardado*).

O *União* publica uma chronica do Dr. Celso Vieira criticando o facto de determinar ahi a preoccupação pela guerra européa uma exquisita indifferença pelos mais momentosos assumptos nacionaes.

—Falleceu em Mamanguape o capitão Francisco Xavier Serrano de Andrade.

—Travaram forte discussão pela imprensa, a proposito da questão das sociedades mutuas, os Drs. Antonio Hortencio, procurador da Republica nesta secção, e Olavo Magalhães, consultor juridico interino do Estado.

PARAHYBA, 23 (*retardado*).

O deputado Rodrigues de Carvalho apresentou á Assembléa Legislativa um projecto de lei autorizando a creação, em vista do proximo estabelecimento de uma filial do Banco do Brazil aqui, de armazens ou trapiches alfandegados, que ficarão a cargo da Recebedoria de Rendas.

Esses trapiches servirão para depositar mercadorias de importação e exportação, realizando-se sobre ellas a emissão de *warrants*, nos termos da legislação vigente, do decreto numero 1.745, de 13 de outubro de 1869, e do regulamento que baixou com o decreto n. 2.502, de 24 de abril de 1897.

O projecto do deputado Rodrigues de Carvalho foi assignado pela commissão de finanças da Assembléa, composta dos deputados João Lyra e Neiva Figueiredo.

O deputado Solon de Luna tambem apresentou um projecto isentando de impostos estadoaes, inclusive o de exportação, o commercio de frutas por dez annos e estabelecendo um premios de tres contos de réis para os agricultores do centro que, no prazo de dois annos, tiverem 2.000 laranjeiras frutiferas, por processo de enxertia.

PARAHYBA, 24.

Realizou-se no palacio do Carmo o banquete em honra do bispo Dom Adaucto, orando o Dr. José Americo de Almeida, monsenhor Paiva e o Dr. Castro Pinto, em nome do Estado e do governo.

O jornal *União*, de hoje, diz que o prelado parahybano foi aqui posto pela mão de Deus para nos guiar no caminho do dever e da salvação.

No banquete do Carmo falou tambem o arcebispo, fazendo votos pelo feliz termino do mandato do presidente do Estado, Dr. Castro Pinto, e pelo seu regresso ao Senado brazileiro, afim de patrocinar com o prestigio do seu talento os interesses da nossa terra.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 24.

A *Gazeta* continúa a atacar violentamente o senador Leopoldo de Bulhões pelas idéas expendidas no Senado a proposito da emissão.

—Corre o boato de ter o Dr. Sampaio Vidal recebido hoje noticias animadoras sobre a emissão, que levou ahi os Drs. Rubião Junior e Olavo Egydio.

—A noticia do fracasso da emissão para a lavoura, publicada no *Commercio de S. Paulo*, causou sensação no commercio e na lavoura, que contavam com essa medida como certa.

—No Senado não houve sessão, e a da Camara careceu de importancia, sendo rejeitados os projectos que augmentavam as despezas.

A situação é pessima; o Thesouro paga as contas em prestações e com atrazo.

—Augmenta diariamente o numero de pessoas desempregadas; innumeras casas commerciaes reduziram os ordenados de seus empregados em 25 o|o.

—No largo General Ozorio foi inaugurado hoje mais um mercado franco para venda de generos a preços reduzidos.

—O conselheiro Rodrigues Alves é esperado aqui dentro de poucos dias.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 24.

A *Gazeta* publica hoje o seguinte: "Ouvimos dizer que o Dr. Sampaio Vidal, secretario da fazenda, recebeu hoje noticias animadoras da missão que motivou a ida ao Rio dos Drs. Rubião Junior e Olavo Egydio, afim de combinarem com o governo federal as providencias para a protecção da lavoura do Estado."

—Pediu demissão o Sr. Lourenço de Freitas, thesoureiro da Alfandega de Santos.

S. PAULO, 24.

A policia prendeu uma perigosissima quadrilha, que está envolvida nos ultimos roubos verificados nesta capital.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 23.

Ante-hontem, o major João Pinho, governador do Estado, offereceu ao commandante Albuquerque e á officialidade do "destroyer" *Matto Grosso* uma excursão, em automoveis, pelos arredores desta capital, na qual, além de S. Ex., tomaram parte o coronel Vidal Ramos, o Sr. Ulysses Costa, chefe de policia; o coronel Ferreira de Albuquerque, presidente do Congresso Legislativo; os deputados Thiago de Castro, Accacio Moreira, Luiz de Vasconcellos e Sebastião Fernandes, o major Elpidio Fragoso e o capitão Arthur Regis.

De volta dessa excursão, realizou-se no hotel Macedo um almoço intimo, offerecido pelo major Pinho, ao commandante Albuquerque, sentando á mesa as pessoas que tomaram parte na excursão.

Ao champagne, o major João Pinho saudou o commandante Albuquerque, declarando sentir-se muito lisonjeado com a companhia de officiaes da marinha de guerra da nossa Patria. O commandante Albuquerque agradeceu, saudando o governador do Estado.

A' noite, os officiaes do *Matto Grosso* offereceram um chá á sociedade catharinense nos salões do Casino, onde a festa correu no meio da maior animação e alegria.

FLORIANOPOLIS, 24.

O jornal *O Dia* publica grande numero de telegrammas, de fóra e do interior do Estado, endereçados ao Dr. Felippe Schmidt, governador eleito do Estado, felicitando-o pelo seu regresso. A entrevista concedida por S. Ex. á *Gazeta de Noticias* e transcripta por varios jornaes desta capital causou boa impressão.

FLORIANOPOLIS, 24.

Regressou de S. Paulo o Dr. Henrique Lessa, juiz federal desta secção, e que acaba de assumir o seu cargo.

FLORIANOPOLIS, 24.

Embarcou hoje para o Rio o coronel Elyseu Guilherme, deputado estadoal.

FLORIANOPOLIS, 2..

E' esperado aqui amanhã o general Ilha Moreira, inspector permanente desta região, de onde seguirá para o Rio, onde terá pequena demora. Acompanha-o sua Exma. familia.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24.

Por motivo de seu anniversario natalicio, foi hontem muito cumprimentado o Dr. Octavio Rocha, secretario da fazenda. Os funccionarios do Thesouro offereceram-lhe uma estatueta de bronze, representando uma mulher que tem na mão uma pendula.

—Na rua Margarida um tal Luppi Cosetto, empregado no commercio, tendo sido despedido, tentou matar a tiros de revólver a esposa do seu patrão, ferindo-a no punho direito. O criminoso foi preso e a offendida foi medicada pela assistencia do 3º posto.

—Na Delegacia Fiscal continuará hoje o pagamento só das forças federaes, em atrazo.

—Em diversos municipios foram installadas as secções de depositos particulares, ultimamente creados por decreto do governo e que têm dado bons resultados.

—Caso cheguem do interior os deputados que ainda faltam para haver numero legal, é possivel que seja installada amanhã a Assembléa dos Representantes.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

PORTO NOVO DO CUNHA, 24.

A sociedade mutua Além Parahyba realizou hoje o primeiro pagamento dos peculios de anniversarios, na importancia de 25:879$. Os prestamistas, satisfeitos, promoveram uma grande passeata em bonds, acompanhados de bandas de musica. —*A directoria.*

ARACAJU', 24.

Reina intenso enthusiasmo na população desta capital, que receberá com deslumbrantes festas o general Oliveira Valladão, presidente eleito. As commissões nomeadas dos festejos continuam em grande actividade. A colonia sergipana na Bahia prepara a receber á sua passagem o mesmo general.

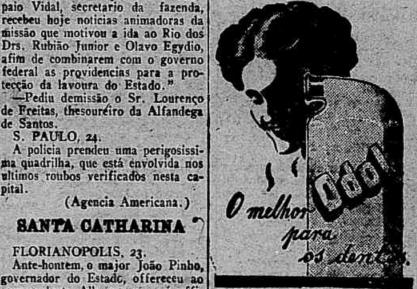
Todos os municipios do Estado são absolutamente solidarios com a candidatura Pereira Lobo.

O *Correio de Aracajú* continúa publicando adhesões. O coronel Pedro Freire continúa em Annapolis. Uma commissão de dez membros seguirá para a Bahia, afim de receber o general Valladão, inclusive os representantes do *Correio de Aracajú*.

A MUTUA VENCEDORA

Com a presença dos representantes da imprensa carioca, e pessoas gradas inaugurou-se hontem, á rua da Assembléa n. 39, a sociedade de dotes por casamentos e de seguros de accidentes pessoaes e materiaes, sob o titulo A Mutua Vencedora.

Para os cargos de directores foram convidados a tomar posse os Drs. A. Lamounier Godofredo, presidente, e Augusto Vianna do Castello, vice-presidente.

Ao champagne falou o Dr. Godofredo, que, em poucas palavras, fez uma saudação a todos os presentes e, em particular, a todos os representantes da imprensa desta capital, levantando um brinde á prosperidade da A Mutua Vencedora.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Republica.

Com certeza, a magica *A filha do feiticeiro*, que todas as noites sobe á scena em duas sessões neste elegante theatro, não sairá tão cedo do cartaz, devido ao extraordinario successo que está fazendo, e á fórma como está posta em scena.

Hoje, repete-se em mais duas sessões.

Em ensaios, a revista *A ferro e fogo.*

Theatro Apollo.

Com o numero novo, o "Fado triplicado", a revista *De caroço e lenço* fará com que o Apollo hoje esgote as lotações novamente.

Esse numero, que é de successo garantido, é cantado pelos artistas Nascimento Fernandes, Beatriz Baptista, Josephina Soares, Narciso Vaz e Aurelio Ribeiro.

A famosa revista é inesgotavel.

Theatro S. Pedro.

Não dá espectaculo esta noite o theatro S. Pedro.

A companhia Christiano de Souza faz hoje ensaio geral do engraçadissimo "vaudeville" *Gregorio & Irmão*, que sóbe á scena, amanhã, pela primeira vez. Maria Lina, a elegante actriz e fina "danseuse" foi especialmente contratada para tomar parte na peça.

A garota.

Foram distribuidos á Aura, Adelina e Azevedo, os principaes papeis da comedia em quatro actos *A garota*, que, tendo obtido um enorme successo em toda a Europa, vai reatar a série de triumphos para o seu autor e para o companhia Adelina Azevedo, que teve a ventura de a poder incluir no seu repertorio.

Palace-Theatre.

A companhia Vitale dá-nos hoje uma das melhores operetas do seu grande repertorio. Trata-se dos tres actos esplendidos de Ganne, *I saltimbanchi*, cuja musica é lindissima e sempre nova e fresca. O desempenho que lhe dá a Vitale está bem na altura dos creditos dessa *troupe*.

Certo, logo á noite, a sala do Palace-Theatre vai ficar repleta. *I saltimbanchi* é uma das mais queridas operetas do nosso publico. Tambem só aquella valsa do final do primeiro acto é uma attracção garantida.

S. José.

A nova peça, *Tudo fuma*, além de ter muita graça, através de seus tres actos, a musica da maestrina brazileira Griselda Lazzaro e do maestro Luz Junior é simplesmente adoravel.

Quanto ao desempenho, em primeiro logar, Cinira Polonio que, no terceiro acto, apresenta notabilissimo trabalho. E' impossivel descrevêl-o. Alfredo Silva, no *compadre*, é irresistivel. A platéa ri com elle toda a noite. Pepa Delgado faz a Capital, com um *chic* entontecedor; Laura Godinho diz com muito chiste as coplas da Doutora; Asdrubal, Torres, Mattos, Franklin, etc. completam a afinação do conjunto. Hoje, repete-se. Enchente certa.

Movimento Forense

NOTICIA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de camaras reunidas, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, presentes os desembargadores Tavares Bastos, Pitanga, Affonso de Miranda, Montenegro, Ataulpho de Paiva, Celso Guimarães, Diogo de Andrade, Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo, Saraiva Junior e Pedro Francellino e o procurador geral do districto doutor Moraes Sarmento.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Embargos de declaração — N. 1.322 — Relator, o Sr. Montenegro; embargante, Aristides da Silva Quirino; embargado, Luiz Carlos Coppet — Julgaram improcedentes os embargos.

N. 1.422 — Relator, o Sr. T. Bastos; embargantes, Andrade & Martins; embargado, Oliveira Bastos — Idem.

Aggravo de petição — N. 1.517 — Relator, o Sr. Montenegro; Agravante, a Companhia Hanseatica; aggravado, João Alves de Magalhães Bittencourt — Reformaram a decisão aggravada, para não admittir os embargos.

Embargos em aggravo de petição — N. 1.414 — Relator, o Sr. T. Bastos; embargantes, Manoel Pinto da Silva e sua mulher; embargado, Manoel da Silva Pereira — Desprezaram os embargos.

Embargos de nullidade — N. 119 — Relator, o Sr. T. Bastos; embargante, Francisco Perez Fernandes; embargados, Silva Monarcha & C. — Desprezaram os embargos, contra o voto do Sr. Affonso de Miranda;

N. 603 — Relator, o Sr. T. Bastos; embargante, Antonio Pereira da Costa & C.; embargada, D. Magdalena Figueira — Idem, unanimemente;

N. 826 — Relator, o Sr. Affonso de Miranda; embargante, D. Francisca Rollo Leal; embargada, D. Maria Monteiro Salvini — Idem;

N. 1.644 — Relator, o Sr. Montenegro; embargante, J. Santos; embargado, José Luiz Segura — Idem.

Sessão da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Celso Guimarães, Diogo de Andrade e Sá Pereira.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellação civel — N. 293 — Relator, o Sr. Diogo de Andrade; 1º appellante, D. Luiza May Ferreira; 2º appellante, João José Ferreira; appellados, os mesmos — Deram provimento á appellação da 1ª appellante, para, reformando a sentença appellada, julgarem procedente a acção, e negarem provimento á appellação da 2ª appellante, contra o voto do relator, que negava provimento a appellação da 1ª appellante.

N. 1.032 — Relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellante, capitão Francisco da Silveira Machado; appellado, José Alves Freire Zeca — Negaram provimento á appellação.

N. 1.047 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, Manoel Martins Maranhão; appellados, Antonio dos Santos Oliveira & Filho — Deram provimento á appellação para, reformando a sentença appellada, julgarem improcedente a acção.

Jury

Em 20 de setembro do anno passado, na rua Luiz de Camões, proximo a de S. Jorge, Manoel Tiburcio Garcia, por questões de nonada, tentou assassinar Saturnino de Oliveira, contra quem disparou tiros de revólver.

Saturnino saiu da contenda levemente ferido.

Preso e processado, Tiburcio, compareceu hontem a julgamento, perante o tribunal do jury, sendo condemnado a 7 1|2 mezes de prisão, desclassificado o delicto por ferimentos leves.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

EXPEDIENTE

O expediente lido careceu de importancia.

Ausencia justificada

O Sr. Pedro Borges communicou que o Sr. Araujo Góes não tem comparecido ás sessões por enfermo.

O prolongamento da Sorocabana a Santos e a missão Rubião e Olavo Egydio.

O Sr. Adolpho Gordo occupa a tribuna para explicar alguns apartes que dera, na sessão da vespera, ao Sr. Sá Freire, quando S. Ex. affirmava a caducidade relativa á concessão de uma linha ferrea de S. João á Santos, e para desfazer um equivoco em que laboram varios orgãos de publicidade desta capital, em relação á missão que trouxeram daquelle Estado os Srs. Rubião Junior e Olavo Egydio.

Depois de ler o que a proposito publicaram alguns jornaes, diz o orador que aquelles cavalheiros não trouxeram a missão que lhes é attribuida, e que amparar no actual momento os productores do café não é defender um interesse regional, mas nacional.

S. Ex. termina dizendo que o café representa mais da metade do valor da nossa exportação e é o principal elemento da riqueza publica do paiz.

O Sr. Sá Freire — Pede a palavra e diz que não vai reviver os argumentos que expendera na vespera, para demonstrar a procedencia da emenda que apresentára á commissão de finanças e que em breve seria submettida á consideração do Senado.

Occupava a tribuna para dar uma ligeira resposta aos argumentos produzidos pelo Sr. Adolpho Gordo.

O orador faz considerações com o intuito de provar que o Sr. Adolpho Gordo não tem razão nas reclamações que fez S. Ex. primeiro affirma que, admittido que a concessão esteja caduca, compete ao Estado de S. Paulo decretar nova concessão; segundo, tenta demonstrar que a concessão está caduca, e terceiro, finalmente, que a estrada de ferro é propriedade do Estado, não sendo portanto uma estrada federal.

Apreciando a questão sob o primeiro aspecto, diz S. Ex.: se realmente competisse ao Estado de S. Paulo resolver sobre o assumpto, uma vez que a concessão está caduca, [illegible]

[illegible] são não tem o direito e não obedece as disposições da lei, não respeita as clausulas e estipulações dos contratos que concederam ao Estado de S. Paulo o direito de fazer uma estrada de ferro ou um ramal do porto de Santos a S. João, uma vez que essa concessão havia sido dada anteriormente. Acha que não se póde dar concessão de concessão. Se a concessão é valida já está dada e o voto do Sr. Adolpho Gordo é contrario á emenda da maioria da commissão de finanças; não póde deixar de ser.

Em relação á affirmação de ter dito ser essa estrada federal ao que o Sr. Gordo replicou que a estrada era do Estado de S. Paulo, o orador recorda que disse ser essa estrada regida por leis federaes e isso continua a affirmar; o facto de ser propriedade de S. Paulo, não se discute.

Posta a questão nestes termos, admittindo-se a possibilidade de triumphar a opinião do Sr. Gordo, contra a do orador, affirmando que a concessão é valida, pensa que o Senado, mesmo seguindo a opinião de S. Ex., não póde votar a emenda da commissão de finanças.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia é annunciada a votação, em 3ª discussão, do projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a rever e regularizar a concessão feita á antiga Companhia Estrada de Ferro Sorocabana, para a construcção do prolongamento de S. João a Santos, sem garantia de juros ou subvenção kilometrica e dando outras providencias.

O Sr. Sá Freire, encaminhando a votação, requereu preferencia para as sub-emendas que apresentou.

Justificando seu requerimento disse que o Senado ia deliberar sobre a questão da reversão, materia que julga importantissima. Por isso, requereu S. Ex. que essa parte do substitutivo fosse votada nominalmente.

Posto a votos foi approvado o seguinte substitutivo da commissão de finanças, com resalva da parte relativa a subversão:

Artigo unico. Fica o governo autorizado a conceder ao Estado de S. Paulo o prolongamento da Estrada de Ferro Sorocabana de S. João ao porto de Santos, sem garantia de juros ou subvenção kilometrica, sem reversão e sem outras obrigações e favores, que não sejam os do decretos n. 436 F, de 4 de julho de 1891, quanto ao trafego mutuo, tarifas e requisitos technicos, como o governo federal determinar, assim quotas de fiscalização, policia e segurança de linha, prazo para inicio e terminação das obras, condições dos resgates, sendo de 60 annos o privilegio de zona do referido prolongamento; revogadas as disposições em contrario.

Submettida a votos a não reversão da estrada, foi ella approvada por 26 votos, contra sete, tendo votado a favor os Srs. Pedro Borges, Metello, Gabriel Salgado, Silverio Nery, Teffé, Indio do Brazil, Pires Ferreira, Gervasio Passos, Ribeiro Gonçalves, Francisco Sá, Walfrido Leal, Sigismundo Gonçalves, Gonçalves Ferreira, Guilherme e Campos, Aguiar e Mello, João Luiz Alves Bernardo Monteiro, Erico Coelho, Alcindo Guanabara, Bueno de Paiva, Francisco Glycerio, Adolpho Gordo, Alfredo Ellis, Alencar Guimarães, Generoso Marques e Victorino Monteiro, e contra os Srs. Mendes de Almeida, Urbano Santos, Tavares de Lyra, Raymundo de Miranda, Sá Freire, Augusto de Vasconcellos e José Martinho.

As demais emendas, bem como o primitivo projecto, ficaram prejudicadas.

Foram igualmente approvadas as seguintes materias da ordem do dia:

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados concedendo um anno de licença, com ordenado, a Nelson de Carvalho, praticante de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios.

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, concedendo um anno de licença a Walmor Argemiro Ribiro Branco, telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, concedendo um anno de licença, sem vencimentos, a Octavio Neves da Rocha, praticante da Directoria Geral dos Correios.

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados concedendo seis mezes de licença, sem vencimentos, a Elygdio Rispoli Filho, praticante de machinista da Estrada de Ferro Central do Brazil.

E, nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

CAMARA

A sessão da Camara dos Deputados, presidida pelo Sr. Soares dos Santos, teve inicio, ontem, ás 13 e 10.

A' chamada, feita pelo Sr. Juvenal Lamartine, attenderam 64 deputados.

A acta da vespera, lida pelo Sr. Annibal de Toledo, foi approvada sem debate.

Pro pax!

A' hora do expediente occupou a tribuna o Sr. Coelho Netto, que produziu um formosissimo discurso sobre a conflagração européa.

S. Ex. começou dizendo que ia á tribuna da casa a que pertence, pelo seu amor á humanidade e á Patria.

O mappa actual da Europa é bem a Veronica da civilização, tantas as manchas de sangue nelle imprimidas. A narração de Herodoto sobre a marcha dos exercitos de Xerxes desapparece, diante do que hoje se vê nos campos occidentaes!

E, assim como o sol parou sobre Jericó, para garantir a victoria de Josué, agora outra luz, que não é a de um astro, mas a da civilização, no seu facho brilhantissimo de pleno seculo XX, detem-se actualmente, assistindo ao desmoronamento das suas conquistas gloriosas!

Allude aos campos em abandono, ás fabricas paradas, aos laboratorios desertos, ao silencio das academias e á suspensão do commercio.

Onde o medico? Nas ambulancias ou na linha de fogo. Onde o sacerdote, pastor das almas? No reducto. Onde o engenheiro constructor? Destruindo os conductos da vida. Onde o artista, o operario, o agricultor, todos os serviçaes pacificos da ordem? Nas legiões da morte.

Em terra — o incendio, a chacina, o ranzio, o roubo, o excidio. No mar — o corsariado, a insegurança — monstros á superficie, insidias sob as aguas!

No ar — as naves aladas, pombos-correios que se fizeram abutres, realizando a fantasia oriental do passaro rochedo!

E o patrimonio da civilização, que não é deste, daquelle povo, perecendo em ruinas, como se a guerra fosse levada de arranque pela historia dentro!

A lei postergada, a sciencia e a arte foragidas, e trabalho em syncope de horror!

O saque de Roma por Alarico valeu-lhe o qualificativo de barbaro. Entretanto, elle respeitou as igrejas e as bibliothecas.

Hoje, no seculo da luz, no seculo XX, os homens destróem tudo isso, com impiedade e selvageria!

E o orador prosegue vibrantissimo, passando a fazer a seguinte invocação á paz:

"Volve a terra que desertaste, suave espirito de amor; doce, meiga, risonha conductora da vida. Anjo que te assentas na pedra do lar e que, antigamente, á voz da cotovia, despertas o lavrador e o acompanhas á leira [illegible]

[illegible] tu, que és a ordem, contempla o espectaculo da guerra e detem a catastrophe como S. Leão conteve os hunos da passagem do Muicio!

Volve aos céos. Benigna, volta a reatar o fio da vida e a cicatrizar as feridas da terra, fazendo com que nos sulcos dos armões, brotem méses de ouro e escondendo a mortalha sob o manto florido que na primavera se estende de valle a monte!

Regressa, ó Paz beneficiadora, que os lares se accendem, para receber-te e sobem orações a Deus, rogando a tua desejada volta!

Proseguindo, o Sr. Coelho Netto, com aquella precisão e aquelle colorido de phrases tão seus, voltou-se a encarar o Brazil neste momento, razendo de palavras magnificas uma apotheose inimitavel da sua grandeza e da belleza do seu solo.

Descreve o sul com as suas pastureas, os seus pomares, o seu clima, onde as terras são faceis e correm rios de mel, de leite e de vinho, que fazem a alegria do homem.

Volta para o norte, tão calumniado e desprezado, e canta as suas riquezas apenas assistidas pelo sol, seu unico e bem amado amigo.

Revolta-se contra o abandono em que o deixam. Fala nos jagunços, almas exploradas pela astucia ou pelo fanatismo.

E' preciso aproveitar o sertanejo e levar o arado ao interior das regiões em que elles vivem. E, estudando com felicidade os sertões brazileiros, demonstrando que o que nos falta é o homem, que na Europa morre em batalhões inteiros, conclue dizendo que o cataclysmo tem a sua compensação.

Trabalhemos, pois, pela gloria serena e pela belleza da Patria, tornando-a o emporio do mundo. Crescendo em força benefica, ditaremos a lei nova, estabelecendo na terra o culto da natureza e a paz entre os homens.

Sobre um requerimento de informações

O Sr. Luiz Bartholomeu, que se achava inscripto, desistiu da palavra, por se achar quasi a terminar a hora do expediente.

O Sr. Fonseca Hermes vem lançar um protesto contra as palavras do senhor Mauricio de Lacerda, a proposito do general Barbedo, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, na sessão da vespera. Póde informar á casa que esse militar foi ao Thesouro e ali não encontrou nem as paginas, nem os livros a que se referiu o deputado fluminense, relativos a pagamentos illegaes, justificando ante-hontem um requerimento de informações.

O general Barbedo affirma, sob palavra de honra, que as allegações referentes á sua pessoa são absolutamente falsas.

O Sr. Mauricio de Lacerda, em resposta ao Sr. Fonseca Hermes, lê os seguintes telegrammas:

"Sebastião Tarouquella — Set. 1, 1914, n. 5.421, fls. 12, data 1, hora 12,55. Velho subiu Petropolis. Negocio amanhã. Euclides."

"Sebastião Tarouquella — Alfandega, 277. Botequim Urbano, n. 31.203, fls. 20, data 5, hora 12.0. Pereirinha telephonou hontem Rivadavia, dinheiro só terça-feira nova parcela. Venha Guanabara 6 horas. Euclides."

"Sebastião Tarouquella — Chichorro 115, 9 setembro 1914, n. 118.721, palavras 16, data 9, hora 11,30. Pereirinha telephonou ordem Rivadavia, parcela emissão não entrou hoje. Euclides."

O Sr. Mauricio de Lacerda termina declarando que não quer calumniar a ninguem. Pede, porém, que provem nada significarem os documentos que acaba de exhibir.

ORDEM DO DIA

Passou-se então á ordem do dia. Não houve numero para votações, entrando em 1ª discussão o projecto numero 58 A, de 1914, garantindo o direito de accesso aos estafetas cujas classes foram extinctas pela lei numero 2.355, de 31 de dezembro de 1910, e que teve parecer favoravel da commissão de constituição e justiça.

Em defesa da producção nacional

O primeiro orador a occupar a tribuna da Camara dos Deputados, na ordem do dia, foi o Sr. Cardoso de Almeida. Este representante de São Paulo disse que a oração proferida hontem pelo deputado Carlos Maximiliano não podia ficar registrada nos annaes sem contradita. S. Ex. que é sempre calmo, polido e delicado, esteve hontem possuido de máo humor, fazendo referencias pouco attenciosas e cortezes aos agricultores e, principalmente, aos productores de café, esquecendo-se que são justamente os agricultores que concorrem para a quasi totalidade da exportação do Brazil e os productores de café dois terços dessa exportação. Além disso, os agricultores, que constituem a maioria da Nação, são os maiores contribuintes dos municipios, dos Estados e, indirectamente, da União e, por isso, merecedores de todo o acatamento e attenção por parte dos representantes da Nação. O illustre deputado, afinal, depois de combater os alvitres que estão sendo estudados para a defesa da producção nacional, confessou que não sabia, nem tinha remedio algum a propor para salvar os productores, a não ser entoar o "De profundis" em torno do esquife da lavoura.

Attribue, diz o Sr. Cardoso de Almeida, a attitude do illustre riograndense não á sua incompetencia e falta de preparo, porque todos conhecem a sua capacidade, mas sim a uma grande má vontade contra os agricultores, principalmente os fazendeiros de café.

S. Ex. termina o seu discurso fazendo um appello ás outras bancadas para que, em uma acção conjunta, todos empreguem os melhores dos seus esforços, afim de que sejam adoptadas medidas e providencias efficazes que amparem a producção nacional, pois dellas dependem a grandeza e a prosperidade da nossa Patria.

Os fanaticos no Contestado

Após o Sr. Cardoso de Almeida tratar da defesa da producção nacional, occupou a tribuna o Sr. Luiz Bartholomeu, que proferiu longo discurso sobre o Contestado, respondendo á oração do Sr. Mauricio de Lacerda sobre o assumpto.

O orador defendeu o governo do Paraná, não só sobre este assumpto, como sobre o caso das Caixas Economicas do Paraná, a que se referiu, ha dias, na commissão de finanças, o Sr. Raul Cardoso, e fez longas considerações, a proposito, lamentando que o Sr. Mauricio de Lacerda houvesse avançado as proposições que enunciou.

Depois do discurso do Sr. Bartholomeu foi encerrada a discussão da materia da ordem do dia e levantada a sessão ás 16 horas.

Os mosquitos.

Constantemente os jornaes reclamam da Directoria Geral de Saude Publica contra o reapparecimento dos mosquitos, que augmentam de modo assustador.

Quando o Dr. Oswaldo Cruz iniciou a campanha contra a febre amarela, foi organizada a *brigada de mata mosquitos* que, sem grandes esforços, conseguiu livrar esta cidade da praga desses insectos, transmissores daquelle mal que tanto nos deprimia. E a população lucrou duplamente [illegible]

[illegible] possuirem grande numero de extensos terrenos em abandono, se tornam um verdadeiro supplicio para a população. Entre elles está o do Engenho Velho, onde muitas edificações novas têm sido levantadas e, talvez, os operarios, deixando nos terrenos contiguos latas e outros depositos para aguas estragadas, estejam concorrendo para verdadeiros viveiros de mosquitos.

Com um pequeno esforço da directoria de saude, mandando limpar esses terrenos, e com mais cuidados dos constructores em não fazel-os depositos de coisas imprestaveis, estaria em parte removido o mal. E aos moradores competia, então, evitar que nos seus quintaes permanecessem taes depositos, o que, além de libertal-os dos mosquitos, os livra tambem de dirigirem as constantes reclamações aos jornaes.

UM INCIDENTE ADUANEIRO

Ainda com relação ao incidente por nós noticiado, entre o guarda-mór da Alfandega e um dos directores da companhia do Cáes do Porto, incidente este que deu motivo a que o inspector federal de portos, rios e canaes officiasse á inspectoria da Alfandega censurando actos do Sr. guarda-mór, o inspector desta repartição, em resposta, dirigiu, hontem, áquelle seu collega o seguinte officio:

"Illmo. Sr. inspector federal de portos, rios e canaes — Sendo urgente contestar as asserções do vosso officio sob n. 827, de 17 do corrente, recebido em 19, venho fazel-o com o acatamento devido, uma vez que se refere a um acto que não expedi e que, se o tivesse feito, encerraria implicitamente as excepções legaes e convenientes.

A portaria a que vos referis é a de n. 143, de julho de 1912, expedida pelo meu antecessor, e contra ella não se levantou nenhum protesto.

E supponho que no periodo de minha gestão as vossas attribuições e a dos vossos subalternos têm sido sempre exercidas com ampla liberdade e sem obstaculo de qualquer especie. Isto caracteriza simplesmente que o citado acto foi bem interpretado por todos e não estabelece prohibição em absoluto, mas é conveniente á boa marcha do serviço aduaneiro, sem prejuizo dos direitos de acção dessa inspectoria de portos e da companhia arrendataria.

Sempre de accordo com a vossa autoridade, causou-me serio reparo a circumstancia de vos deixardes guiar pelas zelosas impressões do representante da companhia, esquecendo que jámais me desviei da recta da cordialidade e da cohesão que tenho mantido em relação a todas as autoridades.

Nenhum acto ha para provar que eu tivesse negado aos arrendatarios a funcção do policiamento do cáes do porto e suas dependencias, policiamento que, aliás, não tem sido de efficacia absoluta, nem mesmo relativa.

O que a Alfandega tem procurado, durante a minha gestão, é manter a sua jurisdição, não annullada e nem diminuida pelo contrato, a bordo, nos armazens e na dependencia dos mesmos, que é a faixa a que se refere o representante da companhia arrendataria, mas isto tem sido feito sem prejuizo das attribuições de qualquer outra autoridade e dos empregados dos arrendatarios. A invasão de povo na faixa do cáes, como se deu por occasião da chegada do vapor *Alcantara*, entrado no corrente mez, foi um facto contrario ás boas normas do serviço. Dessa invasão resultaram difficuldades á administração da companhia arrendataria, para mover seus apparelhos de serviços e proporcionar o desembarque de passageiros, e a fiscalização aduaneira para impedir que, envoltos na turba, saíssem os passageiros, conduzindo malas de mão e de camarotes sem serem vistos e sem o necessario exame. Permitti que, em conclusão, conteste a funcção privativa da companhia em prohibir ou permittir o ingresso na faixa dos armazens, porque, sendo dependencia dos mesmos, importaria esse exclusivismo em annullar a secção 2ª, titulo 2º do capitulo 6º da nova consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, na qual se estabelece, além de outras, a attribuição de vedar a entrada nos armazens e suas dependencias, ás pessoas que se tornarem suspeitas aos interesses fiscaes."

Os Srs. Alberto Lopes & C. inauguraram, no dia 15 do corrente, os melhoramentos feitos na antiga Pharmacia Homoeopathica, de sua propriedade, sita á rua Engenho de Dentro, na estação deste nome. O predio, vasto, claro e bem arejado, foi completamente reformado, apresentando bello aspecto aos visitantes.

Freguezes, amigos daquella firma commercial desta praça e representantes da imprensa percorreram as dependencias do estabelecimento, montado com apparelhos e mobiliarios modernos e de accordo com as exigencias da Directoria Geral de Saude Publica.

Os donos daquelle estabelecimento, operosos industriaes, inventores do medicamento "Capilina", contra constipações, offereceram uma taça de champagne aos presentes, sendo muito felicitados.

Suicidio a garrucha

Na casa n. 2 da rua Paulo Vianna reside o tenente da Guarda Nacional José Joaquim Soares, em companhia de sua amante Luiza Matheus Moreira.

O casal, porém, não era feliz e isso devido ao genio extraordinariamente ciumento de Luiza, o que provocava tremendas e diarias scenas.

Ainda hontem, pela manhã, os dois discutiram violentamente, terminando o tenente por declarar que, se ella continuasse desse modo, ver-se-hia obrigado a abandonal-a.

Foi quanto bastou para que a desgraçada se armasse de uma garrucha de propriedade de seu companheiro e désse dois tiros na cabeça.

A sua morte occorreu poucos momentos depois, mão grado os soccorros de que foi rodeada.

A policia do 23º districto soube do facto, fazendo remover o cadaver para o Necroterio.

SOLDADOS CRIMINOSOS

EM ANCHIETA

Proximo á estação de Anchieta ha um botequim, de propriedade de Alonzo & Gomez, que serve de ponto de reunião aos soldados da zona, principalmente os do 1º batalhão de engenharia.

Hontem de madrugada ali estava o operario Manoel Pereira da Silva tomando qualquer coisa, quando um grupo de cinco soldados penetrou no botequim, arranjando meios de travar questão com o operario. Este caiu na tolice de responder com certa violencia, o que lhe valeu ser baleado pelos soldados que, não contentes por verem-n'o caido, já gravemente attingido, ainda sacaram de suas facas, ferindo-o novamente.

Depois do barbaro crime os soldados evadiram-se.

A policia do 23º districto soube do caso, fazendo remover o ferido para a Santa Casa, onde se acha [illegible]

[illegible] sitiado por um remador [illegible] deu, em poder de dois carre[illegible] dois saccos contendo grande qua[illegible]dade de latas de leite condensado.

Esses dois individuos foram apresentados á inspectoria, que mandou lavrar processo contra os mesmos.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi nomeado o [illegible] Octavio da Costa Oliveira, para o cargo de agente do registro civil em Itabapoana, no 14º districto do municipio de Campos.

— Foram concedidas as ferias regulamentares ao 3º official da inspectoria de fazenda Pedro da Cunha Valle.

— Despachos do secretario geral: Manoel Alves de Azevedo Machado, chefe da inspectoria de instrucção publica, pedindo seis mezes de licença, para tratamento de sua saude — Deferido, a contar de 22 do corrente;

Antonio Alves Pereira, pedindo pagamento de gratificação como supplente de juiz municipal — Indeferido. Em virtude da disposição contida no art. 10 da lei n. 720, de 7 de novembro de 1905, que regulava a especie, os supplentes dos juizes municipaes, em exercicio no periodo de férias forenses, só tinham direito á percepção de custas;

Cecilia Augusta dos Santos, professora publica, pedindo dois mezes de licença para tratamento de saude. — Concedo, na fórma da lei;

Dalila Dias Lopes, professora publica, pedindo trinta dias de prorogação para tomar posse de sua escola — Como requer. Expeça-se titulo a que se refere o n. 85, da tabela annexa ao regulamento do sello;

Manoel Soares de Rezende, pedindo transferencia de apolices — Faça-se a transferencia, á vista das informações prestadas pela inspectoria da fazenda;

Carmelita de Lemos Cunha, pedindo transferencia de arrendamento — Deferido, em vista do parecer do procurador geral da fazenda;

Jandyra Lima, professora publica, pedindo pagamento de ordenado — Deferido, de accordo com as informações prestadas pela inspectoria de instrucção publica;

Clelia Belém, professora adjunta, pedindo dispensa do pagamento de sello — Deferido, de accordo com os pareceres;

Costa & Santos, pedindo pagamento da quantia de 336$, de remoção de indigentes — Pague-se, de accordo com as informações.

— Dia 23:

Manoel M. de Azevedo Falcão, pedindo pagamento de fornecimentos feitos á inspectoria de viação e obras publicas — Deferido, para o effeito de ser paga a quantia de 300$, nos termos das informações.

Conflicto na Central

Varios guarda-freios tentaram hontem arrancar um companheiro, que ia preso por um guarda civil, na estação da estrada de ferro, na praça da Republica.

O guarda civil apitou por soccorro e reuniu alguns companheiros. Entre estes e os guarda-freios houve um forte tiroteio, saindo ferido á bala no braço esquerdo e perna direita o guarda-freio Raul Sardinha Gonçalves.

A policia do 14º districto prendeu o guarda civil Antonio Teixeira Franco, reserva n. 161, apontado como autor dos ferimentos.

O ferido foi medicado na Assistencia Municipal e removido para a Santa Casa.

O preso, causador do conflicto, aproveitou admiravelmente, evadindo-se.

COBROU P'RA SI

Na 3ª delegacia auxiliar foi hontem apresentada queixa pela firma Nobrega, Santos & C., estabelecida no largo de Santa Rita n. 12, contra o seu cobrador José Maximo Martins, que depois de angariar a confiança dos patrões, prestando contas correctamente, acaba de desapparecer levando 3:662$600.

A policia vai abrir inquerito e procurar o cobrador, cujo paradeiro é inteiramente ignorado.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

O automovel n. 2.885, da garage Brazileira, ao passar hontem pela rua Senador Euzebio, atropelou o açougueiro Antonio Vieira Maranhão, residente na rua Frei Caneca n. 37, que saiu do desastre com a perna esquerda fracturada.

A policia do 14º districto fel-o medicar na Assistencia Municipal.

O "chauffeur" fugiu.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Os escorpiões — A imprensa de Bello Horizonte, a proposito da morte de uma mocinha de treze annos, victimada pela picada de um escorpião, volta a tratar dos meios de se combater o terrivel arachnidio, aqui tão commum e que tantos sobresaltos causa ás familias.

Desenvolvendo-se nos porões e nos logares onde difficilmente penetra a luz solar, o escorpião, em determinadas épocas do anno, sae dos seus esconderijos atacando as pessoas, muitas das quaes tem tido uma morte horrivel, em consequencia do veneno propinado por elle.

Não se sabe ainda como explicar o facto delle determinar a morte de suas victimas em certas épocas, quando, em outros periodos, além da grande dor occasionada pela mordedura, nenhum outro inconveniente se registra.

Conviuha, pois, o governo mandar estudar o assumpto convenientemente e apparelhar a directoria de hygiene e a população dos necessarios elementos para combater o mal, que tem levado o lucto e a dor a varios lares e constitue uma ameaça constante á vida dos cidadãos.

O Dr. Vital Brazil, o notavel sabio que tanto tem estudado os meios de combater o veneno das serpentes e cujos trabalhos são universalmente conhecidos, segundo sabemos, se dedica, no momento, á descoberta do antidoto contra o veneno do escorpião, tendo mandado a Bello Horizonte um auxiliar seu, afim de fazer, "in loco", as necessarias investigações, recolhendo grande quantidade dos mesmos arachnidios para ulteriores estudos de laboratorio.

Orçamento para 1915 — Transita, neste momento, pelo Senado, o pro[illegible] orçamento enviado pela Ca[illegible]ue, desta feita, foi amplam[illegible] discutido naquella casa do [illegible] demonstrando os deputa[illegible] certo interesse em dotar o [illegible] uma lei que satisfaça ás [illegible] momento de incerte[illegible] o paiz e Mi[illegible] do Se[illegible]

[illegible] impo[illegible] O proje[illegible] conjecturas, [illegible] ras, procurando [illegible] zoavel entre a media [illegible] recadação — o que não póde [illegible] raçar a elasticidade desse impo[illegible] já comprovada nos exercicios anteriores. Assim, o de 1913 foi orçado em 12.000:000$ e produziu réis 13.789:528$049, verificando-se o excesso de 1.789:528$049. Se fosse a situação normal, se não houvesse para attender-se senão a producção crescente e o augmento do consumo, seria para acompanhar-se o movimento; mas nos orçamentos registram-se situações economicas e financeiras que transformam as perspectivas mundiaes.

Não tem faltado, é certo, o mais acurado desvelo do estadista, para amparar a producção. A emissão sobre base café vai em andamento; pois vantajosamente discutida na Camara dos Deputados, por ella se empenha o Estado de S. Paulo, os seus mais estimad[illegible] publicistas e Minas, que tem os m[illegible] interesses e sempre se collo[illegible] seu lado, quando se tratava de [illegible] as crises, concorrendo, sem duvida, para a solução do problema.

Nenhuma alteração faz o projecto nos artigos de exportação, salvo no que diz respeito á cerveja, pela necessidade de se colherem dados estatisticos, e o gado, cuja exportação, sempre crescente desde 1892, attingiu a 281.464 cabeças, em 1912 diminuiu de 296 cabeças.

Quanto ao territorial, vai pouco a pouco se aproximando do encargo de substituir o da exportação. Na mensagem apresentada ao Congresso excedeu elle á rubrica orçamentaria em 78:871$872, subindo a arrecadação a 1.078:871$872.

Conseguir o equilibrio orçamentario é o maior empenho, como se vê dos relatorios e dos annaes. As installações de novos serviços, animações, premios, diversas medidas para occorrerem á expansão industrial — estas e outras solicitações do interesse publico, deram em resultado "deficits" successivos. O ultimo importou em 1.700:000$ e, para conjural-o, não é necessaria a aggravação de impostos, o que seria onerosissimo aos contribuintes, na época dos preços elevados e das despezas accrescidas, á proporção do progresso social.

Dispensavel tambem é a desorganização ou suspensão de serviços e o abandono aos particulares de emprezas em formação e de emprezas ainda muito exigentes em paizes novos.

Para se obter o equilibrio e manter-se a regularidade caracteristica das finanças mineiras, basta a reducção de despezas, cujo elenco se encontra na proposta.

A verba mais avultada de réis 4.500:000$ — juro e amortização da divida externa, póde oscillar com a taxa do cambio, hoje de 8, mas, em compensação, sobe o preço de café a 6$800 e mais — o que elevará a receita. A essas occurrencias, que resolvem fatalmente as questões sociaes, os mathematicos denominam "elegancia dos numeros".

Quaesquer que sejam as difficuldades de uma situação excepcional, serão certamente resolvidas por quem dispõe de voto unanime e nas suas elevadas cogitações occupa o primeiro logar os destinos do grande Estado.

Senado — Na sessão de 20 do corrente foram approvados, em 1ª discussão, os projectos:

N. 175, da Camara dos Deputados, autorizando concessão de licença a diversos funccionarios publicos;

N. 180, da Camara dos Deputados, orçando a receita e fixando a despeza do Estado para o exercicio de 1915;

N. 179, da Camara dos Deputados, autorizando o governo a entrar em accordo com a Camara Municipal de Barbacena, para o fim de converter esta divida actual fundada a typo de juro mais baixo.

E, em 2ª discussão, sendo approvados os de ns. 117, da Camara dos Deputados, fixando a força publica do Estado para o exercicio de 1915;

N. 177, da Camara dos Deputados, approvando contas do exercicio de 1913.

Camara dos Deputados — Foram approvados, na sessão de 21, entre outros, os seguintes projectos e pareceres, constantes da ordem do dia:

N. 9, do Senado, sobre concessão de licença;

N. 161, creando os cargos de corretores de fundos na capital;

Parecer n. 233 da commissão de orçamento, indeferindo um requerimento da Empreza de Aguas de Caxambú;

Parecer n. 237, da commissão de orçamento, mandando archivar uma representação da directoria do Centro Mineiro, na Capital Federal;

Parecer n. 238, da mesma commissão, mandando archivar diversas peças protocolladas.

Os projectos ns. 23, de 1907, instituindo o montepio dos magistrados, e 72, de 1912, sobre creação de penitenciarias, foram rejeitados.

O Sr. Paulo Pinheiro requereu urgencia afim de serem votadas as redacções finaes dos projectos ns. 9 e 172 do Senado, sendo estas approvadas.

O Sr. Pericles Mendonça offereceu para 3ª discussão os projectos ns. 170 e 171, que vão a imprimir-se.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 152.

O Sr. Senna Figueiredo justificou uma emenda sobre a divisão e demarcação de fazendas em lotes que se destinem a colonias. Foi adiada a votação, por falta de numero legal.

Mutualismo — A Mutua Natalicia, sociedade de peculios por anniversarios, fez hontem pagamentos aos seguintes socios, na importancia total de 10:758$558:

D. Maria Amalia da Silva, senhorita Geralda M. Barbosa, Sr. Joaquim José da Silva, senhorita Rita Machado Barbosa, Srs. Juvenal Alves G. Ferreira, Lindolpho Especkit, Thires Moreira da Costa, Pedro José Samora, Adolpho Becker, senhorita Virgiala de Sant'Anna e Sr. Geraldo Alves.

Festejando o acontecimento, a directoria da sociedade, composta dos Srs. Dr. Vicente de Andrade Racciopi, Dr. Arthur Tavares, José da Cruz Fernandes, José Roberto da Cruz, Gervasio Machado Sobrinho e Gilberto Cruz, offereceu um "lunch" á imprensa local, e a varios seus consocios reunidos, na séde da Mutua Natalicia, á rua do Espirito Santo n. 529, a grande numero de familias e cavalheiros da nossa sociedade.

Fallecimentos — Falleceu, no dia 21, repentinamente, em Sete Lagôas, o joven academico Levy Campello, filho do Sr. Joaquim Campello, commerciante naquella cidade.

Estudioso, intelligente, dotado de maneiras distinctas, o finado gozava de muita estima naquella localidade, onde a sua morte causou intenso pesar.

— Na prospera villa de Silvestre Ferraz, onde gozava de grande estima da população, falleceu, no dia 19 do corrente, o coronel Domingos Theodoro Junqueira, presidente do directorio politico daquelle villa.

Directoria do Senado — Foi nomeado director da secretaria do Senado, o Dr. José Augusto de Paula Santos, muito conhecido pela sua competencia e operosidade.

A mesa do Senado não podia fazer melhor escolha e os applausos com que a opinião publica recebeu a nomeação, constitue, sem duvida alguma, a prova do seu acerto.

Notas diversas — O coronel Horacio [illegible] concessionario do matadouro [illegible] de Bemfica, vendeu ao [illegible] mos, fazendeiro na [illegible] pela quantia de [illegible] Gil, e um [illegible] Guzerat, [illegible] triz, [illegible] de povo da [illegible]

AERO CLUB BRAZILEIRO

Em assembléa geral, hontem reunida, o Aero Club Brazileiro elegeu a seguinte administração para o anno de 1915:

Directoria: presidente, commendador Garcia Seabra; 1º vice-presidente, coronel F. Pamplona; 2º vice-presidente, C. E. Willenkamp; 1º secretario, capitão Sebastião Alencastro; 2º secretario, Dr. Parreiras Horta; thesoureiro, João Alves; procurador, Dr. Paulo José Pires Brandão, e bibliothecario, Dr. Oscar Correia.

Conselho fiscal: general Müller de Campos, commendador Vasco Ortigão, marechal Bormann, coronel José Curado, general Pedro Ivo, Victorino Oliveira, commendador Manoel da Silva Maia, capitão Estellita Werner, general José Eulalio, marechal Ribeiro Guimarães e commendador Pereira de Souza.

Supplentes: Raul de Lemos, aviador E. Darioli, deputado Dionysio Cerqueira, 1º tenente Palmyro Pulcherio e 2º tenente Eugenio Terral.

JARDIM ZOOLOGICO

Apesar da terrivel crise que atravessamos, proseguem os melhoramentos e o augmento das collecções do nosso Jardim Zoologico, cujos creditos se solidificam.

A sua empreza acaba de receber uma prova de alta distincção e um valioso auxilio do conhecido capitalista Dr. Julio Ottoni, que offertou ao Jardim Zoologico numerosa collecção que representa alto valor e que é a maior offerta que tem sido feita a este estabelecimento.

Pela lista que se segue o leitor avaliará a importancia da riquissima dadiva: dois socós rarissimos, um pavão real, quatro "Eurypyga hellias", vulgarmente conhecidos por pavões do Pará, um casal de faisões prateados, uma siriema, um enorme jaburú, um casal de mutuns, um casal de patos selvagens, um casal de cysnes, tres garças brancas grandes, quatro garças brancas pequenas, uma garça azul, tres guarás, quatro frangos d'agua, um quero-quero, um jacú, cinco casaes de pombos diversos, um pombo aza de bronze, uma codorna, quatorze marrecos de diversas especies, cinco veados e oito tartarugas.

O Dr. Julio Ottoni presta desinteressadamente este valioso auxilio ao nosso Jardim Zoologico, por ter verificado o bem aspecto dos animaes que ali se encontram em exposição, o que demonstra o interesse com que são cuidados.

E' um acto digno de applausos e de imitadores.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Estão de dia ao departamento da guerra, hoje, o 1º tenente Pedro Maria de Figueiredo Aranha, o sargento amanuense Euclides Antunes Maciel e o 2º sargento Agricio de Paula Dias.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Abrilina Bueno Pires da Rocha, esposa do alferes alumno reformado do exercito João Villalba da Rocha Pinto, pedindo a concessão do Rio de Janeiro por menagem para seu marido — Indeferido;

1º sargento amanuense Marcello Pires Cerveira, solicitando uma passagem desta capital para a cidade do Rio Grande do Sul, destinada a uma pessoa de sua familia, mediante desconto em seus vencimentos — Deferido;

Cabo reformado artilheiro Luiz Estevam da Silva, requerendo inclusão no Asylo de Invalidos da Patria — Seja asylado. Permitta-se que resida no Paraná;

Cabo de esquadra Manoel Galdino dos Santos, fazendo identico pedido — Indeferido;

2º sargento José da Cunha Mesquita, fazendo identico pedido — Seja asylado;

Euclides de Freitas Torres, ex-2º sargento, solicitando engajamento para o 15º regimento (sem declaração de arma) e com o posto em que deu baixa — Indeferido;

1º sargento amanuense Euwaldo Arecio Sapucaia, pedindo permissão para raspar o bigode — Deferido;

— Em inspecção de saude a que foi submettido pela junta medica da 9ª região o capitão do 2º regimento de infantaria Beltrão Castello Branco, foi julgado necessitar de seis mezes de licença para tratamento de saude.

— Para funccionarem no conselho de guerra a que vai responder o soldado Pedro Godinho Freire, do 2º batalhão de artilharia de posição, foram nomeados: presidente, major Deocleciano de Senna Dias; juizes, capitão Tito Conrado de Niemeyer, 1ºs tenentes João Paulo de Miranda Nunes, Fernando Coelho da Silva e 2ºs tenentes Murillo Meirelles e Gastão Pimentel.

— O Sr. ministro permittiu ao 2º tenente do 15 regimento de infantaria Mario de Oliveira Cruz ir a Coritiba, podendo demorar-se 15 dias.

— Foi concedida exoneração do cargo de instructor do Tiro n. 12 ao aspirante a official do 58º batalhão de caçadores Mario Travassos, conforme requereu.

— O Sr. ministro declarou que as passagens concedidas ao 1º tenente do 15º regimento de infantaria Emygdio Augusto Pompeu de Barros, em aviso de 8 do corrente, são por via terrestre e não maritima, como menciona o mesmo aviso.

— Apresentaram-se ante-hontem no Departamento da Guerra os seguintes officiaes: major João Jayme Pessoa da Silveira, por ter sido transferido do 44º para o 49º de caçadores; 1ºs tenentes Martinho H. da Costa Santos, por ter sido transferido do quadro supplementar para o ordinario; Cassio Paiva de Souza do 28º batalhão de infantaria, por ter vindo de Porto Alegre; medicos Drs. Angelo Godinho dos Santos, por ter de seguir para o Paraná, e Manoel Cesar de Góes Monteiro, por ter vindo da 12ª região e ter sido mandado servir na 6ª região.

— Foi mandado ficar sem effeito a carga de uma passagem feita ao 1º sargento do 1º regimento de artilharia montada Aprigio de Albuquerque, visto não se ter utilizado da mesma.

— Foi indeferido o requerimento em que o ex-1º sargento do exercito Joaquim Alves Ferreira solicitou a sua reinclusão e engajamento para um dos corpos da 52ª região.

— Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do 2º sargento da 1ª companhia de metralhadoras Manoel Guedes de Mesquita, pedindo transferencia para o 6º bateria independente e do anspeçada do 13º regimento de cavallaria Emydio Linhares de Sá Barreto, pedindo para servir addido ao 5º batalhão de artilharia de posição.

— Foi transferido do 3º regimento de infantaria para um dos corpos da mesma arma da 12ª região, conforme requereu, o soldado Francisco Caetano Filho.

— Tendo se verificado do boletim do exercito n. 239, de 10 de novembro, haver sido concedido engajamento por dois annos para a Escola de Artilharia e Engenharia ao 2º sargento do 7º batalhão de artilharia addido ao 26º grupo da mesma arma João Soares Barbosa de Fontoura e pelo de n. 240, de 16 do mesmo mez, tudo de 1912, lhe foi concedido um outro prazo identico para a 13ª região, [illegible] ser feita a necessaria corrigenda, [illegible] prevalecer o ultimo engaja[illegible] foi o concedido, conti[illegible] grande estado-[illegible]

[illegible] tres annos, [illegible] lhão de artilharia [illegible] o seguinte despa[illegible] para um dos corpos da [illegible] da 9ª, 11ª ou 12ª regiões, se qu[illegible]

— Afim de se alistarem nos corpos desta guarnição, serão submettidos a inspecção de saude e julgados promptos para o serviço militar, os seguintes civis: Raphael Ferreira, Arlindo da Silva, João Mendes Pereira, Manoel Bernardino de Carvalho, Pedro Alves Feitosa, José da Costa Soares, Gabriel da Silva, João Baptista Ladislão, Antonio José dos Santos Rodrigues, José Felix Henrique, Vicente Lourenço de França, Angelo José de Novaes, Fernando Correia de Arruda, Hilario Antonio de Andrade Colimerio Teixeira, Waldemiro da Costa Carras, José Roberto de Souza, Francisco Paredes, Diniz Soares de Carvalho e Pedro Ribeiro de Carvalho.

— Conforme determinou o Sr. ministro, o general de divisão inspector da 9ª região vai providenciar no sentido de ser mandada apresentar uma praça de cavallaria para ser empregada nas baias do Ministerio da Guerra.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição o capitão Zeferino Graciliano Penalber;

Auxiliar de serviço ao quartel-general, o aspirante Jorge A. de Gouveia;

Auxiliar do official de dia, sargento ajudante Atalibo.

A brigada estrategica dá o official para ronda, as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central.

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete.

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão José de Magalhães Alves;

Ajudante ao quartel-general, capitão Alberto Pereira Guimarães;

Rondam dois officiaes, sendo um do 10º batalhão de infantaria e outro do 2º regimento de cavallaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 12º batalhão de infantaria;

As ordenanças serão dadas, pelos 10º batalhão de infantaria e 2º regimento de cavallaria.

Uniforme, 8º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Badaró;

Official de dia á brigada, capitão Machado Filho;

Medicos: de dia ao hospital, capitão Goulart; de promptidão, Dr. Bueno, e interno de dia, alferes honorario Macedo;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet, e praticante Arnaldo;

Ronda de visita, alferes Reis;

Parada, a banda de musica com um tambor do 4º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 3º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, a do 4º batalhão;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Pessoa de Mello;

Guardas: Amortização, alferes Joaquim dos Santos; Conversão, alferes Servulo; Thesouro, alferes Nyssem, e Casa da Moeda, alferes Sabino;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Jesus; no 2º, capitão Telles; 3º, alferes Palmeira; 4º, capitão Martial; 5º, alferes Virissimo; na cavallaria, capitão Dantas, e no corpo auxiliar, tenente Faustino.

Uniforme, 3º, com polainas brancas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Miranda; auxiliar, alferes Mendonça;

1º soccorro, capitão Moraes; 2º soccorro, alferes Narcizo;

Manobras, capitão Carneiro;

Ronda, capitão Carlos;

Medico de dia, major Dr. Rocha; Emergencia, Dr. Taylor e tenente Alcantara.

Uniforme, 5º.

Guarda, furriel n. 512 e cabo n. 665.

CONSELHO MUNICIPAL

3ª SESSÃO ORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO, EM 24 DE SETEMBRO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se á chamada, a que respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Getulio dos Santos, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (8).

O Sr. Presidente:—Não havendo ainda numero legal para a abertura da sessão, vai se proceder á leitura do expediente.

O Sr. 1º Secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

MENSAGEM N. 315

Srs. Membros do Conselho Municipal do Districto Federal:

Verificada a insufficiencia de diversas dotações orçamentarias para as respectivas despezas, até o fim do corrente exercicio, venho solicitar-vos a decretação de creditos supplementares, que permittam occorrer ás taes despezas, relativas a serviços creados, cujo custeio, em diversos casos, se tornou mais oneroso, devido á elevação de preços, motivada pela conflagração européa, para reforço das seguintes verbas do art. 175 da lei orçamentaria vigente:

§ 6. Agencias da Prefeitura—Pessoal, 19:200$000.

§ 10. Directoria Geral do Patrimonio Municipal—Material, 5:940$000.

§ 21. Custeio geral dos serviços do Posto Central de Assistencia e dos postos subsidiarios, em numero de 25, nas agencias da Prefeitura, réis 193:000$000.

§ 27. Asylo de S. Francisco de Assis—Material, alimentação e medicamentos, 21:000$, e moveis, illuminação, expediente e eventuaes, 10:000$000.

§ 32. Matadouro de Santa Cruz—Material e serviço de matança das officinas e da usina electrica, 55:000$; combustivel, 14:000$, e conservação, 5:000$000.

§ 33. Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular—Material e pessoal de salario, 90:000$; material diverso, 100:000$, e transporte de lixo por via maritima, 45:000$000.

§ 35. Directoria Geral do Theatro Municipal—Material, expediente, acquisição de material e asseio, 73:000$000.

Pela verba alludida do orçamento vigente, têm sido pagas prestações vencidas, na importancia de 25:000$, da decoração do foyer, arcada da sala de espectaculos e das rotundas, havendo ainda uma prestação a pagar, na importancia de 12:000$, bem como despeza com a reparação da instalação da refrigeração e ventilação e o pagamento da encom[illegible] "Album do Theatro Munici[illegible]

§ 36. Inspectoria [illegible] Caça e Pesca—[illegible] aquario [illegible] 15:[illegible]

[illegible] posições [illegible] do Montepio

[illegible] ração e juros dos emprestimos, commissão e demais despe[illegible], 1:390:314$000.

§ 51. Eventuaes, 150:000$000.

§ 50. Divida passiva—Para pagamento de contas processadas na Directoria Geral de Fazenda Municipal, 125:672$321; para pagamento a Wiro de Oliveira e outros, de alugueis de casa para escola, de 1º de dezembro de 1911 a 31 de dezembro de 1913, 1:500$, e para pagamento á Caixa de Montepio, em virtude das disposições constantes do regulamento da mesma instituição, por ter sido insufficiente a dotação orçamentaria do exercicio de 1913, 115:173$365.

Solicito, outrosim, a decretação de um credito extraordinario, na importancia de 40:000$, para continuação dos serviços de aterro, nivelamento, construcção de muros de concreto em terrenos incorporados á Quinta da Boa Vista, para cujas obras concedestes, pela lei n. 1.535, de 24 de Setembro de 1913, o credito de 133:548$, insufficientes para conclusão de taes trabalhos.

Solicito, finalmente, a decretação de um credito especial, na importancia de 9:448$885, sendo:

a) 9:388$885, para occorrer ao pagamento de dois commissarios de hygiene e assistencia publica, nomeados, um com a passagem effectiva para o serviço da União, do funccionario municipal que ali servia em commissão, e outro na vaga occorrida com o provimento do cargo de chefe do serviço sanitario do Matadouro de Santa Cruz, então exercido interinamente por um commissario, pelo que não figura a respectiva verba no § 22 do artigo 175 da lei citada.

b) 60$, para pagamento a Horacio de Campos, relativo ao consumo de luz electrica no sobrado do predio n. 42 da rua Sete de Setembro, séde da agencia da Prefeitura, no 1º districto, Candelaria, correspondente aos mezes de outubro, novembro e dezembro de 1913.

Districto Federal, 23 de Setembro de 1914, 26º da Republica—*General Bento Ribeiro Carneiro Monteiro*—A' Commissão de Orçamento.

Requerimento de Carlos Pinto Barreto, chefe de secção da Directoria Geral de Instrucção Publica, pedindo aposentadoria com todos os vencimentos—A' Commissão de Justiça.

O Sr. Presidente:—Achando-se finda a leitura do expediente, vai se proceder a nova chamada para verificação de numero.

Procede-se a segunda chamada e a ella respondem os mesmos oito Srs. Intendentes, cujos nomes constam da primeira.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Eduardo Raboeira, Pio Dutra, Azurem Furtado, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Fonseca Telles e Campos Sobrinho.

O Sr. Presidente:—Continuando a falta de numero, hoje não póde haver sessão.

Designo, pois, para 25 do corrente a mesma ordem do dia, a saber:

2ª discussão do parecer n. 49, de 1914, fixando em sete contos e quatrocentos mil réis annuaes (7:400$000) os vencimentos do archivista addido da Secretaria do Conselho Municipal, Paulino van Erven.

Continuação da 1ª discussão do projecto n. 70, de 1914, regulando a contagem de tempo de serviço dos funccionarios municipaes.

2ª discussão do projecto n. 72, de 1914, prohibindo no Districto Federal a venda e uso da peça pyrotechnica denominada *balão de fogo*, e dando outras providencias.

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 43, de 1914, regulando a aposentadoria e jubilação dos funccionarios municipaes.

A correspondencia postal, constituida por uma folha impressa de um só lado, que as agencias de publicidade e numerosas organizações de imprensa fazem distribuir na Europa ás redacções dos jornaes, constitue um dos mais usados e efficazes meios de informação dos jornaes modernos. Estas folhas, escriptas em geral por pennas de "élite", são um dos meios mais praticos que até hoje se encontraram de distribuir aos jornaes do interior de um paiz uma collaboração escolhida e de preço, que por outra fórma só seria accessivel aos principaes orgãos das grandes capitaes.

A correspondencia é disposta de fórma a ser commodamente cortada pelos secretarios de redacção, que assim tiram o artigo que lhes convém naquelle dia sem inutilizar uma parte da materia, como acontece quando se cortam jornaes para delles reproduzir um artigo.

E' essa utilissima novidade que a agencia Cosmos pretende introduzir no Brazil.

A "Correspondencia Cosmos" só se occupará de politica para informar com exactidão. Fornecerá artigos assignados pelas nossas pennas mais brilhantes, sobre todos os assumptos capazes de interessar o publico moderno.

Sob esse ponto de vista a "Correspondencia Cosmos" será uma tentativa de alto valor intellectual, merecendo por isso mesmo todas as sympathias.

A agencia Cosmos fará distribuir essa valiosa correspondencia semanal e gratuitamente por todos os jornaes do Brazil, que com ella mantiverem relações commerciaes.

Assistencia á infancia

Visitou ante-hontem o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia o delegado interino e secretario geral da delegação da Cruz Vermelha Hespanhola D. Luiz Iparraguirre.

Pouco depois das 10 horas, quando ainda era grande o movimento naquella casa de caridade, ali chegou o referido cavalheiro acompanhado do presidente da commissão cooperadora daquella instituição, nesta capital, Sr. Nicasio Martinez y Fernandez e do Sr. João L. Jaraba, membro da referida commissão. Recebidos pelo Dr. Moncorvo Filho, corpo clinico do instituto, senhoras da "Creche" Mme. Alfredo Pinto e outras pessoas presentes, o delegado da Cruz Vermelha Hespanhola após breve allocução sobre a missão que desempenhava e, depois de referir-se á benemerita cruzada, que pela infancia desvalida vem desempenhando o instituto em todo o paiz, fez entrega ao Dr. Moncorvo Filho das insignias da medalha de prata, que a assembléa suprema da Cruz Vermelha Hespanhola lhe conferiu, como justo preito de admiração pela sua vasta e caritativa obra. O homenageado respondeu em vibrante discurso agradecendo a honra que lhe era conferida e, commovido, declarou que seria para elle mais um incentivo na ardua tarefa que se impoz, embora não se julgasse digno dessa prova publica, que o desvanecia ainda mais, porque era um gesto espontaneo, o interesse com que na culta Hespanha se acompanha as tentativas generosas em pról da humanidade soffredora.

Após o acto, que se revestiu da maior simplicidade, a commissão da Cruz Vermelha da nação amiga per[illegible] correu todas as dependencias d[illegible] tuto, admirando as insta[illegible] existentes, sempre ac[illegible] lo seu director e [illegible] dos das resp[illegible]

[illegible] funda[illegible] no salão [illegible] de Geographia do [illegible] em assembléa geral [illegible]), a Sociedade da Cruz [illegible] Brazileira, para a eleição [illegible] nova directoria e discussão de assumptos de grande importancia no momento presente.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Aos domingos, das 8 ás 12 horas, os socios do Revólver Club encontrarão a linha de tiro da sociedade prompta a funccionar com alvos montados nas distancias regulamentares, fornecendo a sociedade as armas e munições aos socios que desejam tomar parte na pratica do tiro.

A inscripção para as provas do concurso interno, a realizar-se em 11 de outubro vindouro, acha-se aberta na séde social.

Foram mandados servir: em Sitio, o praticante Ary Koerner Lacombe; em Oriente, o praticante Antonio Pereira Filho; em Palmeiras, o praticante Eurico Guimarães; em Rodelo, o praticante Nestor Silva, e em Sete Lagoas, o praticante Joaquim Costa.

— O movimento do gado nas estações desta ferrovia foi o seguinte:

Recebidas, 307 rezes; abatidas, 552; Cruzeiro, embarcadas, 160 rezes; Bemfica, 352, e Sitio, 29.

— A ordem de serviço n. 2.593, hontem expedida ás agencias, diz assim:

"A estação de Bananal, da Leopoldina Railway, a que se refere a circular n. 41, de 30 de julho ultimo, do trafego, pertence ás linhas sujeitas ás tarifas federaes da mesma estrada.

Como as estações de taes linhas ainda não estão abertas ao trafego mutuo, não podeis aceitar despachos para Bananal.

Sempre que novas estações forem abertas ao trafego mutuo, esta divisão vos fornecerá, opportunamente, a distancia kilometrica ao respectivo ponto de baldeação ou entroncamento, na Central, e a indicação da tarifa a applicar."

— A's respectivas divisões foram enviadas as seguintes guias de inspecções de saude:

João Lopes Carneiro da Fontoura, 2.144; Antonio Souza, 2.145; José da Fonseca Campos, 2.146; Alexandre Dias, 2.147; Antonio Teixeira Guimarães, 2.148; Antonio Carolino, 2.149; Antonio Maria de Souza, 1.150; Benedicto Alves, 2.151; Candido Rodrigues Loureiro, 2.152; Gregorio dos Santos, 2.153, e Julio Ferreira Leite, 2.154.

— Na estação inicial da praça da Republica, hontem, á tarde, por motivo até agora ignorado, um guarda civil desfechou um tiro de revólver contra um guarda-freio, ferindo-o no braço direito.

Na agencia da estação esteve, por algum tempo, o 2º delegado auxiliar, Dr. Diniz, tendo o ajudante coronel Alvaro Figueiredo dado todas as providencias que lhe cumpriam.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal e ao Dr. Paulo de Frontin, logo que chegou da Serra do Mar, foi dado conhecimento da occurrencia.

Por algum tempo permaneceu em frente á estação um pequeno contingente de cavallaria da Brigada Policial.

O Dr. Frontin determinou o inquerito regulamentar.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 5.405 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 159.834 kilogrammos, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 451.220 kilogrammos.

A renda do dia 21 do corrente arrecadada por essa estação foi de réis 1:217$400.

—O "stock" de café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 1.597 saccos, com o peso de 84.518 kilogrammos.

O rendimento do dia 22 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 18:195$900.

25 DE SETEMBRO — S. FIRMINO.

Nasceu S. Firmino em Pamplona; tendo sido o primeiro bispo de Amiens, sagrado pelo então bispo de Tolosa, Santo Honorato.

Pregou o Evangelho, colhendo frutos incalculaveis do seu apostolado.

Foi decapitado por ordem de Valerio Sebastião, magistrado romano, em Amiens, no anno de 287 —Z.

Veneravel Irmandade da Cruz dos Militares.

Realiza-se hoje na cathedr[illegible] politana a festividade do Se[illegible] gravado, com missa solem[illegible] pelo capelão monsen[illegible] tos, acolytado [illegible] gusto e [illegible] ceremo[illegible]

[illegible] que [illegible] ento do exmo. [illegible] ular, hoje, depois da [illegible] horas, na cathedral, o [illegible] Sacramento será exposto no [illegible]. A's 15 horas será encerrado, com a benção do Santissimo Sacramento, acompanhada de harmonium e canticos pelas Filhas de Maria.

Igreja de Nossa Senhora da Penha de França, em Irajá.

Terá inicio hoje, no templo da Penha, ás 19 horas, o novenario que precede a grande festa e romaria de Nossa Senhora da Penha da França.

Será celebrante o padre Martins Dias, coadjuvado pelo padre José Maria Martins Rocha.

A Companhia Leopoldina manterá trens extraordinarios todas as tardes para conducção dos fieis.

Diversas.

No templo da Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, haverá hoje missa conventual, acompanhada a orgão e officiada por monsenhor Pedrinha, ás 8 horas.

Logo após, será dada a benção, seguindo-se a exposição da sagrada imagem do Senhor Morto, até ás 21 horas.

— Na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Januario, haverá missa conventual, ás 9 horas, seguida de exposição do Senhor morto, até ás 21 horas.

—Na matriz do Santissimo Sacramento, da antiga Sé, será rezada hoje, ás 8 horas, missa no altar de Nossa Senhora das Dores, pelo padre Eustachio Nelson.

— Na capela de S. Geraldo, do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá missa conventual, ás 6 1|2 horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento, haverá missas rezadas, ás 5 3|4 e 7 horas. A's 8 1|2 horas a conventual cantada.

A's 16 horas ha vesperas cantadas, seguidas de benção.

— Matriz de S. José (á rua da Misericordia). Das 6 horas da manhã, ás 5 da tarde, ha exposição do Senhor morto.

—Na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 7 1|2 horas, haverá missa com communhão geral e pratica, pelo reitor da capela.

— Na matriz do Engenho Novo haverá hoje, missa, ás 8 horas, por intenção dos membros do Apostolado da Oração.

— Na igreja de S. Sebastião do Castello haverá hoje, ás 5 1|2, 6 1|2 e 8 horas, missas seguidas de benção simples, na gruta de Nossa Senhora de Lourdes, a todos os fieis que recorram á protecção da Virgem. Como é grande o numero de fieis que de toda a cidade affluem a estas bençãos de sexta-feira, os Rvdos. frades capuchinhos prestam-se a attender o pedido dos crentes, a qualquer outra hora da manhã, além das determinadas acima.

— Na matriz do Sagrado Coração de Jesus (Benjamin Constant) ha hoje missa, ás 8 horas.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Roberto Ripper Filho e Hirondina Honorina de Magalhães — Sim, observando as outras exigencias da lei;

Joaquim Furtado e Celuta Maria da Penha — Como pedem, observando o que diz a petição no "Em tempo";

Antonio Vieira Agarez e Maria Ribeiro da Costa, Lizendo Alves e Argemira Machado Rego; Antonio Coelho Barbosa e Odette da Nobre Ferreira — Sim;

Quintino do Valle e Favorita de Andrade Hardman — Como pedem, depois da justificação summaria perante o Rev. parocho;

Raymundo da Conceição e Ermelinda Mendes Carneiro — Por motivos especiaes, concedo que o Rev. parocho ouça duas testemunhas, pelo menos, que depois do respectivo juramento deverão depôr, a respeito. De tudo se lavre em termo e archive-se. No mais, como pedem.

Carlos Marques dos Santos e Justina Pinto Ferreira. Não é sufficiente o attestado negativo que o parocho passou "de que lhe não consta" a existencia de impedimento, dado porém, a urgencia do caso, dispenso a justificativa na Camara, comtanto que os nubentes compareçam perante o Rev. parocho, e provem que são livres e desimpedidos para o casamento.

Germano Monteiro Bento e Judith Ferreira Barbosa — Sendo viuvo o nubente, mandam os canones que apresente certidão de obito da esposa. Esse documento deve subir á vigaria geral, para ser legalmente reconhecido. Na falta do citado documento, é necessario que o nubente justifique na camara ecclesiastica o seu estado livre e desimpedido, mediante a prova juridica do fallecimento de sua esposa. Feito isso, concederei as graças pedidas.

Chrisma.

Haverá, na proxima segunda-feira, ás horas, na matriz de Sant'Anna, chrisma, administrado pelo Exmo. e Revdmo. bispo auxiliar.

Os cartões de admissão devem ser procurados com antecedencia na sacristia da mesma matriz.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.633—DE 23 DE SETEMBRO DE 1914

Autoriza o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, á professora de instrucção primaria elementar da Casa de S. José, D. Maria da Gloria Rodrigues, o tempo de serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar, para os effeitos da jubilação, á professora de instrucção primaria elementar da Casa de São José, D. Maria da Gloria Rodrigues, o periodo de tempo liquido, correspondente a dois (2) annos e quatro (4) mezes, em que, de 1º de setembro de 1890 a 30 de junho de 1893, no mesmo cargo serviu ao referido estabelecimento, então dependente do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 23 de setembro de 1914.

GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

Actos do Poder Executivo

Por actos de 24:

Foram concedidas as seguintes licenças:

Na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, á professora adjunta de 3ª classe Olivia Brazil;

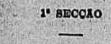
De trinta dias, ás professoras adjuntas Gertrudes Pires Gomes e Albertina Quintanilha, sendo a daquella em prorogação.

Sem vencimentos:

De noventa dias, em prorogação, ás professoras adjuntas de 2ª classe Helena de Almeida Portugal, Jenny de Almeida Portugal e Joaquina Pel[illegible]

[illegible]

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

[Ex]pediente do dia 24 de Setembro de 1914

Despachos pelo Sr. Director Geral:

Companhia de [M]ineração The Ouro Preto Gold Mines of Brazil Limited—Deferido.

Esperança [illegible] dos Pra[illegible]es—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 2º districto, Santa Rita:

Sociedade Mutua A Primavera, pelo director Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior, á rua Visconde de Inhaúma n. 111, multada em 50$, por infracção do art. 31, combinado com o § 2º do decreto n. 1.569 (ter iniciado o funccionamento sem licença);

A mesma, multada em 100$, por infracção do art. 28, combinado com o art. 160 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter collocado, sem licença, uma taboleta na fachada).

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Teixeira & Ribeiro, por Antonio Francisco Ribeiro, com botequim á rua do Senado n. 27, multados em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (venderem leite desnatado e com agua).

Pelo agente do 8º districto, Lagôa:

Hernani Guimarães, com botequim á rua de S. Clemente n. 10, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (vender leite desnatado).

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Antonio Rodrigues Bento, com lacticinios á praça da Republica n. 63, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (vender leite desnatado).

EDITAES

(Resumo)

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 26

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Manoel Marques Dias e Zulmira Ribeiro e outras, proprietarios dos predios ns. 76 e 86 da rua do Cortume, ás 13 e 13 ½ horas.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 9 de outubro vindouro, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 7º districto, Gloria, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1

Um carrinho de mão.

Lote n. 2

Nove malas de mão, para collegio.

Lote n. 3

Dois quadros (oleographia).

Lote n. 4

Uma camisola para criança, duas saias e duas blusas.

Lote n. 5

Onze peças de ponto russo, quatro ditas de cadarço, doze peças de fitas, uma caixa com botões de osso, cinco maços de grampos, seis carreteis de linha, dois papeis de colchetes, dois ditos com botões, quatro botões para collarinho, um pente fino, uma tesoura, cinco papeis de agulhas, uma caixa de pó de arroz, uma dita de alfinetes para fralda, tres grampos e um dedal.

Lote n. 6

Um córte para saia e uma mantilha preta.

Lote n. 7

Tres regadores e uma lata de flandres.

Lote n. 8

Vinte e tres pares de meias de algodão para homem.

Lote n. 9

Tres pares de meias para homem, tres ditos para senhora, duas caixas de pó de arroz, tres pentes finos, tres ditos para cabelleira, tres pares de travessas, seis duzias de colchetes, nove ditas de ditos de pressão, duas ditas de botões de louça, quatro peças de ponto russo, sete maços de grampos, dois pãos de cosmeticos, duas peças de cadarço branco, uma caixa de botões de osso, quatorze papeis de agulhas e oito dedaes.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 24 de setembro de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 24 de Setembro de 1914

Despachos da Sub-Directoria:

Maria Ribeiro Moreira de Carvalho e Manoel Mathias Raposo—Exonerem-se de tres mezes; Manoel Gomes Arruda—Idem de cinco mezes.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo—Prove a renda da sublocação; Antonio Ferreira de Souza Torres—Idem ter rescindido a escriptura de quitação e luvas; Joaquim Tavares Guerra—Idem como adquiriu o predio e a renda da sublocação; João Peixoto de Souza, Arthur F. de Faria e Amelia de Oliveira R. Cunha—Idem a posse dos predios; Alfredo José do Paço, Luiza de Azevedo Salles Pinto, Laura Machado Fernandes, Antonio Carvalho de Oliveira, Pedro Pinto dos Santos e Domingos Rodrigues Barros—Idem o allegado, juntando documentos habeis, afim de provar a verdadeira renda dos predios.

Francisco da Fonseca Sampaio, Pedro José Sebastiany Junior, Jacob Grun, Joaquim José da Silva Fernandes Couto, Thereza Maria Brandão Neves da Rocha e Companhia de Seguros Argos Fluminense—Apresentem os contratos.

Vicente Antonio da Silva—Junte documento que prove ter direito ao que requer; Joaquim Preiro Martins—Idem idem que prove ter direito ao que pede.

Antonio Rodrigues Pacheco—O decreto a que allude apenas dispensou de multa de móra, e, por isso, não póde ser attendido.

Dr. João Pedroso B. de Albuquerque, João Carlos Gonçalves, Antonio Joaquim Teixeira, Antonio Francisco dos Santos Marou, Manoel Chrysostomo de Carvalho e José Francisco Bonança—Attendidos.

Isolina Fortunato Rosa—Não póde ser attendida, á vista da informação.

Agostinho de Campos Ribeiro—Ficam os predios lançados: o de n. 127, em 1:800$, e o de n. 151, em 720$000.

Candido Nara Luna Freire—Inclua-se, com o valor de 2:400$, conforme requer.

Antonio Raymundo Camba—Mantenho o valor arbitrado: Bernardino Moreira de Andrade—Idem idem, á vista da informação.

João Ferreira Moreira—Rectifique-se para 1:560$; Joaquim José Gomes—Idem para 900$; Manoel Joaquim Correia da Costa—Idem para 4:560$; João Antonio Granha—Idem para 1:280$, conforme carta de fiança firmada e registrada; João Manoel, Joaquim Ribeiro e Carlos de Brito Bayma Belchior—Idem para 3:600$; Theodora Alves de Azevedo de Macedo Soares—Idem para 1:820$, conforme requer; Manoel Ferreira da Silva Brandão—Idem para 1:200$; Feliciano Ribeiro—Idem para 3:120$; Dr. Gabriel Ozorio de Almeida—Idem para 1:800$; Carlos Taylor—Idem para 2:640$, conforme communica; Constantino C. Bragança—Idem para 1:680$; João José da Silva—Idem para 1:560$; Manoel Ferreira de Lemos—Idem para 1:476$; Antonio José Rocha Lima—Idem para 1:680$; Antonio José Ferreira—Idem para 1:560$; Deolinda Constança Rosa—Idem para 1:560$; Hermillo Macedo de Mendonça—Idem para 1:560$; Caetano Januario Sebastião Mancebo—Idem para 1:440$; Arthur Lopes da Costa—Idem para 840$, de accordo com a informação; Antonio José da Fonseca Moreira—Idem para 1:800$, conforme carta de fiança, firmada por Eduardo Correia de Sá e Benevides e passada em 25 de agosto do corrente anno.

Adelino de Miranda Figueiredo, Amandina Machado Lage, Candelaria Me[illegible] cobrança [illegible]

[illegible]

José M. de Carvalho, Augusto Lewin, Domingos Antonio Nunes, Joaquim de Carvalho Serpa, Araujo & Gonçalves, Camargo & C., Benedicto Alves e F. Andrade & C.

Manoel Francisco Quadros—Attenda-se.

Antonio Duarte Macario—Passe-se a licença.

Ismael Joaquim—Passe-se a licença, conforme requer.

José Antonio & C.—Passem-se a licença, cobrando-se a multa a que allude o Sr. agente.

Exigencias:

Alfredo Charin Chaid, Rodrigues Vidal & Carreiro, Alfredo Duarte, A. Pinto & C., Gasmotorem Fabrik Deutz, José Francisco & C. e Reis & Castro.

Augusto Maria da Motta—Indeferido.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, aviso aos interessados, que tendo sido exonerados, a pedido, os despachantes municipaes Alziro Pinto Machado, Lucio Caetano da Silva e Francisco de Paula Bahia (fallecido), são aceitas quaesquer reclamações que interessem ás fianças dos mesmos, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, 16 de setembro de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 24 de Setembro de 1914

Requerimento despachado:

Marilia Duque Estrada—Deferido.

CIRCULARES

Fazendo publicar de novo a circular do meu distincto antecessor, chamo para ella a attenção dos Srs. inspectores escolares, para que a façam cumprir rigorosamente.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1914 — DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

"Srs. chefes de departamentos da Directoria Geral de Instrucção Publica e inspectores escolares:

Desta data em diante fica expressamente prohibi[illegible] venda de doces e de outros comestiveis nas escolas e departamentos [illegible] directoria, saude e fraternidade—O director geral, Alvaro Bapti[illegible]"

Chamo a attenção dos Srs. inspectores escolares para as circulares abaixo:

Sr. inspector escolar:

Convindo por muitas razões disciplinares que os alumnos das escolas primarias não saiam das mesmas escolas na hora intermediaria de repouso, a pretexto de tomarem alguma refeição em suas casas, recommendo-vos que communiqueis esta ordem aos professores do vosso districto e de maneira que se não abram neste particular excepções odiosas. A regra é geral. Saudações—O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Sr. inspector escolar:

Aproximando-se a época em que os alumnos das escolas publicas tem por habito realizar subscripções para presentes e mimos aos seus mestres, como signal de affecto e gratidão, sentimentos, aliás, muito louvaveis, cumpre que chameis a attenção dos mesmos professores para a prohibição expressa no art. 10, letra D do actual regimento interno das escolas. Saudações—O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Srs. inspectores escolares:

Para regular a fiscalização do fiel cumprimento do art. 14 do decreto n. 981, de 2 de setembro de 1914, em sua parte final, reproduzido no art. 22 do regimento interno das escolas primarias de letras, externas, as escolas

nocturnas, em virtude do art. 17 do seu regimento interno, cumpre que os professores, no principio de cada mez, remettam aos inspectores escolares os documentos de quitação dos serventes de suas escolas, referentes ao mez anterior, conjuntamente com os mappas mensaes de exercicio.

Capital Federal, em 23 de setembro de 1914—O director geral, DR. B. F. R. G.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido á comparecerem nesta directoria, com urgencia, as adjuntas de 3ª classe:

Eponina Machado Werneck.
Maria Luiza Parnolo.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de setembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIAS ESCOLARES

2º districto escolar

Convido as fieis de thesoureira da caixa escolar, que deixaram de comparecer á reunião de hontem, na escola da rua Senador Dantas n. 71, a se entenderem com a 1ª thesoureira, em qualquer hora e dia desta semana, na referida escola.

Rio, 22 de setembro de 1914—A inspectora escolar, ESTHER PEDREIRA DE MELLO.

Convido as professoras e adjuntas deste districto a comparecerem na Escola Deodoro, ás 2 horas da tarde, de sabbado, 26 do corrente.
Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1914—A inspectora escolar, ESTHER PEDREIRA DE MELLO.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 24 de Setembro de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Carneiro n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 647, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 24 de Setembro de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral:

Josephina Edelvira Brazil e Mathilde Montenegro Flecha—Certifique-se o que constar.

[illegible]

Julieta de Souza [illegible]
Joaquim de Souza Mendes [illegible] predio, sem prejuizo do direito da Municipalidade ao [illegible] terreno.

Transferencias de dominio util:

Empreza de Construcções Civis—Deferido, nos termos da informação. Domingos José Nogueira Jaguaribe, Companhia Predial e espolio de João Gonçalves Pereira Bastos—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Bibiana Rosa de Jesus Araujo, Vicente Jacintho Chimenti (2), Virginia L. Leclerc, Leonidas Detsi, José Maria Fernandes, Alvaro Emygdio Gonçalves dos Reis, Affonso Gonçalves Fernandes Costa, Deolinda Joaquina Domingues e Antonio Emiliano Fayal—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Tobias Nunes Machado (2)—Compareça, para explicações.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 24 de Setembro de 1914

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Alves da Silva Junior—Compareça a esta circumscripção.

5ª circumscripção:

Lafayette & C.—Cumpram por completo o determinado no "memorandum" n. 319, de 16 deste mez, e voltem.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Gasmotoren Fabrik Deutz, José de Vasconcellos e Leitaro Imperato & C.—Deferidos.

Exames de machinistas

Serão chamados, no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, os seguintes candidatos:

Otto Arendt e Manoel Jacintho de Mello.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Antonio Pinto Nogueira—Passe-se alvará, em cumprimento do despacho: Isabel Eliza da Costa Malta e Heitor Mario dos Santos Lima.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

João Nogueira Borges—Passe-se guia; Maria Constança da Costa Ribeiro e filhos—Declarem as ruas no projecto; Françoise Mauria do Valle—Passe-se guia.

2ª circumscripção:

Manoel Gonçalves Caleiro—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

Carlos Taveira & C.—Deferido.

6ª circumscripção:

Pedro da Rocha Pinto e João Torres—Mantenham as obras os prospectos approvados; Etelvina Elvira Boiteaux e Luso de Souza Coelho—Satisfaçam as exigencias; Francisco Bragança Alves—Passe-se guia; Joaquim Gomes da Silva—Satisfaça a exigencia; Graciano Esteves Areal—Póde habitar; Antonio José de Medeiros—Satisfaça a exigencia.

7ª circumscripção:

Eduardo Ferraro—Satisfaça a exigencia; Alice da Silva Nunes—O concerto está aceito; Manoel Fernandes de Miranda e Praxedes Daniel Pereira—Deferidos; Paschoal Trotta—Deferido; Aurelino Pedro Ferreira—Satisfaça a exigencia; José Nunes Baptista e João Alves Ferreira—Compareçam, para esclarecer.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Souza Barros e do trecho da rua da Matriz, entre a rua Souza Barros e a Estrada de Ferro Central do Brazil.

Está em concurrencia esse calçamento.
Recebem-se propostas, no dia 5 de outubro, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar material ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente cuja proposta for aceita que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contados da data do aviso, para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 24 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Viuva Lacerda

Está em concurrencia esse calçamento.
Recebem-se propostas, no dia 3 de outubro, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar material ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente cuja proposta for aceita que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contados da data do aviso, para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 24 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um edificio para o almoxarifado da Directoria de Obras e Viação, na avenida Salvador de Sá n. 202

Está em concurrencia essa obra.
Recebem-se propostas, no dia 29 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 4:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 15 de setembro de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

[illegible]

das 20 ás 11 [illegible]

Foram feitas, no laboratorio de controle, 57 analyses de leite e productos lacticinios. Foi verificada a importação do leite feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil. Foram visitados oito depositos de leite e 16 estabulos.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite desnatado como integral:

Leiteria Victoria (entregador n. 1.670), rua Frei Caneca n. 186;
Maximino Pereira da Silva, rua Senador Euzebio n. 9.

Por falta de fecho hermetico e inviolavel:

O proprietario do estabulo da rua Souza Barros n. 163 (entregador n. 866).

Foram concedidas numeração e matricula aos entregadores do estabelecimento seguinte:

Machado & Filhos, rua Haddock Lobo n. 464 (de n. 1.961 a 1.964, inclusive).

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca

AVISO

Infracção de postura

Foi intimada para pagamento de multa ou se ver processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III, da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII, do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções, com séde á Avenida Rio Branco n. 48, multada em 100$, por infracção do § 1º do art. 3º do decreto n. 1.134, de 11 de julho de 1907, e na conformidade do § 2º do art. 4º do mesmo decreto (por estar derrubando mattas, para fabrico de lenha, sem ter pago imposto, no logar denominado Serra do Andarahy, districto do Engenho Novo).

Saude Publica

Communicou-se ao inspector da Alfandega que já foi procedido o exame da partida de 599 caixas de batatas, a que se refere o officio n. 1.840 daquella inspectoria.

— Remetteram-se:

Ao Sr. ministro uma cópia do telegramma do inspector de saude do porto de Belem, dirigido a esta directoria, relativo ao assumpto de que trata o aviso n. 947, de 15 de julho ultimo.

Ao inspector de saude do porto de Cabedello, uma cópia do officio do consul da Noruega, nesta capital, dirigido a esta directoria, referente á estadia do navio *Sylfiden* naquelle porto, em junho ultimo.

Ao director geral de aguas e obras publicas, o laudo de inspecção de saude de João Antonio Alves Botelho.

Ao chefe de policia, os laudos de inspecção de saude de Augusto de Souza Vianna e João Rodrigues de Miranda Junior.

Ao director geral da Imprensa Nacional, o laudo de inspecção de saude de Faustino Xavier de Miranda.

Ao director geral dos telegraphos, o laudo de inspecção de saude de Bento Rodrigues Damasceno Salgado.

Ao director geral da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de inspecção de saude de Antonio Dias Barbosa, Antonio Pereira Saraiva, Aristoteles Paes Ribeiro de Navarro, Francisco Ribeiro do Nascimento, Jorge Seabra, Manoel Canedo, Manoel José de Oliveira Neves e Raul Brandão do Valle.

Serafim Clare & C. (2º districto) — Concedo 90 dias;

— Requerimentos despachados:

Thiago Vicente Barreiros (5º districto) — Concedo 60 dias;
Luiz Antonio Machado (5º districto) — Deferido;
Noemia Augusta de Souza Silveira (8º districto) — Certifique-se;
J. J. Borges (8º districto) — Certifique-se;
Victorino Joaquim de Souza (9º districto) — Concedo 90 dias;
J. C. de Miranda e Horta (9º districto) — Deferido;
Luiz Chaves (9º districto) — Concedo 90 dias;
José da Silveira — Certifique-se;
Antonio Henrique Lacoste — Deferida;
Antonio Henrique Lacoste — Deferido;
The Brazilian Coal Co. Ltd. — Deferido;
José Placido Gonçalves Moreira — Deferido;
Anisio de Mendonça Monteiro — Deferido;
Odette Amaral — Deferido.

Queixas e Reclamações

Os moradores da Muda da Tijuca e ruas proximas entregarão, dentro de alguns dias, um abaixo-assignado á directoria da Light and Power, pedindo que seja restabelecido o primitivo itinerario da linha Muda da Tijuca, pela rua Areal e Campo de Sant'Anna, lado da Prefeitura, pois o actual itinerario prejudica áquelles moradores, que se destinam á Prefeitura, estrada de ferro, quartel-general, etc., tanto mais quanto pela avenida Salvador de Sá já passam quasi todos os bonds daquella zona.

Associações

Sociedade Brazileira de Avicultura.

Na sessão de sabbado, 19 de setembro, o Sr. secretario informou que o Dr. Esteves de Assis tinha embarcado nesse mesmo dia, para occupar o seu posto, como medico, na expedição encarregada de restabelecer a ordem em Santa Catharina, privando-nos o serviço da Patria da presença do nosso estimado presidente.

Residindo em S. Paulo o Sr. vice-presidente, conde Amadeu Barbiellini, e na impossibilidade de ajuntar ás funcções de secretario, outras mais espinhosas, propõe que o Dr. Delgado de Carvalho, que foi o presidente da passada directoria, substitua o ausente, e convida-o a assumir a direcção dos trabalhos.

O Dr. Delgado de Carvalho, apesar do seu estado de saude, aceita o encargo, para assim affirmar a sua dedicação á causa da avicultura, á qual deve receber esta prova de confiança dos consocios.

O Sr. secretario lembra que o Dr. Delgado faz parte da commissão executiva da exposição, conjuntamente com os senhores Guanabarino, Simão Gonçalves, Momsen, Paes de Barros, Calmon e outros, e que muito se lhes deve para o assombroso exito da festa, que considera um grande triumpho sobre a apathia e incredulidade dos nossos compatriotas, pois, nos está trazendo novas adhesões, além de provar o accordo entre amadores que estão na diligencia de se tornarem industriaes, *de verdade*.

O Sr. Simão Gonçalves, depois de bem fundadas considerações, diz que, comquanto considere benemerito quem se submette aos innumeros riscos de importar aves do estrangeiro, propõe que a sociedade solicite do Sr. ministro da agricultura que mande adoptar um systema de marcas indeleveis e de facil exame em todas as aves importadas, para que jámais possam disputar premios dos productos nacionaes, sem prejuizo de se estabelecerem premios para ellas; e bem assim que a sociedade não aceite a inscripção de aves com falsas declarações, mesmo que tenham de se empregar as mais rigorosas medidas, pois, é preciso avantajar por todos os meios os criadores nacionaes, especialmente os de menores recursos.

O Sr. Momsen acha que, para assegurar a fiscalização basta tornar extensiva a todas as aves a marca entre os dedos, processo vulgar nos Estados Unidos, que se faz com um ponção ou vasador, sem soffrimento da ave, nem perigo.

Apontando os nossos avicultores tambem a marca das suas aves, com anneis coloridos e numerados, não ha mais risco de confusões.

O Sr. Manoel Carneiro marca os pintos com um anel de arame de cobre, muito fino, em duas, tres, ou mais espiraes em torno da perna, para distinguir umas ninhadas das outras; e até com barbante ou tiras de panno, á moda da roça; só põe anneis nas aves que merecem distincção.

Assim, uma simples poedeira não leva marca, mas, se começa a botar séries de 50 ou 60 ovos, sem chocar, então faz jús ao anel, que livra do máo olhado da cozinheira. Mas, concorda na vantagem de marcar todas, quando são muitas.

Quanto ao mais, vai fazer a reclamação ao Sr. ministro da agricultura, apesar das suas sympathias serem mais pela pesca.

O Sr. Simão Gonçalves informa que, para os lados de Magé têm apparecido casos de diphteria. A sua observação faz-lhe crer que, apesar do que dizem, autores reputados, raramente as aves ficam curadas completamente; e está chegando á conclusão de que o melhor é matar e queimar.

O Sr. Manoel Carneiro é tambem por esse processo imperial e agora real na Belgica, mesmo sem ser na diphteria.

Ave que mostra fraca immunidade vai certamente produzir gerações de aves fracas, e não garantem a conservação das raças puras e sãs. E, além do trabalho de tratamento, que é tanto, como o de um bipede, sem pennas, qualquer descuido póde contagiar pessoas ou animaes. O fogo é o grande purificador.

O Sr. Luiz Ribeiro attribue a diphteria em parte á exposição ao vento frio, causando catarrhos que se aggravam, se não forem logo atalhados. Defende as suas aves, resguardando os gallinheiros com cortinas de saccos usados, material barato e facil de obter.

O Sr. Manoel Carneiro lamenta que os seus collegas não creiam que na homoeopathia ha muitos recursos para curar, e, até para prevenir. Como as ventanias destes ultimos dias têm sido com chuva, já fez uma farellada com dulcamara, 30, dissolvida na agua, á razão de uma gota por cabeça adulta, metade para a meuça-[illegible] [illegible] ficiente, pois a [illegible] até 40 dias. [illegible]

[illegible] excentes [illegible] criação das [illegible] [illegible] calves não acredita, e o Sr. Ribeiro diz não ter observado.

O Sr. Manoel Carneiro consultou uma vez o saudoso naturalista Frederico de Albuquerque e este respondeu pela negativa; mas, o rifão diz: *pintos de outubro, pintos do monturo*, póde ser estudado dentro em breves dias pelos curiosos.

Ao que, o Sr. Momsen conclue que mais tarde se poderá tambem verificar o rifão *pintos de janeiro, pintos no poleiro*.

A sessão, realizada, apesar do tempo chuvoso, terminou ás 4 horas da tarde.

DIA 22

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Hermenegildo Eugenio dos Santos, 24 annos, solteiro, Hospital de S. Sebastião; major José do Prado Sampaio Leite, 45 annos, casado, Hospital de S. Sebastião; Elza, 4 1/2 mezes, rua General Pedra numero 150; Linah, 7 mezes, rua Malvino Reis n. 253; Conrado Marques, 50 annos, solteiro, Santa Casa; Herminda, 54 dias, rua S. Leopoldo n. 84; Antonio Ribeiro Magalhães, 40 annos, solteiro, rua General Pedra n. 94; Hermenegildo H. Domingues, 27 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Rosaria Augusta da Fonseca, 70 annos, viuva, rua S. Luiz Gonzaga n. 3; Alayde, 3 dias, rua S. Leopoldo n. 187; Iracy, 1 anno, rua Haddock Lobo n. 242; José da Silva, 7 annos, rua Visconde de Itauna n. 465; Isolina, 6 annos, rua Bella de S. João n. 368; Maria da Conceição Guimarães, 37 annos, casada, villa S. Lazaro n. 22; Clicida de Araujo, 36 annos, casada, Necroterio Policial; Adozinda Cardoso, 38 annos, casada, Santa Casa; Nair, 7 mezes, rua Barão de S. Felix n. 117; Maria, 3 annos, rua Dr. Carmo Netto n. 101; Alberto Armond, 53 annos, viuvo, rua Dr. Silva Pinto n. 6; Manoel, 3 1/2 annos, rua S. Christovão n. 383; Porcina Parras, 42 annos, viuva, rua Malton n. 38; Arthur Francisco de Paula, 41 annos, casado, travessa Cerqueira Lima n. 40; Abilio Rosa, 16 mezes, rua Gonzaga Bastos n. 101; Gracinda Moreira, 24 annos, casada, travessa do Aguiar n. 23; Odette Machado, 14 mezes, rua Paula Brito numero 120; Olga Machado, 8 annos, rua Caridade n. 14; Alfredo, 5 annos, travessa Costa Velho n. 12; José Ferreira Martins, 91 annos, solteira, rua Vaz da Gama n. 159.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

João Firmino da Silva, 77 annos viuvo, rua Dr. Nascimento Silva n. 65; Adelaide Dutra, 27 annos, casada, rua Fialho n. 15; Endoxia Carreira Delamare Layme, 70 annos, viuva, rua Visconde de Itauna n. 325; Luzia, 1 anno, rua Guanabara n. 19; marechal Antonio Rodrigues de Salles, 68 annos, casado, rua Barão do Amazonas n. 62; Jenny Porto, 30 annos solteira, rua S. Claudio n. 20.

Sport

TURF

Derby Club.

A CORRIDA DE DOMINGO

E', sem duvida, optimo o programma organizado por essa sympathica sociedade, para a reunião de depois de amanhã no seu elegante hippodromo do Itamaraty.

Todos os pareos acham-se em equilibrio de forças.

Para essa corrida, não ha nenhuma prova "classica", o que não impede que o pittoresco prado regorgite de gente.

Diversas.

Do "Seculo", de ante-hontem, transcrevemos o seguinte:

"Marcellino de Macedo, o honesto e laborioso jockey que representa uma das tradições do nosso turf, completa, sabbado, 25 annos de casado.

Nesse dia, não só parentes como amigos do estimado profissional pretendem dispensar-lhe expressivas demonstrações de estima e apreço.

Na matriz do Engenho Novo será rezada missa em acção de graças pela festiva data.

A Marcellino de Macedo, que é um exemplar chefe de familia, vivendo para a sua profissão e para os seus, enviamos antecipadas saudações, formulando votos para que corram em meio das maiores expansões jubilosas as suas bodas de prata.

A missa será rezada ás 9 1/2 horas.

Ao mestre querido do "bridão" será offerecido, como prova de immensa satisfação, pela auspiciosa data, um par de allianças, symbolizando as bodas de prata, com expressiva dedicatoria.

Na matriz do Engenho Novo, por occasião do acto religioso, falará o conego Rezende.

A' noite, na residencia do estimado e honesto profissional, será offerecido por seus amigos e admiradores um delicado e custoso mimo.

Na impossibilidade de serem expedidos convites nominaes, ficam, desde já, convidados todos aquelles que queiram se associar a tão merecida quão justa homenagem.

A Marcellino os nossos parabens.

— Constou hontem, á tarde, que o cavallo Lohengrin mancara muito, em cotejo.

Nada sabemos de positivo.

— A egua Rust será dirigida, na corrida de depois de amanhã, no hippodromo de Itamaraty, pelo jockey Zabala.

— England anda bem e se der para correr é um perigo. O pensionista da "ecurie" Paris terá a monta de Alexandre Fernandez.

— Voltou a prestar os seus serviços a "ecurie" do distincto "turfman" general Pinheiro Machado, o jockey Dinarte Vaz.

— Domingos Suarez dirigirá, na reunião de domingo, além de outros, a egua La Gitana.

— Sir Thopos, Diamant e Thora terão a direcção de David Croft.

— Não correrá domingo a egua Condorina, do "stud" Imprensa.

— J. Zacky montará, na reunião de depois de amanhã, o cavallo Helios.

— O cavallo Record talvez seja dirigido por Dinarte Vaz, afim de aproveitar os 48 kilos que lhe couberam no "handicap".

— Não anda em boas condições de "entrainement" a egua Gracema, pensionista do "entraineur" Trajano de Carvalho.

— Fez annos hontem o nosso estimado collega de imprensa Victor Alacid.

— Sob a direcção de Domingos Ferreira, que o montará domingo, o cavallo Tufão, do "stud" Expeditus, trabalhou hontem na pista do Derby Club em boas condições.

— O Dr. "Canja" mandou-nos uma carta, que publicaremos depois de amanhã.

— Acha-se bem disposta a egue Parade, da "ecurie" Paris.

— E' o seguinte o programma para a corrida de domingo proximo, no hippodromo da Moóca:

Pareo "Abertura" — Premio, 400$ — 1.100 metros — Frisa, 53 kilos; Harmonia, 48; Isabeau, 48; Gardingo, 56; Ipoméa, 53, e Kioto, 56.

Pareo "Mixto" — Premio, 500$ — 1.500 metros — Pau, 55 kilos; Bella, 54; Pathé, 55; Yago, 53; Rosette, 55; França, 49, e Biscaia, 50.

Pareo "Combinação" — Premio, 500$; 1.609 metros — Bority, 51 kilos; Lottie, 51; Olinda, 50; Zi-[illegible]

[illegible] — 1.700 me[illegible] kilos; Small Talk, [illegible] e Six Pence, 56.

O pareo "Importação" apenas reuniu os animaes Licoena, Palalan e Janina, pelo que a directoria do Jockey Club Paulistano resolveu annullal-o.

FOOT-BALL

Campeonato do Rio de Janeiro.

1ª divisão

Ainda não se reuniu a commissão de foot-ball desta divisão, razão pela qual não estão marcados os "matches" para domingo proximo.

Consta, entretanto, que serão escalados os jogos entre o Rio Cricket e o S. Christovão e entre o America e o Paysandu'.

2ª divisão

Nada ainda foi resolvido devido a terem faltado á ultima sessão dois membros da respectiva commissão de foot-ball.

3ª divisão

"Matches" para domingo proximo:

Villa-Isabel versus Cattete.

Campo do Villa-Isabel, no Jardim Zoologico.

Referees: 1ºs "teams", Astrogildo de Carvalho; 2ºs "teams", Rubens Porto Carrero.

Representante, Arlindo Bastos.

Icarahy versus Brazil.

Campo do America, á rua Campos Salles.

Referee: 1ºs "teams", Randolpho Bastos.

Representante, F. Avila.

Não haverá neste encontro jogo dos 2ºs "teams" por se achar o S. C. Brazil incurso no art. 20 do regulamento de foot-ball, que preceitúa que o club que deixar de disputar dois "matches" consecutivos ou tres não consecutivos, será suspenso até o fim da temporada, perdendo os pontos que porventura haja adquirido.

S. C. Idéal versus Haddock Lobo F. C.

O "match" que se realizou domingo ultimo entre os prosperos clubs acima não teve o brilho que era de esperar devido ao não comparecimento de muitos dos melhores elementos do S. C. Idéal, que foi obrigado a fazer jogar no 1º "team" elementos do 2º e até do 3º.

Ainda assim, defendeu-se esse club com a galhardia do costume, o que provam os tres "goals" que bellamente marcou.

O conjunto representativo do Idéal era o seguinte:

Queiroz
Froment—Luz
Gaules—Caboré—Pecego
Flory—Joppert—Octavio—Diniz—Terra

Desses pertencem ao 1º "team": Queiroz, Caboré, Joppert e Octavio, sendo os restantes do 2º e do 3º "teams". Sendo assim, a rapaziada do Idéal merece os nossos parabens pelo modo por que se houve contra laureados "foot-ballers" como Juarez Nery, Freitas e muitos outros.

Diversas.

O "captain" do Paulistano F. C. pede o comparecimento no "ground" da praia do Russell, hoje, ás 2 1/2 da tarde, dos jogadores do 1º e do 2º "teams" e suas reservas, afim de tomarem parte num rigoroso "training".

— Dos "foot-ballers" brazileiros que se acham em Buenos Aires não ha, até agora, outra noticia além da que publicámos hontem. Sómente confirmou-se o consta que demos sobre o resultado do "match" levado a effeito domingo ultimo e a ausencia nelle de Rubens Salles. Devemos ainda accrescentar que os brazileiros não jogaram contra o "team" que terão de enfrentar domingo proximo.

Congresso de foot-ball.

BUENOS AIRES, 23.

Ficou assentado que o proximo Congresso Sul-Americano de Foot-ballers reunir-se-ha em 1915, na cidade do Rio de Janeiro.

Por essa occasião serão disputados o campeonato sul-americano e as taças Rio Branco e Murature.

(Agencia Americana.)

Liberdade Infantil F. C.

Em assembléa, realizada o mez passado, foi eleita para o anno corrente a seguinte directoria:

Presidente, José Medeiros; secretario, Augusto Bastos; thesoureiro, João Varzea; procurador, Raul Varzea; capitão geral, Paulo Varzea; vice-capitão, Moacyr Fróes; fiscal de campo, Ernani Froes de Andrade.

No proximo domingo realizar-se-ha um "training" entre o 1º e 2º "teams", assim constituidos:

1º

Antonio
Flavio—Renato
Etna—Armando—Alamiro
Admardo—João II—Varzea II—João I—Ernani

2º

Augusto
Presidente—Carlos
Raul—Miguel—Edmundo
Prata—Jardim—Baena—Santos—Oswaldo

Os "captains" de ambos os "teams" pedem o comparecimento de todos os jogadores escalados no campo determinado.

ROWING

Sport Club Brazil.

Realiza-se no proximo mez de outubro um grandioso festival sportivo, organizado pelo novel Sport Club Brazil, no "ground" do Botafogo F. Club.

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 14

Problemas ns. 34, de *Esperança*: TALAÇA; 35, de *Oravia*: EMBLEMA; 36, de *Lagosta*: HEMAGOGO—MAGO.

Santelmo decifrou todos; Aviarás, Isaac, Typão, Alleluia, Ilhéo e Onofre, os ns. 34 e 36; Rasec e Eleison, o n. 35.

Problema n. 64

ANAGRAMMA

(*Cambrone.*)

4—2—O homem trabalhador succumbe ás vezes de fadiga.

Problema n. 65

ENIGMA PITTORESCO

(*Sycophanta.*)

Cadeva — [illegible]
16 horas.

[illegible]

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Araguaya, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Samara, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7.

Goyaz, para S. Francisco do Sul e Paranaguá, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Pirangy, para Victoria e portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Kaluba, para Cap Town, recebendo impressos até as 6 horas e cartas até as 7.

Amanhã.

Principe Umberto, para Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Itauba, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 13 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

Dr. Doméque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R. Aven. Gomes Freire 152—Tel. 5.872 central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA—TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. Teleph. 6.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

Dr. Doméque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 390. Teleph. 176 Sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 38, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 936, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Moutes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622, Norte.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA [illegible]

Drs. Feliz [illegible]

[illegible]

[illegible] EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Castrioto Pinheiro—Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1/2 ás 5 1/2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Candido Botafogo — Recem-chegado da Europa — Avenida Rio Branco, 181. Telephone, 376, central — Residencia: Mariz e Barros n. 251.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nabuco de Gouveia — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias: rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 3 ás 6 horas. Telephone n. 1.202. Res.: r. Haddock Lobo 109. Tel. 1.451, Villa.

PEPTOL

Dr. Sylvio Moniz, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barborema, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Brito e Cunha, Dr. Mario de Gouveia, Dr. Aureliano Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel, e aceita parturientes em pensão. Consultas das 8 ás 12, em sua residencia, rua Camerino 105, telephone n. 4.102, Norte, e de 1 ás 4, no consultorio á rua Uruguayana n. 3, telephone 1.555, Central.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do [illegible]

[illegible]

[illegible] Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Chile n. 3.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 4, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia: Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone 4.078.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal—Sabbado, 10 de outubro, 200:000$, por 16$000.

Loteria de S. Paulo—Quinta-feira, 15 de outubro, 100:000$ por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21. Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barretto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galvardo, Hilario, Sablão e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.056, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro [illegible] cobranças, etc. [illegible] Rua Primeiro [illegible]

[illegible] de 21, com di[illegible] sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

O guaraná

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescença de enfermidades graves.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Adelaide Candida das Chagas

✝ O coronel Jeronymo Fernandes das Chagas, Dr. Randolpho Fernandes das Chagas, mulher e filhos, Arthur Fernandes das Chagas, Cecilia Candida das Chagas, Maria Amalia das Chagas (ausentes), Aureliano Machado, mulher e filha, João das Chagas Monteiro e filha agradecem de coração ás pessoas de sua amisade que se dignaram acompanhar os restos mortaes da sua saudosa e estremecida esposa, mãi, sogra e avó e rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar amanhã, sabbado, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula e por este piedoso acto desde já hypothecam seu eterno reconhecimento.

D. Adelaide Candida das Chagas

✝ Freitas Dantas & C., gratos á saudosa memoria da fallecida D. ADELAIDE CANDIDA DAS CHAGAS, prezada mãi e sogra dos seus socios Dr. Randolpho Fernandes das Chagas e Aureliano Machado, em suffragio de sua alma fazem celebrar missa de 7º dia, amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo, desde já, ás pessoas de sua amisade que se dignarem assistir a este acto de religião.

Antonio Gonçalves Soares de Andrade

(DODÓ)

[illegible]

[illegible] convidaram o en[illegible] de seu filho, neto, irmão, sobrinho e afilhado, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar hoje, sexta-feira, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já mais este acto de caridade.

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da Guerra

Deve comparecer ao Departamento da Guerra, dentro do prazo de 60 dias a contar de hoje, sob pena de ser considerado desertor, se não o fizer, o capitão do exercito Elyseu Fonseca Moutarroyos, que, achando-se em commissão na Europa, fôra mandado regressar a 9 de julho ultimo, sem que até então se tenha apresentado.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1914 — Joaquim Balthazar de Abreu Sodré, tenente-coronel chefe da G. 1.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Sr. Victor Alves Netto requereu titulo de aforamento do terreno de marinha, á praia de S. Roque, com 14m,85 de frente sobre 26m,00 de fundo, em Paquetá.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 17 de setembro de 1914 — O chefe, Arthur A. Machado.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o doutor Arthur Ferreira Mello requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia da Freguezia n. 39 e 39 A, na ilha do Governador.

De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 24 de setembro de 1914 — O chefe, Arthur A. Machado.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Concurso para o provimento de uma vaga de escrivão de 1ª entrancia

De ordem do Sr. Dr. chefe de policia, faço publico, para conhecimento dos interessados, que por edital desta secretaria, pelo prazo de 15 dias, a inscripção para o concurso a uma vaga de escrivão de 1ª entrancia.

Os candidatos deverão apresentar nesta secretaria os seguintes documentos:

1º, certidão de idade ou documento que a supra, provando ter mais de 21 annos e menos de 60;

2º, folha corrida;

3º, attestado de residencia effectiva no Districto Federal, de profissão que exerça ou tenha exercido e do bom desempenho della;

4º, attestado medico provando não soffrer de molestia alguma que o impossibilite do exercicio do cargo.

As provas de habilitação serão escriptas e oraes e constarão de: a) escripta, do conhecimento da lingua portugueza, de uma questão juridico-policial, de redacção e correspondencia official e de [illegible] Direito Constitucional Brazileiro, noções de Direito Pr[illegible]

1ª SEC[illegible]

[illegible] de policia do Districto Federal, usando da attribuição que lhe é conferida pelo art. 34, § 1º, do regulamento annexo ao decreto federal n. 6.440 de 30 de março de 1907:

Faz publico, para conhecimento dos interessados, que durante os festejos de Nossa Senhora da Penha, na freguezia de Irajá, que terão logar durante o mez de outubro vindouro, todas as pessoas que desejarem estabelecer-se no arraial dirigindo vehiculos, deverão apresentar ás autoridades encarregadas da fiscalização, sempre que lhes forem exigidos, os documentos que provem estarem habilitados, matriculados e licenciados para tal fim, ficando sujeitos os infractores ás penas estabelecidas no decreto municipal n. 531, de 18 de setembro de 1913, quando se tratar de motoristas, e ás do art. 61 e 62 do regulamento de vehiculos, quando se tratar de vehiculos de tracção animal; além de serem impedidos de seguir viagem os que não satisfizerem as exigencias legaes supra-citadas.

Outrosim, determina que o exame regulamentar de cocheiros e carroceiros, que devia realizar-se a 4 de outubro vindouro, fique adiado para [illegible] domingo, 27 do corrente, para o que já se acha aberta a respectiva inscripção.

Primeira Delegacia Auxiliar, em 18 de setembro de 1914 — O delegado, Raul de Magalhães.

ESCOLA NAVAL DE GUERRA

Concurso para o provimento de uma vaga de lente cathedratico

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o aviso n. 3.690, de hoje datado, está aberta a inscripção para o provimento do cargo de lente cathedratico do curso de Direito Penal Militar e Theoria e pratica do processo criminal, e que será encerrada no dia 3 de outubro proximo futuro, ás 14 horas.

Para este concurso só poderão inscrever-se doutores em direito ou bachareis em sciencias juridicas e sociaes.

As provas consistirão de:

1. These e dissertação.
2. Prova escripta.
3. Prelecção.

No dia seguinte ao do encerramento das inscripções cada um dos candidatos apresentará, na secretaria, 100 exemplares de um trabalho original impresso, comprehendendo tres proposições sobre assumptos da cadeira referida, e uma dissertação, tambem á escolha do candidato, sobre um dos mesmos assumptos.

Serão excluidos do concurso os que não apresentarem as theses no dia marcado.

A inscripção poderá fazer-se por procuração, se o candidato tiver justo impedimento.

Os candidatos poderão apresentar quaesquer documentos que julgarem convenientes, como titulos de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia ou ao Estado.

Para melhores esclarecimentos os candidatos deverão dirigir-se á secretaria da escola, á rua D. Manoel n. 11, almirantado.

Escola Naval de Guerra, 3 de agosto de 1914 — Antonio Carlos de Moraes Lemego, secretario, em commissão.

DECLARAÇÕES

A COSMOPOLITA

16º sinistro da 1ª série e 10º da 6ª

Reconstituição de peculios

Tendo fallecido os consocios, Srs. Manoel Alves de Oliveira, residente em Perdões de Lavras, neste Estado, inscripto na 1ª série, e Francisco Teixeira de Souza, residente em Fortaleza, Estado do Ceará, inscripto na 6ª, cujos beneficiarios, de accordo com o art. 57 e disposições do art. 68, dos estatutos, [illegible] nos termos do art. 66, letra B, dos mesmos estatutos, [illegible] chamados [illegible]

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Segunda-feira, 28 do corrente

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 1 de outubro

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 15 de outubro

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000 Por 9$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

C. F.

CLUB DOS FENIANOS

Amanhã, sabbado, 26 de setembro de 1914

AGUERRIDO BAILE

1ª avançada dos conflagrativos inicios dos grandes encontros carnavalescos.

BOUVIER, Secretario

P.S.—Convites e penetrações castigados com fuzilamento.

Entrada dos Srs. Socios com o salvo-conducto deste mez, assignado pelo

OUCO, Thesoureiro.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA, DE FRANÇA

Irajá

Na fórma dos demais annos, o novenario que precede á grande festa de Nossa Excelsa Padroeira terá começo no dia 25 do corrente, ás 19 horas. Da estação da Praia Formosa sahirão trens da E. F. Leopoldina, ás 17,10, 17,30 e 18 horas, que servem para os fiéis devotos que quizerem abrilhantar estes actos de homenagem á Nossa Mãi Santissima.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1914 — O secretario, JOAQUIM DA S. GUSMÃO FILHO.

ANNUNCIOS

A "GUARDIAN"

Companhia ingleza de seguros contra fogo estabelecida em 1821

Fundos: £ 6.578.000 ou Rs. [illegible]

BRAZILIAN WARRANT Cº L.TD

Agen[illegible]

ALUGA-SE uma rapariga de cor, para ama secca ou serviços leves; na rua dos Ourives n. 101, com o Sr. José.

ALUGA-SE uma rapariga para serviços domesticos, em casa de pequena familia; não faz questão de ir para fóra; trata-se na rua General Roca n. 101.

ALUGA-SE uma moça com um filhinho de peito, para cozinhar [illegible], sabendo costurar e não fazendo questão de ganhar ordenado, com a condição de levar seu filhinho; na rua S. Clemente n. 17, depois de sabbado, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para cozinhar o trivial ou lavar; na rua S. Clemente, avenida Maria Clara, casa n. 18.

ALUGA-SE uma senhora de idade para cozinhar ou lavar; na rua de São Clemente n. 103, casa n. 18.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica, dormindo no aluguel; na rua Dezembargador Isidro n. 110, telephone n. 463, villa.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 25 de setembro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas do Calçado Cleveland deverão reunir-se hoje, ás 14 horas, em assembléa geral para contas e eleições.

Realizou-se hontem a assembléa geral ordinaria dos accionistas da Companhia Brazil Industrial.

Foram approvadas as contas da directoria e reeleitos membros do conselho fiscal os Srs. Dr. Antonio Candido de Azambuja, João de Deus Freitas e barão de Santa Margarida.

Assembléas geraes.

Explosivos de Segurança ás 15 horas de 26, geral extraordinaria.

— Importadora Atlas, ás 14 horas de 28, para contas e eleições.

—Seguros Minerva, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.

— Casa de Saude Dr. Eiras, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

Outubro:

A Amparadora, ás 19 horas de 5, para eleição do superintendente e conselho.

— E. F. Victoria a Minas, ás 13 horas de 6, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Ap. municipaes de 1914, os juros, de 15 em diante.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

— Tec. Brazil Industrial, o coupon n. 5, desde já.

—Aps. do Espirito Santo, desde os juros de 6 o|o, no Banco do Brazil.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— Banco de Credito Internacional Rural, o dividendo, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

— A Vulcano, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Cooperativa Militar, o 22º dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— F. C. Jardim Botanico, de 22 a 24, o 130 dividendo de 2$100 e 3$500, pelas acções da 1ª e 2ª séries, respectivamente.

Chamadas de capital.

A Hora Legal, uma chamada de 90$ por acção, desde já.

—A Amparadora, uma entrada de 30$ sobre o augmento do capital, até 15 de outubro.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuou ainda hontem destituido de maior importancia o nosso cambio, cujos bancos deram parcialmente a 11 1|4 sobre Londres e a $380 sobre Portugal.

Assim, tivemos o mercado em condições geralmente tensas, sem que os bancos pudessem operar senão muito restrictamente e a preços elevados.

Não obstante, as ultimas remessas de café foram feitas para a Europa e Estados Unidos; os papeis particulares continuavam ainda assim bastante escassos e não se tornavam ainda viaveis as transacções bancarias.

Regulava para cobranças a taxa de 12 d., dando o do Brazil a de 14 d. para os vales ouro, com os soberanos, no mercado, a 21$600 vendedor e 21$500 comprador.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	11 3/8	a 11 17/64
Paris (por franco)	$830	a $847
Hamburgo (por marco)	—	—
Italia (por lira)	—	$846
Portugal (por escudos)	—	3$702
Nova York (por dollar)	—	4$350
B. Aires (peso ouro)	—	—

Moedas:

Soberanos, 21$550.

Operações:

Bancario	11 1/4	a 11 1/2
Particular	—	11 1/4

FUNDOS PUBLICOS

Continuamos com o mercado de fundos bastante activo hontem, tendo sido mais uma vez de grande vulto as operações realizadas em apolices.

Destacaram-se ainda as geraes antigas e de 1909, sendo tambem cotadas as de 1911 e de 1903, ficando todas bem collocadas.

As municipaes foram negociadas em maior escala, continuando activas as estadoaes do Rio e de Minas que funccionaram firmes.

Foram cotados alguns outros papeis de bancos e companhias, tudo como se deprehende das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 5 a 886 e 1, 1, 1, 1, 1, 3, 5, 5, 12 e 14 a 830$000.

Moedas, de 200$: 5 e 9 a 880$; idem de 1000$: 5 a 830$000.

Provisorias (5 o|o): 1 e 2 a 812$000.

Emprestimo de 1909: 40 a 801$, 60 a 800$, 2 a 802$ e 12 a 805$; idem de 1903: 4 a 880$ e 4 a 885$; idem de 1911: 16 a 800$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$: 16, 25 e 2 a 790$ e 5 a 800$000.

Rio, de 100$ (exjuros): 10 e 12 a 78$; (c|juros): 5, 10 e 20 a 80$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, (nominaes): 15 a 207$000.

Emprestimo de 1906 (port.): 10 e 15 a 187$; (nominaes): 50 a 200$; idem de 1914 (port.): 5, 40 e 65 a 159$ e 100, 20 e 50 a 160$000.

METAES:

Soberanos, 400 a 21$580.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil: 60 a 200$000.

Banco do Brazil: 2 a 180$000.

Comp. Minas de S. Jeronymo: 200 a 190$000.

Comp. Docas de Santos (nominaes): 135 a 370$000.

Comp. Docas da Bahia: 200 a 21$500.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 20, 50, 50, 10, 50, 50, 100, 10, 10 e 30 a 170$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas	835$000	828$000
Provisorias (5 o|o)	810$000	800$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	880$000	855$000
Idem de 1909	805$000	803$000
Idem de 1911	—	798$000
Idem de 1910 (5 o|o)	—	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	78$500	78$000
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	—	—
S. Paulo (5 o|o)	—	—
Minas, 1:000$ (6 o|o)	794$000	785$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	195$000
Idem (ao portador)	—	184$000
Idem de 1914 (port.)	160$000	158$500
Idem, idem (nom.)	—	165$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	303$000	—
Idem (ao portador)	305$000	295$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	175$000	170$000
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	180$000	—
Tecidos Corcovado	—	195$000
Tecidos Confiança	—	160$000
America Fabril	—	175$000
Mercado Municipal	—	170$000
Tecidos Alliança	—	195$000
Comp. Antarctica	203$000	—
Tecidos Botafogo	190$000	—
Jornal do Brazil	—	190$000
Brazil Industrial	—	183$000
Banco U. de S. Paulo	—	65$000
Tecidos Magéense	108$000	90$000
Tecidos Carioca	190$000	—
Tecidos S. Pedro	170$000	—
Progresso Industrial	180$000	—
Comp. Manufatora	—	80$000
Bancos:		
Do Brazil	180$000	178$000
Commercio	180$000	—
Lavoura	180$000	—
Commercial	—	120$000
Mercantil	[illegible]	200$000
Nacional	—	180$000
Tecidos:		
Brazil Industrial	175$000	—
Companhia Alliança	140$000	120$000
Companhia Confiança	150$000	—
Companhia Cometa	160$000	—
Comp. Petropolitana	—	115$000
Companhia Corcovado	—	130$000
Comp. S. Pedro	160$000	—
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Brazil	—	—
Companhia Garantia	—	—
Companhia Argos	—	900$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	22$500	21$000
Loterias Nacionaes	18$000	17$000
Docas de Santos	—	—
Idem (nominaes)	390$000	370$000
Centros Pastoris	20$000	—
Rede Sul Mineira	45$000	35$000
Minas de S. Jeronymo	20$000	17$000
Terras e Colonização	—	—
Melhor. no Maranhão	40$000	30$000
E. de Ferro de Goyaz	30$000	11$000
Norte do Brazil	—	12$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	66:119$055
Em papel	103:380$461
Total	169:505$516
Renda de 1 a 24	2.861:582$952
Em igual periodo de 1913	7.318:772$917
Differença a maior em 1913	4.457:190$965

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem desanimado, tendo-se realizado vendas de 382 saccas, na base nominal.

Durante o dia realizaram-se vendas de 2.224 saccas, aos preços de 6$300 e réis 6$400, fechando em posição firme.

Total das vendas conhecidas 2.606 saccas.

Algodão.

Não houve entradas no dia 23 e sairam 495 fardos, sendo a existencia em 24 6.963 ditos.

Posição do mercado, paralysado.

Assucar.

Entradas no dia 23 333 saccos e saidas 3.278, sendo a existencia no dia 24 207.869 ditos.

Posição do mercado sustentado.

Observações — As entradas foram de Campos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Em nosso mercado não se registraram novas saidas mas em Santos houve embarques de 28.635 saccas, que animaram um pouco os animos.

Tivemos tambem pouca procura, hontem, mas as ultimas vendas foram regulares, orçando as de ante-hontem por 7.500 saccas e desde 1º do mez por 77.000 ditas.

Tambem em Santos as remessas para os centros consumidores têm sido de alguma importancia, e, tanto esse mercado, como o nosso, tem funccionado por isso em boa posição, isto é, com os preços em alta.

Hontem, porém, o nosso mercado esteve um tanto apathico, com vendas de 400 saccas apenas na abertura.

Durante o dia foram fechadas mais 2.600, no total de 3.000, contra 7.500 de vespera.

Os preços que vigoraram foram os de 6$300 a 6$400 sobre o typo 7, ficando o mercado firme.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS

	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	5.822
Estrada de Ferro Leopoldina	3.027
Cabotagem	—
Total	8.849
Desde 1 do corrente	75.103
Média	3.265
Desde 1 de julho	504.059
Média	5.930
Extra-Rio	—

VENDAS APURADAS

No dia de hontem	3.000
No dia de ante-hontem	7.500
Desde 1 do corrente	80.000
Desde 1 de julho	309.000

EMBARQUES

Estados Unidos	1.950
Europa	250
Rio da Prata	—
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	595
Total	2.795
Desde 1 do corrente	67.227
Desde 1 de julho	497.711
Saidas	—
Stock:	
No mercado	270.420
Em Nitheroy e sobre-agua	69.674
Total	340.094

Pauta semanal, $410.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo			
n. 3	7$900	a	8$000
n. 4	7$500	a	7$900
n. 5	7$100	a	7$200
n. 6	6$700	a	6$800
n. 7	6$300	a	6$400
n. 8	5$900	a	6$000
n. 9	5$500	a	5$600

O mercado de café, em Santos, regulava firme, ao preço de 4$750 por 10 kilos, typo n. 4.

As ultimas entradas foram de 33.654 saccas e as saidas de 28.635, tendo passado hontem por Jundiahy 44.400 ditas.

Desde 1º do corrente foram recebidas 471.033 saccas, na média de 20.080 e desde 1º de julho 1.681.569, sendo o stock de 1.047.288 ditas.

Algodão.

Tivemos este mercado bastante supprido, isto é, com um reforço de mais 6.000 fardos no *stock*, esperando-se ainda a chegada de uma partida de 4.000 ditos dentro em pouco.

Nesse caso, porém, as saidas tambem terão de augmentar, por isso que todo o producto recebido é destinado a entregas, pouco importando as difficuldades encontradas para esse fim aos interessados.

Não houve vendas hontem, nem entradas e sairam 495 fardos, sendo o *stock* de 6.963, contra 3.900 volumes em Pernambuco.

Regularam os seguintes preços:

Pernambuco, 1ª sorte	10$200 a	11$000
Assú, idem	10$400 a	11$000
Natal, idem	10$400 a	11$000
Mossoró, idem	10$200 a	11$000
Ceará, idem	10$200 a	11$200
Parahyba, idem	10$200 a	11$000
Maceió, idem	10$200 a	11$000
Penedo, idem	10$000 a	10$800
Sergipe (Docas)	10$000 a	10$600

Assucar.

O mercado desse producto regulou hontem um tanto calmo, com alguns negocios para exportação. Estes, porém, não podiam ser realizados em escala de alta pronunciada.

Contudo, a alta dos preços considerava-se inevitavel por effeitos indirectos, tanto que, retirado o genero para ser exportado e quaesquer que venham a ser os seus preços, subirá no consumo em consequencia da escassez determinada pelas saidas.

As vendas registradas foram de 500 saccos, branco cristal bom, de Campos, a 3.380; entraram 333 saccos e sairam 3.278, sendo o *stock* de 207.869, contra 101.400 em Pernambuco.

Qualidade:	Por kilo	
Branco cristal	$300 a	$420
Dito 2º jacto	$340 a	$380
Dito 3ª sorte	$370 a	$400
Mascavinho	$270 a	$340
Cristal amarello	$320 a	$350
Mascavo bom	$240 a	$260
Dito regular	$230 a	$240
Dito baixo	$200 a	$220

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Pernambuco, cruzador inglez *Cromwall*; De Florianopolis e escalas, nacional *Anna*: varios generos, a Luiz Campos.

Vapores saidos.

S. João da Barra, nacional *Teixeirinha*; Montevidéo e escalas, nacional *Iris*.

Vapores esperados.

25	Portos do norte, *Ceará*.
25	Rio da Prata, *Araguaya*.
25	Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
25	Portos do norte, *Arecaty*.
25	Porto Alegre e escalas, *Itapuhy*.
26	Recife e escalas, *Itaquera*.
26	Rio da Prata, *P. Umberto*.
27	Portos do norte, *Tibagy*.
27	Liverpool e escalas, *Boryne*.
27	Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
28	Southampton e escalas, *Arlanza*.
28	Portos do sul, *Maroim*.
30	Porto Alegre e escalas, *Itapemá*.
30	Rio da Prata, *Alcantara*.
30	Nova York, *Scottish Prince*.
30	Rio da Prata, *Tubantia*.
30	Stockolmo e escalas, *P. Ingeborg*.
30	Santos, *Burmese Prince*.

OUTUBRO:

1	Buenos Aires e escalas, *Pampa*.
1	Liverpool e escalas, *Desna*.
1	Buenos Aires e escalas, *Ortega*.
2	Buenos Aires e escalas, *Garonna*.
2	Buenos Aires e escalas, *Darro*.
3	Portos do sul, *Itapacy*.

Vapores a sair.

25	Rio da Prata, *Samara*.
25	Southampton e escalas, *Araguaya*.
25	Portos do norte, *Pirangy*.
26	Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
26	Porto Alegre e escalas, *Itaubá*.
27	Barcelona e Genova, *P. Umberto*.
27	Recife e escalas, *Itapuhy*.
28	Rio da Prata, *Arlanza*.
28	Laguna e escalas, *Anna*.
28	Buenos Aires e escalas, *Zeelandia*.
30	Portos do norte, *Maranhão*.
30	Southampton e escalas.
30	Southampton e escalas, *Alcantara*.
30	Nova Orleans, *Burmese Prince*.
30	Nova York, *Welsh Prince*.
30	Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
30	Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
30	Porto Alegre e escalas, *Maroim*.
30	Porto Alegre e escalas, *Itaquera*.

OUTUBRO:

1	Portos do norte, *Brazil*.
1	Marselha e escalas, *Pampa*.
1	Rio da Prata, *Desna*.
1	Liverpool e escalas, *Ortega*.
1	Laguna e escalas, *Mayrink*.
1	Santos, *Tibagy*.
2	Porto Alegre e escalas, *Orion*.
2	Bordéos e escalas, *Garonna*.
2	Liverpool e escalas, *Darro*.

ALFANDEGA

Expediente de hontem:

Prior dos Carmelitas Descalços, pedindo accrescer ao manifesto do vapor hespanhol *Leão XIII*, entrado em 9 do corrente, uma caixa letreiro s|n.—Deferido, annexando-se o presente requerimento aos papeis do vapor para os devidos fins, por occasião da conferencia do manifesto.

— Domingos da Silveira, pedindo prorogação de prazo para a apresentação de factura consular, relativa a uma caixa marca ED n. 583, vinda pelo vapor francez *Champlain*, entrado em junho ultimo —Deferido, por mais 45 dias.

— Companhia Manufactora Fluminense, pedindo relevação de armazenagem para oito barris marca CMF, vindos pelo vapor inglez *Pascal*, entrado em junho ultimo—Deferido.

— Em vista de um requerimento de Gasmotoren Fabrick Deutz, pedindo providencias no sentido de lhe serem entregues os documentos de diversos despachos, que o despachante Alfredo Fernandes de Moraes retem em seu poder ha muitos mezes, o inspector, por despacho de hontem, marcou o prazo de oito dias, improrogavel, para esse despachante restituir os alludidos documentos, sob pena de energicas medidas da inspectoria.

PRECISA-SE de uma menina até 13 annos, para casa de um casal; dá-se muito bom tratamento; na rua Haddock Lobo n. 50, casa 1.

PRECISA-SE de uma empregada moça para pouco serviço domestico de uma familia de tres pessoas; ordenado, 25$; na rua Silva Guimarães n. 31, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial; na rua do Riachuelo n. 219.

PRECISA-SE urgentemente de uma empregada, de familia séria, para serviços em casa de pequena familia; paga-se 30$; na rua Maria Eugenia n. 62, Andarahy Grande.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Almirante Tamandaré numero 30, Cattete.

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba cozinhar a gaz e que durma no emprego; na rua General Silva Telles n. 71, Andarahy.

OFFERECE-SE um ajudante de cozinha; trata-se na rua Senador Euzebio n. 412.

OFFERECE-SE um moço de bons costumes para qualquer serviço domestico, sabendo ler e escrever correctamente, dando de si as melhores referencias; quem precisar, dirija-se á rua S. Clemente n. 112, Deposito de Sabão Botafogo, com José Carlos.

OFFERECE-SE um homem para tomar conta de uma casa de commodo ou avenida, mediante um commodo; tendo pratica de pedreiro e carpinteiro; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 118, com Paulino.

OFFERECE-SE uma moça, bem educada, limpa e asseiada, para dama de companhia, governante ou qualquer emprego decente; quem precisar, dirija-se á rua do Senado n. 93, 3º andar; cartas a M. N.

OFFERECE-SE um empregado de escriptorio, dando informações; na rua Sete de Setembro n. 38, casa Waldemar.

OFFERECE-SE um pratico de pharmacia, para aqui ou Nictheroy; cartas a H. B., rua Colina numero 26, casa XIX.

OFFERECE-SE um rapaz que sabe ler e escrever e falar francez; na rua Moraes e Valle n. 11, Lapa.

OFFERECE-SE um rapaz com pratica de elevador e motores de explosão; cartas á Avenida Rio Branco numero 137, 1º andar, a O. F. R.

OFFERECE-SE um rapaz para ganhar 60$ por mez, tendo pratica de escriptorio commercial e sabendo escrever á machina; na Avenida Rio Branco n. 137, 1º andar (Oswaldo), A Conservadora.

OFFERECE-SE um rapaz com pratica de mesa telephonica, para ganhar 60$; cartas a O. F. R., Avenida Rio Branco n. 137, 1º andar.

ALUGUEIS DE CASAS

10$000

ALUGAM-SE quartos; na rua Regina Reis n. 49, estação Dr. Frontin.

20$000

ALUGA-SE um porão habitavel a uma pessoa que trabalhe fóra; na rua S. Claudio n. 13, Estacio de Sá.

25$000

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes do commercio; em casa de familia; na travessa do Senado n. 18, loja.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua do Mattoso n. 130.

ALUGAM-SE, pelo preço acima e a 45$, optimos quartos de frente e de fundos; na rua Monte Alegre n. 98 e 121, proximo á rua do Riachuelo.

30$000

ALUGAM-SE quartos; na rua Uruguayana n. 131, 1º andar.

ALUGA-SE um superior quarto, em casa de familia, a moços decentes; na avenida Gomes Freire n. 45, pavimento terreo.

ALUGAM-SE quartos a duas senhoras ou a casaes sem filhos; na rua General Polydoro n. 38, em Botafogo.

ALUGAM-SE bons e magnificos commodos, em logar saudavel e socegado; na rua Estacio de Sá n. 7, trata-se no mesmo, com Martins.

ALUGAM-SE, junto ao largo de Catumby, independentes casinhas com muito terreno; na rua Eleone de Almeida n. 44.

35$000

ALUGA-SE um quarto a cavalheiro ou a senhora de tratamento; na rua Tavares Bastos n. 24, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo para moço do commercio; na rua do Rezende numero 180.

ALUGA-SE um quarto; na rua São Clemente n. 68, barbearia.

ALUGAM-SE quartos de frente, a moços solteiros ou a casal sem filhos; no beco do Moura n. 11, perto do Mercado Novo.

ALUGAM-SE commodos na grande chacara, em S. Domingos; na rua Visconde do Rio Branco n. 369, antigo, em Nitheroy; tratam-se com o encarregado, na mesma casa.

ALUGA-SE a um casal, duas boas salas; na rua de S. Christovão n. 33, Piedade.

40$000

ALUGA-SE um porão com entrada independente; na rua Tavares Bastos n. 24, Cattete.

ALUGAM-SE quartos; na rua Dr. Maciel n. 27.

ALUGAM-SE duas salas de frente, juntas ou separadas, a moços decentes, em casa de familia; na rua São Pedro n. 229.

ALUGA-SE uma casa; na rua São Gabriel, Catumby; trata-se na rua Dr. Peçanha n. 6, Engenho Novo, Jacaré.

ALUGA-SE um commodo de frente, a moços do commercio; na travessa do Commercio n. 6, sobrado.

ALUGA-SE um quarto a um homem só, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 271.

ALUGA-SE um quarto; na rua do Cattete n. 17, trata-se na loja.

ALUGAM-SE, em casa de familia, só a rapazes, metade de um salão e um optimo quarto; na avenida Gomes Freire n. 57.

ALUGAM-SE as casinhas ns. 4 e 8, á rua Jorge Rudge n. 25; tratam-se na casa n. 7, com o Sr. Martins.

45$000

ALUGA-SE, a duas senhoras ou a um casal sem filhos, um bom commodo; na travessa do Sorocaba; informa-se na rua Voluntarios da Patria n. 241.

ALUGA-SE um quarto espaçoso, em casa de familia de tratamento; na rua Fonseca Lima n. 53, S. Christovão.

ALUGAM-SE quartos, na rua Pedro Americo n. 30.

50$000

ALUGAM-SE quartos, em casa de familia; na praia da Lapa n. 74 e rua da Lapa n. 81.

ALUGA-SE um quarto; na rua Bento Lisboa n. 78.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos; na rua Prudente de Moraes n. 156; exige-se carta de fiança, ou dois mezes de aluguel adeantados; as chaves estão no numero 154, fundos, e trata-se na rua S. Leopoldo n. 76, sobrado, ou na rua Presidente Barroso n. 41.

ALUGAM-SE as esplendidas casas novas, IV e VII, da villa Gypp, á rua Martins da Rocha n. 171, Engenho de Dentro; informa-se na casa II, e tratam-se na rua da Quitanda numero 127.

55$000

ALUGA-SE a casa IV da rua Palma Pamplona n. 90, com uma sala, dois quartos, cozinha; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503.

60$000

ALUGA-SE sala e quarto a um casal sem filhos, pessoas decentes, em casa de um casal, nas mesmas condições; na rua Santo Amaro n. 29, casa V, Cattete.

ALUGA-SE uma casa a pequena familia; trata-se na rua Figueiredo n. 48, Meyer.

ALUGA-SE, em Icarahy, uma excellente casa, com dois quartos e duas salas; na rua Independencia n. 180, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala grande, de frente de rua; na rua Miguel de Frias n. 60.

ALUGA-SE, no Cattete, um bom quarto, em casa de familia, a uma senhora ou a casal sem filhos, numa das casas que vai dar á Praia do Flamengo; informa-se com D. Palmyra, á rua Visconde de Maranguape n. 40, sobrado, Lapa.

ALUGA-SE um commodo espaçoso e independente, arejado; na rua Dr. Correia Dutra n. 50, sobrado, Cattete.

65$000

ALUGA-SE a casa da rua Miranda Valle n. XIII, em Del Castillo, linha auxiliar; as chaves estão, por favor, no n. 1.146, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 109, 2º andar, com o Sr. Gomes.

70$000

ALUGA-SE uma sala e um quarto, em casa de familia, na ladeira do Castro n. 217, proximo ao largo, bonds á porta.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua da Misericordia n. 6, 2º andar, esquina.

ALUGA-SE uma casa com duas salas e dois quartos; na rua Cardoso Junior n. 274, Laranjeiras.

ALUGA-SE um lindo quarto, a um casal sem filhos, em casa de outro, nas mesmas condições, com direito á casa toda; na rua Visconde do Rio Branco n. 61 A, casa 7.

71$000

ALUGA-SE a casa da rua Eugenia n. 141, no Engenho de Dentro, tendo salas, dois quartos; para ver, as chaves estão na casa junto, e trata-se na rua do Ouvidor n. 57.

75$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente; na rua do Senado n. 202, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua General Bento Gonçalves n. 86, para pequena familia; as chaves estão na mesma e trata-se na rua do Ouvidor numero 57.

ALUGAM-SE casas, tendo cada casa dois quartos e duas salas, perto dos bonds; informam-se na rua Lino Teixeira, esquina da rua Viuva Claudio, armazem, Jacaré, no Riachuelo.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a casal sem filhos; na rua do Senado n. 202, 1º andar.

80$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, para rapazes do commercio ou para escriptorio; na rua General Camara n. 183.

ALUGA-SE um bom escriptorio; na rua da Quitanda n. 48, 1º andar, onde se trata.

ALUGAM-SE boas casas, na rua Fernandes Guimarães n. 75; tratam-se na rua D. Polyxena n. 68, em Botafogo.

ALUGA-SE a metade de um casal de todo o respeito, a outro nas mesmas condições; na rua Diamantina n. 76, Riachuelo.

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 78, com dois quartos e duas salas; as chaves estão no n. 10 e trata-se na Companhia Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE uma sala, no predio da travessa S. Francisco de Paula numero 6, sobrado; trata-se com Carlos Oliveira, no mesmo sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Teixeira Pinto n. 172, Encantado; trata-se com o Sr. Valentim, no n. 47 da mesma rua.

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa franceza, a pessoas decentes; na rua da Lapa n. 57.

ALUGA-SE o chalet da travessa do S. Carlos n. 9, com duas salas e dois quartos; na rua Dias da Cruz, no S. Carlos n. 69, loja, e trata-se na rua do Bispo n. 232.

ALUGA-SE a casa da villa Julieta n. 5, á rua do Uruguay n. 11; as chaves estão no n. 11, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE, em casa de familia, um aposento a tres ou a quatro rapazes; na rua da Carioca n. 49, 1º andar, fundos.

81$000

ALUGA-SE a casa da Villa n. 48, rua Pereira de Almeida, para pequena familia, as chaves estão na mesma rua n. 30.

83$000

ALUGA-SE o predio V, da rua D. Polyxena n. 101, em Botafogo.

ALUGA-SE o predio novo da rua Valentim da Fonseca n. 44, tendo duas salas e dois quartos; as chaves estão no vizinho n. 44 A, e trata-se na rua Mariz e Barros n. 156.

85$000

ALUGA-SE uma casa; na rua General Pedra n. 188, com quatro commodos; trata-se com o encarregado, na casa n. 9.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas; na rua Conselheiro Paranaguá n. 12, Villa Isabel; trata-se na rua Uruguayana n. 27.

ALUGA-SE sala e quarto; na rua do Cattete n. 17, tratam-se na loja.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas e dois quartos; na rua Dias da Silva n. 9, estação do Meyer.

ALUGA-SE, a casal ou a pequena familia, o predio da rua Tres Bocas n. 28, com duas salas e dois quartos; tratam-se na rua da Liberdade n. 61, em S. Christovão.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos e duas salas; na rua Cardoso Junior n. 278, Laranjeiras.

90$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos e duas salas; na travessa José Bonifacio n. 38, em Todos os Santos; trata-se na rua Tenente Costa n. 132.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos e duas salas; na rua Tavares n. 83, em frente á estação do Encantado; as chaves estão na mesma rua n. 97.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na travessa José Bonifacio numero 38, em Todos os Santos, tendo dois quartos e duas salas; trata-se na rua Tenente Costa n. 132.

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127, VI, tendo dois quartos, duas salas; as chaves estão na casa n. 127, I, e trata-se na Companhia Garantida, á rua da Quitanda numero 68.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, propria para escriptorio ou casal sem filhos; na avenida Passos n. 92.

ALUGA-SE a casa da rua Miguel Fernandes, tendo tres quartos e duas salas; trata-se na rua Torres Sobrinho n. 19, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas; na travessa José Bonifacio n. 35, em Todos os Santos; trata-se na rua Tenente Costa numero 132.

ALUGA-SE o predio da rua Cabuçu' n. 155 tendo duas salas e dois quartos; aluga-se tambem uma casinha ao lado, com os mesmos commodos, e trata-se na mesma, ou na rua da Carioca n. 78.

91$000

ALUGAM-SE as casas novas com dois quartos e duas salas, da rua Visconde de S. Vicente n. 84, Andarahy; tratam-se nas mesmas.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua Dona Anna Nery n. 351; as chaves estão no açougue n. 361, estação do Rocha, e trata-se na rua do Rosario n. 12.., sobrado, de 2 ás 5 horas.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas; na rua D. Maria Antonia n. 38, Engenho Novo.

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos e duas salas; na rua Castro Alves n. 86, estação do Meyer; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Barão do Bom Retiro n. 245; trata-se na mesma rua n. 239.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Maurity n. 34, Mangue; trata-se na rua do Nuncio n. 144, venda.

ALUGA-SE o predio IV da rua São Francisco Xavier, com dois quartos e duas salas, quintal e jardim.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Barão do Amazonas n. 146; as chaves estão na rua Club Athletico n. 35, onde se trata.

ALUGA-SE a loja do predio da rua S. Luiz Gonzaga n. 342; trata-se com o Sr. Pinheiro, no n. 336, botequim.

ALUGAM-SE, em Laranjeiras, na avenida Leopoldo Figueira, á rua do Ypiranga, as casas ns. 18 e 21, completamente reformadas; as chaves estão na rua do Ypiranga n. 61, onde se informam.

ALUGA-SE uma esplendida sala; na rua Chile n. 9, 2º andar.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, para casal ou tres rapazes; na rua Bento Lisboa n. 78.

ALUGA-SE uma casa; na rua Dona Maria n. 71; as chaves estão no numero 75, com quatro commodos, bonds de Aldeia Campista.

ALUGA-SE o predio da rua Esperança n. 10; as chaves estão no n. 2, e trata-se na rua Ricardo Machado n. 48.

ALUGA-SE um quarto mobilado, com janela de frente; na Avenida Rio Branco n. 18, 2º andar.

101$000

ALUGA-SE o 2º pavimento do predio á rua de S. Carlos n. 47, tendo quatro quartos, duas salas; as chaves estão no 1º pavimento, e trata-se na avenida Passos n. 105, sobrado.

ALUGA-SE o predio á rua Dr. Dias da Cruz n. 721, tendo dois quartos e duas salas; as chaves estão no vizinho n. 747 A, e trata-se na rua Miguel Fernandes n. 6 A, Meyer.

ALUGA-SE o predio da rua Penedicto Hippolyto n. 177, com duas salas e dois quartos; as chaves estão na venda em frente, e trata-se na rua Barão do Sertorio n. 59, ou rua Uruguayana n. 56.

110$000

ALUGAM-SE os predios novos da avenida da rua Frei Caneca n. 20S as chaves estão no predio 8, e tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 26 da travessa Carvalho Alvim; as chaves estão na casa n. 41, e trata-se na secretaria da Candelaria; bonds de Uruguay.

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, ns. II e III da villa Dragão, á praça Saenz Pena n. 13; as chaves e informações, na casa VIII, com o Sr. Pereira; na Avenida Rio Branco n. 150, café Jeremias.

112$000

ALUGA-SE a casa assobradada com dois quartos, duas salas; na rua Padre Miguelino n. 32, Catumby.

117$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia; trata-se na mesma rua n. 16.

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, tendo dois quartos e duas salas; as chaves estão na rua D. Feliciana n. 179, açougue.

120$000

ALUGA-SE um lindo sobrado, com duas salas e dois quartos; na rua Paraiso n. 48, em Paula Mattos.

ALUGAM-SE as casas assobradadas ns. 104 A e [illegible] A, e tratam-se no n. 10 da rua [illegible]. Maria, na Aldeia Campista.

ALUGA-SE a casa da rua dos Araujos n. 100, tendo tres quartos e duas salas; as chaves estão no n. 102, casa 7, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos n. 26; trata-se na rua do Ouvidor n. 90, sobrado; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE a casa da rua Emilia Guimarães n. 9, em Catumby; tendo tres quartos e duas salas; trata-se na mesma, das 9 ás 5 horas.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8, proximo á rua do Livramento, Saude; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos, duas salas; na rua São João n. 115, Cachamby, Meyer; as chaves estão no n. 105 da mesma rua.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa franceza, a pessoas de tratamento; na rua da Lapa n. 57.

ALUGA-SE um bonito sobrado, na rua Araujo Vianna n. 17, Praia Formosa; trata-se na rua Coronel Pedro Alves n. 133.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8, proximo á rua do Livramento, Saude; as chaves estão na loja.

122$000

ALUGA-SE a casa n. 43 da rua de S. Carlos, no Estacio de Sá; as chaves estão no n. 45, e trata-se na avenida Passos n. 195, sobrado.

ALUGA-SE a casa da travessa do Bandeira n. 11, a um minuto da rua Riachuelo; trata-se na rua da Assembléa n. 44.

125$000

ALUGAM-SE os predios elegantes e recentemente construidos para pequena familia; na rua D. Polyxena n. 76, em Botafogo.

ALUGA-SE o predio n. 10 da rua Major Fonseca, em S. Christovão, em logar saudavel; trata-se na rua Dona Polyxena n. 68, em Botafogo.

130$000

ALUGAM-SE duas esplendidas casas; na rua Torres Homem n. 105, avenida; as chaves estão na casa numero 1.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pessoa de Barros n. 21; trata-se na rua do Rosario n. 170; as chaves estão no n. 19.

ALUGAM-SE dois predios na rua S. Luiz Gonzaga ns. 342 e 344; trata-se no n. 336, com o Sr. Pinheiro, no botequim.

ALUGAM-SE os predios da rua Dr. Mesquita Junior n. 11, avenida, tendo quatro quartos e tres salas.

ALUGAM-SE as casas da rua Gonzaga Bastos n. 20, e Conselheiro Thomaz Coelho n. 35; perto da rua Barão de Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 340, esquina da rua Itamaraty.

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com quatro quartos e duas salas; as chaves estão na rua Chaves Faria n. 72, armazem, Cancella, São Christovão.

132$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 158, estação do Rocha, tendo bons commodos; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42.

ALUGA-SE o predio da rua Tuyuty n. 48, tendo tres quartos e duas salas; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua de Camerino n. 26.

140$000

ALUGA-SE uma sala de frente, só a cavalheiros de tratamento, em casa de familia, sem crianças; na rua Silveira Martins n. 140, Cattete.

ALUGAM-SE um grande quarto e uma sala de frente; na rua Sete de Setembro n. 211, sobrado.

ALUGA-SE, para familia, o espaçoso sobrado da rua Miguel de Frias n. 67, em S. Christovão.

ALUGA-SE o predio da rua Humaytá n. 60, IX, com tres quartos e duas salas; as chaves estão no mesmo e trata-se na Companhia Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Pessoa de Barros n. 61; trata-se na praça da Republica n. 50, sobrado.

ALUGA-SE um sobrado novo, com magnificas accommodações para familia, na rua S. Francisco da Prainha n. 25; trata-se na rua Rodrigo Silva n. 42, sobrado, com o Sr. Albuquerque.

ALUGA-SE a casa nova da rua Felippe Camarão n. 175, com bons commodos para familia; trata-se na rua Mariz e Barros n. 416.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto n. 199, tendo duas salas e tres quartos; as chaves estão no numero 242, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 161, 1º andar.

142$000

ALUGA-SE a casa da rua Sergipe n. 97, tendo tres quartos e duas salas; proximo á praça da Bandeira; as chaves estão na mesma rua n. 93.

ALUGA-SE a casa da rua do Livramento n. 158, baixos, com dois quartos e duas salas; as chaves estão na quitanda ao lado; e trata-se na rua Municipal n. 13, baixos.

145$000

ALUGA-SE a casa da travessa da Universidade n. 25, com quatro quartos, duas salas, etc.; as chaves estão na rua Visconde de Itamaraty numero 125.

150$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, a casal, rapazes, ou para escriptorio, em casa de familia de tratamento; com ou sem pensão; na rua de S. José n. 70, 2º andar.

ALUGAM-SE casas novas, com tres quartos e duas salas; na rua do Cattete n. 214.

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia; na rua Campos Salles numero 85; as chaves estão na rua Gonçalves Crespo n. 133, telephone numero 5.520, norte.

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice n. 71, estação do Rocha, acabada de construir, tendo tres quartos; trata-se na rua da Misericordia n. 4, ou Santos Titara n. 45, em Todos os Santos.

ALUGA-SE o grande armazem da rua Escobar n. 77; trata-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGA-SE a casa nova com tres quartos e duas salas, da villa Isaura; na rua Conde de Bomfim n. 142, e as chaves estão no n. 144.

ALUGA-SE uma casa; na rua Campos Salles n. 85; as chaves estão na rua Gonçalves Crespo n. 18.

ALUGA-SE a boa casa da rua Barão de Pirassinunga n. 21, Fabrica; as chaves estão no n. 23 e trata-se na rua General Roca n. 78.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita n. 363, com boas accommodações; trata-se na mesma ou na rua Frei Caneca n. 298.

ALUGA-SE o predio da rua Paula e Silva n. 33, em S. Christovão; trata-se ao lado, no n. 35.

ALUGA-SE uma casa, perto dos banhos de mar; na rua Christovão Colombo n. 50, casa VIII; as chaves estão no n. 50, venda, da mesma rua.

ALUGA-SE uma boa sala de frente independente e mobilada, com pensão; na rua do Senado n. 44.

DIVERSOS

ALUGA-SE o elegante predio da rua D. Polixena n. 72, em Botafogo, construcção recente.

ALUGA-SE o predio da rua General Severiano n. 164, em Botafogo, para familia de tratamento.

ALUGA-SE, para casal, parte da casa da rua Jorge Rudge n. 110, casa 13, preço barato.

ALUGA-SE um lindo sobrado, novo, com tres quartos e duas salas, só a familia de tratamento; na rua Machado Coelho n. 112, Estacio de Sá.

ALUGA-SE ou vende-se o predio á rua Francisco Manoel n. 81, no Sampaio; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 90, das 4 ás 5 horas.

ALUGAM-SE os predios á rua Vinte Oito de Agosto ns. 184 e 184 A, em Ipanema, completamente novos; estão abertos para serem examinados; tratam-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGAM-SE os predios á rua Bomfim ns. 222 e 224, em S. Christovão, com commodidade para pequena familia, ás chaves estão por favor no predio junto n. 220; tratam-se na rua Theophilo Ottoni n. 90.

ALUGA-SE a casa n. 71 da rua Dona Marciana, Botafogo, á familia de tratamento. As chaves estão no numero 58, mesma rua.

ALUGA-SE o predio novo da rua Costa Bastos n. 84, tendo quatro quartos, duas salas e linda varanda; as chaves estão ao lado; trata-se na charutaria Cubana; na rua do Ouvidor n. 173.

ALUGAM-SE duas boas salas de frente e bons quartos; preço barato; na rua do Lavradio n. 38.

ALUGA-SE o predio de construcção moderna á rua Dr. Prudente de Moraes n. 41, Ipanema, em frente á praça ajardinada Ferreira Vianna, com boas e hygienicas accommodações para familia, installações a gaz e electrica, com todos os apparelhos e bom terreno, etc, para ver e tratar na rua Quatro de Dezembro n. 47.

ALUGA-SE a casa da rua Moraes e Valle n. 15, tendo, no 1º andar, duas salas, dois quartos, despensa, banheiro e cozinha, e no 2º, uma sala, dois quartos, banheiro, despensa, cozinha com entrada independente, luz e agua. As chaves estão no n. 8. Trata-se na rua Uruguayana n. 133, loja.

ALUGA-SE um bom commodo (sala de frente) mobilado, a dois rapazes do commercio ou a um casal sem filhos; na avenida Gomes Freire numero 129, sobrado.

PERDEU-SE um relogio de ouro, tendo na tampa escripto: «An[illegible], 1889». Quem encontral-o e o levar á redacção desta folha, será gratificado.

PERDEU-SE a cautela n. 90.080 da casa José Cahen, rua Silva Jardim n. 3.

POR SER OBJECTO DE ESTIMAÇÃO gratifica-se a quem entregar, á rua de S. Christovão n. 319, um relogio de ouro e chatelaine, com o monogramma U. S.

FOLHETIM 14

DO FUNDO D'ALMA

TRADUCÇÃO DE

Jorge Gonçalves

VII

O operario agarrou na moeda branca, e chasqueando:

—Apesar de tudo, é duro de roer, ganhando como ganhas. Tens sempre *massa* contigo, emquanto que nós, pobres diabos...

Em seguida a um gesto com a mão, meio despedida, meio agradecimento, voltou as costas e seguiu pela avenida de Launay, que começava ali.

Henriqueta viu-o desapparecer na sombra, e disse:

— Quer crer, menina Maria, que este rapaz, quando criança não tinha melhor amiga do que eu? Não podia adormecer senão depois de eu o abraçar e animar!

Deu alguns passos e parou de novo.

—Já vê: todas as vidas têm o seu soffrimento.

Essas palavras angustiosas fizeram com que, em um impulso espontaneo, os braços de ambas se abrissem. Rapidaente, Maria attraiu essa irmã desgraçada contra o seu peito. Sentiu dois labios quentes acariciarem-lhe as faces em um mudo agradecimento.

—Até amanhã!

—Até amanhã!

Separaram-se. A noite continuou a cair entre ellas, que se afastavam, seguindo cada uma para o seu domicilio.

Henriqueta erguera os olhos para a estrella que scintillava então por cima da colina de Miseri.

Ha horas em que todas as tempestades da alma abrandam, em que a suavidade do ar emociona.

Henriqueta estava em um desses momentos, e pensou a meia voz:

"Que tenho eu esta noite, que sinto o coração tão perturbado?"

Não poetisava. Era uma simples rapariga sem amor, e que anceava por amar.

Encostou-se ao parapeito da janela, estremecendo, como se de qualquer coisa, ella habitualmente secreta, o proprio coração se abrisse em desabafo á noite amena.

"Felizes as que são amadas, pensava. Felizes as que têm uma pessoa amiga." Todos os rostos das companheiras de *atelier* desfilaram ante ella, que sorria ás que a tinham protegido nos dias da ardua aprendizagem. Recordava-se do gesto, da phrase, do olhar, pelos quaes a sua indole altiva se deixara commover.

Tinham todas um ar compenetrado para dizerem a mesma coisa, baixinho, no rumor do *atelier*: Serei muito sua amiga, quer? "Oh! o encanto, o olhar de reconhecimento, o aperto de mão furtivo á saida do trabalho e a promessa dos desabafos intimos!

Dos primeiros tempos da sua vida de operaria, fixara sempre na memoria, revia-a ainda, a primeira mestra que ali encontrou, Valentina, uma rapariga muito pallida, de olhos grandes, meigos e com quem logo sympathisara por causa de uma simples phrase de protecção: "Deixem a aprendiza socegada; a pequena tem tempo diante de si. Não lhe faltam dedos nem espirito." E nunca essa rapariga que ali dominava, depois da dona da casa, pudera suppor quanta gratidão se abrigava na alma dessa subordinada, que a demonstrava em mudas effusões. Assim, Henriqueta, recordava-se de uma vez ter picado com a agulha, propositadamente, até fazer sangue, um dedo, afim de ser notada e lastimada pela mestra Valentina; lembrava-se ainda de ter desejado um dia morrer diante da porta da casa onde ella vivia, guardando o ultimo alento para lhe dizer: "Offereço-lhe a minha vida para que ella lhe dê felicidade."

Almas soffregas de ternura, são essas as melhores, as mais puras que facilmente se deixam enganar!

Henriqueta revia-as a todas, em longinqua neblina, mortas umas, esquecidas tantas, casadas algumas e muitas tendo desapparecido á mercê do seu destino. Pensou então nesse momento, que Maria já devia estar em casa, na rua Saint-Similien, ninho de pobres quasi escondido num vale de casarias e de fabricas.

"Como me affeiçoei tão depressa a ella. Haverá dias especiaes para amar?"

O Loire scintilava na ponta das ilhas, nas prôas das goletas grandes immersas na sombra.

Das ruas vizinhas subiam, de quando em quando, bafos quentes, exhalações acres, espessas, qualquer coisa de inexplicavel que entristecia, como se o ar respirado, encontrando o principio mysterioso da vida, absorvesse a fadiga dos peitos humanos, a perturbação das almas, a angustia moral de toda uma cidade. Outras vezes, a brisa ainda intermitente soprava, trazendo da passagem pelo campo indefinido o perfume, a provisão do amor, a energia intacta que pairavam até se misturarem, para os expulsar com os halitos pesados do dia que terminara.

"Esta Maria! Precisa de muita força de vontade para resistir. E' vulgar, tem o vicio no sangue... E no nosso officio as occasiões não faltam... Tentarei, emfim... Adoptal-a-hei... Veremos."

Um sorriso de rapariga honesta, mas que conhece o que é a vida, assomou aos labios de Henriqueta Madiot, mas esse sorriso tornou-se triste e apagou-se. Uma amiga de data tão recente podia occupar espaço num coração? De certo que não.

Sentia-se isolada nos seus vinte e quatro annos. O tio Madiot dedicava-lhe sincera affeição, não havia duvida, mas encarava todas as coisas nos limites estreitos do espirito de um velho tarimbeiro. Não podia ser nem um confidente, nem um guia. Antonio, esse odiava-a. A familia não existia, portanto. Então que peso na alma em noites como essa que decorria, em que não tinha tempo de pensar em si!

Sentia-se opprimida. Fixou um ponto do valle, do outro lado do Loire, pedaço de campo, prado, moita, o que quer que era de real e obscuro como a sua vida. Pensou então que Estevão se lhe mostrava afeiçoado. Encontrara um modo tocante de se humilhar ante ella, de mostrar o prazer que sentira em a reconhecer a Nantes, prestando-lhe muda admiração revelada no olhar.

E disse consigo:

"Que elle gosta de mim, é certo, bem o manifesta. Mas, amar-me como me conviria e eu ambiciono, não é possivel. Tem a mesma idade que eu e reconhece, sem duvida, que um pescador do Loire e uma modista não podem constituir um bom lar. Quanto a mim, amo-o? Amal-o-hei?"

Interrogou o grande silencio do seu coração, e não veiu delle resposta alguma.

Henriqueta sorriu. Nessa noite o bem amado idealmente appetecido não apresentava nome algum; não tinha rosto nem voz, e, comtudo, existia. Era o que se desenvolvia no segredo da sua alma desde os quinze annos, o que seria todo ternuras, aquelle em cujo hombro apoiaria a cabeça, o que defenderia das apreciações insultantes da rua, que teria para com ella as attenções que se prestam a uma grande senhora, o que a aliviaria tomando para si metade das penas da vida della. Sentiu que os braços involuntariamente se lhe apertavam em amplexo no seio. Córou, afastando-os. Mas o sonho persistia. Sentia já por esse ente creado na sua imaginação o amor dedicado ao sacrificio, a ternura sublime...

Soou meia hora no velho relogio de cuco do tio Madiot. Seguiu-se a esse som secco, roufenho, o da voz lamurienta de uma criança a quem se se batia em um pateo vizinho. Ouviram-se pouco depois passos mal seguros e pesados, no madeiramento carunchoso dos degráos de uma escada, no predio contiguo.

— Devem ser os velhos Plémeur que voltam para casa ebrios, como de costume, pensou Henriqueta.

O ultimo reflexo pallido, que por muito tempo aclarara o horizonte sem nada illuminar, tinha desapparecido, e a sombra azulada apoderara-se da terra. Uma aragem fresca como a brisa das dunas, e que deixava um gosto salgado nos labios dos transeuntes retardados, soprou por todo o vale, passou pelos barcos cujos mastros rangiam em movimentos compassados.

"Mas, por que tenho esta noite a alma tão perturbada?"

VIII

Eloy Madiot puzera o velho chapéo alto, fóra da moda; envergára a sobrecasaca, que só vestia em alguns domingos, quando ia a enterros, ou em outras occasiões solemnes. Escovara essas reliquias com mais cuidado que o costume, não porque quizesse fazer figura, mas pelo embaraço que sentia em apresentar-se diante do seu patrão, o terrivel Lemarié.

Henriqueta viera ter com elle, apressada, após o jantar, pouco depois do meio dia. Abraçou o tio e disse-lhe alvoraçada:

—Meu tio, a Maria começou hoje a trabalhar. As minhas collegas todas a recebêram muito bem. Estou tão contente!

Depois acompanhou o tio até ao *boulevard* Delorme, onde o deixou em frente da grande porta de carvalho envernizada, no meio da qual luziam duas argolas de cobre.

O velho soldado, depois de ter examinado com certo receio essa fachada de uma grande casa que tantas coisas desconhecidas para elle devia conter, procurava debalde premir o botão electrico. Um garoto parou a rir do gesto do velho, tateando com os dedos grossos o botão de marfim, quando os dois batentes se abriram em toda a largura, duas cabeças de cavallos surgiram na sombra do portal, com um ruido de barbelas sacudidas, de escavar no asphalto, seguindo-se um écho de rodar pesado.

Um *landau* desceu a rampa do passeio postou-se ao longo da sargeta.

—Queria falar ao patrão, disse Madiot.

O porteiro, que com os braços estendidos fechava a portinhola, respondeu:

—Bem vê que vai sair. Vá amanhã, ao escriptorio. Elle não recebe os operarios em casa.

(Continúa).

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brazileiro
Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88 e S. Pedro, 100

Santo Antonio de Jesus, 17 de junho de 1914.

Illustre Sr. pharmaceutico Honorio do Prado.

Muitas saudações. As presentes linhas têm por fim communicar-lhe que, soffrendo um accesso de bronchite aguda, me aconselharam a fazer uso do vosso precioso Alcatrão e Jatahy, do qual tomei tres vidros. Acho-me completamente restabelecido.

Podendo V. S. fazer desta o uso que quizer, subscrevo-me

De VS. amigo e criado

Julio Vicente Angelopes.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAUBA

Sae sabbado, 26 do corrente, ao meio dia

IDA

Chegada a Paranaguá e Antonina—Segunda-feira, 28.
S. Francisco — Terça-feira, 29.
Rio Grande — Quinta-feira, 1.
Pelotas—Sexta-feira, 2.
Porto Alegre—Sabbado, 3.

VOLTA

Saida de:
Porto Alegre—Quarta-feira, 7.
Pelotas—Quinta-feira, 8.
Rio Grande—Sexta-feira, 9.
Florianopolis—Domingo, 11.
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 12.
Santos—Terça-feira, 13.
Chegada ao Rio—Quarta-feira, 14.

Valores pelo escriptorio, até ás 10 horas da manhã de 26.

AVISO. — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).
A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.
Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.
Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.
Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, mencidente e algodão.
Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ESCOLA NORMAL

CONCURSO

Quem quizer se preparar com segurança para o proximo concurso da Escola Normal deve matricular-se no acreditado curso annexo do Instituto Polyglotico, cujas alumnas foram quasi todas approvadas no ultimo concurso. Avenida Rio Branco 108.

CASAS A PRESTAÇÕES

A Companhia Administração Predial do Brazil garante a todas as pessoas inscriptas nos seus grupos cooperativos, compostos de 50 numeros, a acquisição de uma casa propria, do valor de 5, 10, 15 e 20 contos, a prestações de 60$, 120$, 180$ e 240$, podendo escolher o local. Prospectos e informações, rua do Rosario n. 146, 1. andar.

SORTE PARA TODOS

Sabbado, 10 de outubro

200:000$000

GRANDE LOTERIA FEDERAL

Todos os bilhetes são premiados

Bilhete inteiro.... **16$000**
Vigesimo........... **800 RÉIS**

A' venda em todo o Brazil e nos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94.

CURA DA SYPHILIS

CASA DE SAUDE DE FARO

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO

RUA BENTO LISBOA N. 160

Por contrato celebrado entre os medicos da **Casa de Saude de Faro** (Dr. Virgilio Inglez, João Mattos, Filippe Baião e Frederico Côrtes e o Dr. Simões Corrêa, director da **Casa de Saude S. Sebastião,** instalou-se, annexa a esta ultima, uma

Succursal da afamada CASA DE SAUDE DE FARO

para tratamento da **SYPHILIS** em todas as suas manifestações.

Dirigem a **SUCCURSAL** dois dos medicos proprietarios da **Casa de Saude de Faro,** que para este fim fixaram residencia no Rio de Janeiro, onde as privilegiadas condições climatericas permittem o tratamento em qualquer época do anno.

Curas milagrosas com o **ESPECIFICO ANTI-SYPHILITICO** da **Casa de Saude de Faro,** descoberto pelo celebre medico italiano Constantino Cumano.

A **Casa de Saude S. Sebastião** destinou á **SUCCURSAL** magnificos aposentos, confortaveis e hygienicos, onde os doentes terão, incluidos na pensão, assistencia medica, medicamentos, enfermagem, alimentação, luz e pessoal de serviço.

30 DIAS DE TRATAMENTO

Tambem se fornece o ESPECIFICO ANTI-SYPHILITICO

Para tratamento **fóra da succursal** em determinadas condições

CONSULTAS DAS 10 ÁS 12 DA MANHÃ E DAS 4 ÁS 5 DA TARDE
AOS DOMINGOS, DAS 10 ÁS 12 DA MANHÃ

CURSO PRIMARIO

Professora habilitada lecciona todas as materias que habilitam ao exame primario, leccionando em casas particulares e em sua residencia, á rua Torres Homem 226.

PREÇOS MODICOS

ZIG

104

Rio, 24—9—914.

PALACE-HOTEL

CAXAMBU' — MINAS

Diarias reduzidas a 7$000 e 8$000 para adultos, 4$000 e 5$000 para menores — 5$000 para criados. Funcciona o anno inteiro. **O melhor hotel das estações de aguas brazileiras e o mais barato conhecido, attentas suas excepcionaes qualidades de grandeza, conforto, hygiene e moralidade** — Proprietario: Dr. JOÃO RIBEIRO, medico.

VINHO E XAROPE DE DUSART

de lactophosphato de Cal

O **XAROPE DE DUSART** é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como o **VINHO DE DUSART** é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

CLUBS "AUREA"

Distribue 75 % de premios — Carta patente n. 48

COMPANHIA AUREA BRAZILEIRA

Extracções por meio de apparelhos "Fichet", sob a fiscalização do governo federal

HOJE, 25 do corrente

PLANO A — 40 series

Só jogam 1.000 numeros para os premios de remissão

40 premios (remissão) do valor de

500$000 CADA UM

PREMIO MAIOR (Bonificação)

16:000$000

em mercadorias de valor intrinseco

"OURO É O QUE OURO VALE"

PRESTAÇÃO 5$000

Prospectos e informações na séde da companhia

76 RUA DO OUVIDOR 76

CEREVESINA

(Levadura secca de cerveja)

A **CEREVESINA** dá maravilhosos resultados no tratamento das molestias de pelle:

FURUNCULOS,
PSORIASE,
HERPES,
ECZEMA,
URTICARIA,
ACNE, ETC.

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

MOVEIS

Artigos de armador e estofador

Salas de jantar e dormitorios, estylos allemão e inglez

ULTIMAS CREAÇÕES DA NOSSA CASA

EM PEROBA OU CANELLA

Dormitorios	com	10 peças	560$000
Salas jantar	"	17 "	440$000
" visitas	"	15 "	250$000
		42 "	1:250$000

Capas para mobilias, 9 peças **70$000**

63 -- RUA DA CARIOCA -- 63

Alfredo Nunes & C.

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorizada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto n. 10.482, de 15 de outubro de 1913

Constitue dotes por casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até 31 de julho....................	6.730:750$700
Dotes a pagar....................	1.314:778$000
Total....................	8.045:528$700

Socios inscriptos 11.190.

E' a unica sociedade mutua fundada no Brazil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o «RECORD» DO MUTUALISMO, não só no Brazil como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLÉA N. 21—Rio de Janeiro.

O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO [illegible]

A CANCEIRA

Originada por DOENÇAS, FEBRES, FADIGAS ou EXCESSOS desapparece como por encanto tomando o

HEMONEUROL COGNET

Curador por excellencia da ANEMIA, CHLOROSE e EMPOBRECIMENTO do SANGUE

PARIS, 43, Rue de Saintonge, e em todas as Pharmacias e Drogarias.

Campestre

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Súl

OURIVES, 37

Telephone 3.666—Norte.

IMPOTENCIA

Cura-se com o elixir VITAL DE MARAPUAMA e YOIMBINA COMPOSTO. A' venda em todas as pharmacias.

Depositos: Uruguayana 140 e 35 e Avenida Passos 106. Vidro 4$. Pelo correio 6$000.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 82, S. Paulo.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE

O novo predio da rua Guineza n. 27, as chaves estão no n. 23 e trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 16 horas.

LEILÃO DE MOVEIS

novos e modernos, á rua do Cattete n. 283, ás 5 horas da tarde, pelo leiloeiro J. Lages.

350$000

Aluga-se o predio da rua Paysandú n. 192, com seis quartos, duas salas e mais dependencias, luz mixta e bom quintal. Está aberto das 14 ás 16 horas; trata-se na rua das Laranjeiras n. 402.

SALAS DE FRENTE

Alugam-se na pensão La Table du Commerce; Avenida Rio Branco n. 157, 1º andar, telephone n. 4.138.

PURGANTE — REFRESCANTE — RELAXANTE

Remedio infallivel contra a prisão de ventre

A

FRUTA JULIEN

Recommenda-se igualmente contra as *DOENÇAS do ESTOMAGO*, do *FIGADO*, a *ICTERICIA*, a *BILIS*, a *PITUITA*, os *ENJÔOS* e *ARROTOS*

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as pharmacias.

VEGETAL

MUNDIAL

MAGAZINE

Director-litterario: RUBEM DARIO
Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto litterario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

VICHY ÉTAT — Productos VICHY-ÉTAT

SAL VICHY-ÉTAT Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.

PASTILHAS VICHY-ÉTAT 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.

COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT muito praticos em viagem para fazer agua digestiva gazosa.

Desconfiar das imitações. Exigir a marca **VICHY-ÉTAT**

PALACE THEATRE

Companhia Italiana de operetas do Cav. E. VITALE

HOJE Sexta-feira, 25 de setembro HOJE

A'S 8 3/4

1ª representação da opereta em tres actos e quatro quadros, musica do maestro Louis Ganne

Os Saltimbancos

Desempenhada pelos distinctos artistas Elena Bay, Linda Moroslui, Emilia Gottardi, Oreste Pecori, Eugenio Vitolo, Giuseppe Mattioli, Luiz e Gottardi—Grande ballado no qual toma parte a 1ª bailarina Sra. V. Zoli.

Uma banda de musica em scena—Peça de grande montagem

Regente da orchestra maestro Umberto Fasano

Billhetes á venda no theatro

Domingo--Grandiosa matinée

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

COMPANHIA NACIONAL, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor **Domingos Braga** —Maestro director da orchestra **José Nunes**

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

HOJE Sexta-feira, 25 de setembro de 1914 **HOJE**

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

7ª, 8ª e 9ª representações da engraçadissima revista em tres actos, de A. SAMPAIO, musica de GRISELDA LAZZARO e LUZ JUNIOR

TUDO FUMA

Zé Codea.. .. .. .. ALFREDO SILVA

E' verdadeiramente notavel o trabalho de Clara Polonio no 3º acto

Pepo Delgado na **CAPITAL! A DOUTORA** por Laura Godinho! **A FAMILIA CHARUTO! AS TRES RUAS**

RIR! RIR! RIR!

Amanhã e todas as noites — **Tudo fuma**

THEATRO REPUBLICA

82 AVENIDA GOMES FREIRE 82

Grande companhia Miranda, da qual faz parte o applaudido actor OLYMPIO NOGUEIRA

Espectaculos por sessões

PREÇOS DE CINEMA

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e ás 9 3/4

A deslumbrante magica em tres actos e 13 quadros

A FILHA - DO - FEITICEIRO

Domingo—MATINÉE ás 2 1/2

Entrada geral e galerias 500 réis.

Em ensaios, a revista original dos laureados escriptores Dr. Ataliba Reis e Carlos Bittencourt: **A FERRO E FOGO.**

THEATRO APOLLO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO DE LISBOA

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 horas **HOJE**

Mais um numero de successo garantido

O FADO TRIPLICADO

Numero de sensação cantado pelos applaudidos artistas: **NASCIMENTO FERNANDES, BEATRIZ, BAPTISTA, JOSEPHINA SOARES, NARCIZO VAZ e AURELIO RIBEIRO.**

Continuação do estupendo e pyramidal successo da soberana das revistas

DE CAPOTE E LENÇO

AVISO — A empreza previne ao respeitavel publico que não se responsabiliza pelo bilhete vendido fóra da bilheteria.

Direcção musical de **Felippe Duarte.**

AVISO — Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Amanhã e todas as noites — DE CAPOTE E LENÇO.

A SEGUIR — Para festa artistica do actor **Nascimento Fernandes** — A revista de grande successo: **AGULHA EM PALHEIRO.**